TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.757 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 6 de Outubro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

CORTESIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Capanema propõe a reforma do regime

Parlamentarismo inspirado na Constituição da República Federal Alemã

CAPANEMA

O líder do govêrno Vargas na Câmara desencantou-se do presidencialismo instituído na Constituição de 1946. Para a salvação do país, prega agora também a reforma do regime.

"CONSIDERO o presidencialismo da Constituição de 46 como uma solução extinta. Ou realizaremos uma profunda modificação no regime presidencialista, com o objetivo de promover-se a salvação nacional, ou teremos que adotar o parlamentarismo" disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara dos Deputados.

E acentuou:

"E a ter de ser encaminhada nova emenda parlamentarista, ela não deverá herdar os erros do parlamentarismo francês e inglês, que são tipos acadêmicos e já superados dêsse sistema. Deve-se procurar um sistema moderno, como, por exemplo, o da Constituição da República Federal Alemã (govêrno de Bonn)."

PARLAMENTARISMO SEM FRAQUEZAS

Disse mais o sr. Gustavo Capanema:

"O parlamentarismo do govêrno de Bonn torna mais forte o Executivo e mais forte, ao mesmo tempo, o Legislativo. Êle suprime as duas fraquezas tão condenadas nas velhas soluções, não deixando por isso de ser um sistema rigorosamente parlamentarista."

FONTES ALEMÃS

Disse ainda o sr. Gustavo Capanema que a Alemanha sempre foi um país de grande cultura jurídica. Seus juristas convocados para a redação da Constituição após a queda de Hitler e durante a redemocratização do país, organizaram a Alemanha, constitucionalmente, em têrmos do mais moderno espírito democrático, tendo realizado estudos da maior seriedade e importância.

O sr. Gustavo Capanema vem sendo alvo de um cêrco, pelas fôrças parlamentaristas na Câmara, no sentido de um pronunciamento a respeito do sistema. Sua posição é a que hoje transmitiu êste jornal, o que anima aquelas correntes.

O COLEGIADO

Enquanto isso, o sr. Castilho Cabral aplica seus esforços na emenda do Colegiado e na emenda constitucional que apresentou antes daquela e que visa à transformação do Congresso em Assembléia Constituinte.

O sr. Castilho Cabral está à espera dos pronunciamentos dos srs. Afonso Arinos (minoria) e Gustavo Capanema (maioria) sôbre a sua emenda constitucional.

Acha que a emenda do Colegiado poderá ser apresentada em seguida, uma vez que a transformação do Congresso em Assembléia Constituinte já representaria um dos objetivos visados pelo esquema Guedes Muniz que consubstancia o Colegiado.

"PLACARD"

ERA o seguinte, até as 11 horas de hoje, o resultado das eleições em todo o país:

Ademar de Barros	915.643
Juscelino Kubitschek	877.542
Juarez Távora	845.352
Plínio Salgado	278.358

PARA VICE-PRESIDENTE:

Milton Campos	1.047.643
João Goulart	1.014.653
Danton Coelho	446.374

JUSCELINO ESPERA PASSAR À FRENTE NA SEGUNDA-FEIRA

Ademar ainda na frente — Já apurados mais de 2 milhões e 500 mil votos — As alternativas da apuração deixam o povo em suspenso — A situação de Juarez — Os argumentos de juscelinistas e ademaristas reivindicando a vitória final (P. 3)

Missão cumprida

(Desenho de HILDE)

CRISE NO GOVÊRNO

À HORA de encerrarmos os trabalhos desta edição se encontrava no gabinete do ministro da Fazenda o chefe da Casa Civil do sr. Café Filho, sr. Monteiro de Castro, que ali foi reiterar proposta que já havia sido feita, às primeiras horas da manhã, na residência do sr. Whitaker.

O sr. Monteiro de Castro reiterou a proposta segundo a qual o sr. Café Filho está disposto a adotar imediatamente a reforma cambial, submetendo-a, depois, à apreciação do Congresso.

O sr. José Maria Whitaker não se mostra intransigente e considera razoável a proposta.

Demissionário desde a tarde de ontem, quando o sr. Café Filho se recusou a assinar a reforma cambial e decidiu encaminhá-la ao Congresso, o sr. José Maria Whitaker vem sendo submetido a um verdadeiro bombardeio de personalidades ligadas ao govêrno a fim de que desista de sua decisão.

O sr. Whitaker pedin demissão em caráter irrevogável, criando grande crise em tôda a estrutura da política econômico financeira do govêrno Café, uma vez que arrastou os srs. Alcides Vidigal presidente do Banco do Brasil, Prudente de Morais Neto (diretor da SUMOC), Raul Rocha Medeiros, (presidente do Instituto Brasileiro do Café), Paulo Poock Correia (diretor da Carteira de Câmbio), e Ignacio Tosta Filho (diretor da CACEX).

Todos êsses auxiliares diretos da política de Whitaker no Ministério da Fazenda declararam-se solidários com a sua atitude.

Por sua vez, o sr. Jânio Quadros — que, após o resultado do pleito em S. Paulo, se vê diante de uma séria crise na administração estadual — está envolvido na crise do govêrno Café, pois o sr. Marcondes Ferraz, ministro da Viação, também está decidido a demitir-se, acompanhando Whitaker.

Assim, retira-se do govêrno Café, a chamada "constelação paulista", que constituía a contribuição do sr. Jânio Quadros ao govêrno Café, quando do acôrdo feito entre ambos tendo em vista a representação dos interêsses paulistas na esfera federal.

Na noite de ontem, estiveram na casa do sr. Whitaker, como emissários do sr. Café Filho os srs. José Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil da Presidência, Munhoz da Rocha (o mais ferrenho adversário, entre os ministros, da reforma cambial) e o sr. Elmano Cardim.

O sr. Whitaker apresentou a seguinte condição ao govêrno: retiraria seu pedido de exoneração, se o sr. Café Filho adotasse imediatamente a reforma cambial e a submetesse, "ad referendum", à aprovação do Congresso.

(MAIS NOTICIAS NA PAGINA 3)

JOSÉ MARIA WHITAKER

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

TIFO?... CUIDADO!...
Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL" À venda em Postos e Drogarias

Gigantescas cebolas na mesa do ministro

O SR. Munhoz da Rocha recebeu, do bispo Avelar Brandão, de Petrolina um embrulho contendo algumas cebolas gigantescas uma das quais pesando um quilo.

Resultam elas do novo método de cultura de cebolas adotado nas regiões de Petrolina, Caripós, Cabrobó, Jatina e Petrolândia, municípios banhados pelo rio S. Francisco.

Os processos de irrigação utilizados, por meio de moto-bombas revendidas pelo Ministério da Agricultura e rodas dágua, financiadas também pelo govêrno, estão garantindo a aparição dessas cebolas muitas das quais, exibidas na Semana Ruralista realizada em Petrolina, pesavam mais de 1.200 kg.

Fogoso Corcel

QUANDO o sr. Fernando Ferrari estreou na Câmara, disseram que êle era um fogoso corcel. Parecia. Aquela derramada eloqüência, descendo num tropel cadenciado sôbre o plenário, assemelhava-se mesmo a uma cavalgada pelas campinas do pampa sem fim.

Era um fogoso corcel, galopando sem freio nem bridão.

Agora, o ginete passou uns dias no sul, com bombacha, selas, arreios, estribos e manta.

Voltou de lá com essas coisas tôdas na cabeça e resolveu justificar o seu apolido de "fogoso corcel". Ontem, na Câmara, reforçando a imagem, êle materializou sua figura: deu um coice.

Honra seja feita ao impetuoso alazão.

Com a ajuda de Valls, colaboracionista n.º 1

Os peronistas caçavam refugiados no Brasil

O Prefeito de Uruguaiana auxiliava os beleguins de Perón a perseguir os exilados — O encontro secreto no aeroporto — Desmascarada a farsa de Mutti Benitez — Valls tinha trânsito livre na fronteira — Danilo Fittipaldi nunca foi negociante de queijos — (LEIA NA PÁGINA 2)

CORRUPÇÃO E NEGOCIATA DOMINARAM AS ELEIÇÕES

Othon Mader, candidato a governador derrotado, denuncia a fraude eleitoral no Paraná — Sem dinheiro, ninguém vence eleições — É preciso dissolver todos os partidos e fazer novas eleições em todo o país — (Leia na página 3)

Lodi não pagou as éguas que comprou

ESTÁ DEVENDO MAIS DE 50 MILHÕES DE FRANCOS AO VENDEDOR — OU PAGA OU TERÁ DE DEVOLVER OS ANIMAIS COM AS CRIAS NASCIDAS NO BRASIL — INTIMADO PELO JUIZ DA 17.ª VARA CIVEL — *(LEIA NA PAGINA 7)*

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

Poncio Pilatos e a reforma cambial

A CRISE no Governo, resultante da atitude firme e digna do ministro Whitaker, com a qual se solidarizou êsse outro homem de espírito público que é o sr. Marcondes Ferraz, seguidos de outros exemplos dignos do nosso apreço como os dos srs. Vidigal e Prudente de Morais, neto, é mais uma demonstração do espírito demissionário com o qual vai sendo êste país conduzido para a desordem e a desgraça, pelo espírito de Pôncio Pilatos.

Nunca se viu Govêrno fazer reforma cambial precedida de tanta publicidade. E' conhecido o caso dêsse extraordinário homem público que foi sir Stafford Cripps, na Inglaterra, negando, na véspera, a reforma que no dia seguinte decretou. O mecanismo ultra-sensível do mercado monetário não pode ficar exposto às intempéries...

MAS no govêrno de Pôncio Pilatos as coisas passam-se de outra maneira. O regime cambial vigente baseia-se no confisco contra a agricultura, que é quem sustenta as magras divisas que o Brasil consegue. Destina-se — segundo a prática do famigerado "plano Aranha" — a subvencionar a importação de supérfluos bens de consumo ou, quando muito à formação de uma indústria cada vez mais desnacionalizada pelas importações "sem cobertura cambial"; essa indústria, por culpa do próprio regime cambial e de outros erros, torna-se incapaz de concorrer nos mercados estrangeiros e, por sua vez, produzir divisas para o Brasil. Ante um regime cambial baseado no desestímulo à agricultura e no desvio de uma parte da riqueza produzida para gastos governamentais como os que fêz o Govêrno passado e continua a fazer o atual, que encontra nos "leilões de divisas" um reforço orçamentário que escapa à fiscalização do Congresso, impunha-se a reforma cambial que repusesse o cruzeiro no seu valor real.

COM cautela, mas sem desfalecimentos, o ministro José Maria Whitaker preparou o terreno para essa reforma. Chamado a prestar serviços ao país, teve o raro patriotismo e a admirável coerência de fazer, no Govêrno, o que fora dêle dizia-nos ser necessário que alguém fizesse. Num Govêrno omisso, no terreno político, Govêrno que engoliu dois ministros da Justiça, reduzindo o primeiro a un. zero à esquerda, e o segundo a uma fração decimal, o ministro da Fazenda fêz alguma coisa que, por si só, just'ficaria a existência dêsse Govêrno: propôs, com todos os pormenores, a reforma cambial.

Resiste Pôncio Pilatos, fundado em que parecia necessário esperar as eleições. Esperar, por quê? Por que reconhecia que suas omissões seriam imputadas ao candidato Juarez Távora, em benefício dos demais? Sim. As suas omissões beneficiaram Ademar. As suas ações, também. Passam-se, então, essas eleições caricatas, que correram em ordem, como em ordem apodrecem os pântanos. Na mais perfeita ordem: a do domínio incontrastável do poder econômico e da demagogia que êle sustenta. A ordem para a qual colaborou, com tanto brilho, a quinta-coluna comunista.

Passam-se as eleições. E agora? E' a hora da reforma cambial. Mas, não. Pôncio Pilatos considera que para corrigir ao menos êsse êrro cometido pelo Govêrno passado, contra o interêsse nacional, à revelia do Congresso, precisa da autorização do Congresso.

Não quer assumir responsabilidade nenhuma. O Poder é, para êle, um prêmio ganho numa quermesse trágica. Levou-o no colo, como uma boneca arrematada na competição de tiro ao alvo. Nada de ônus. Nenhuma responsabilidade deseja êle assumir.

À PRIMEIRA vista, dir-se-ia que há nessa resolução de submeter a reforma cambial ao Congresso o respeitável desejo de atender às exigências constitucionais. O Poder Legislativo tem de ser ouvido!, dir-se-á.

Mas, não. Não foi êle ouvido quando da reforma Aranha. Trata-se, agora, de corrigir os efeitos desta e estabelecer uma base para a normalização das atividades econômicas do Brasil. Para isto, a surprêsa e a urgência eram indispensáveis. Já não há mais surprêsa. E urgência muito menos. Pôncio Pilatos mandará ao Congresso mensagem pedindo a reforma cambial.

MAS, pediu licença ao Congresso para emitir, para continuar a emitir? Não. Emitiu quanto entendeu necessário, a exemplo dos seus antecessores, sob o eufemismo dos adiantamentos da Casa da Moeda à repartição que, ligada com o Banco do Brasil, põe em circulação essa enxurrada de papel-moeda. Depois, muito depois, pede ao Congresso que autorize a encampação dos adiantamentos. Vale dizer: que autorize a emissão que já foi feita, a impressão do papel-moeda que já se encontra, há muito, em circulação.

Quando, porém, chega a vez da reforma cambial, de nenhum modo precipitada, ao contrário, meditadamente estudada pelo ministro Whitaker, então, sim, Pôncio Pilatos estremece de escrúpulos e precisa de autorização do Congresso.

Por outras palavras: anuncia ao país e ao mundo que dentro de alguns meses, pelo menos, de muitos dias, será feita a reforma cambial. Os especuladores que se previnam. Os efeitos da surprêsa estão perdidos. A urgência não tem importância. O que tem importância é o escrúpulo de Pôncio Pilatos.

Correta, até o fim, é a conduta do ministro José Maria Whitaker, como louvável a solidariedade dos seus eminentes colegas que deixarão os seus postos no govêrno se Pilatos insistir. Pôncio Pilatos, ao menos desta vez, não terá contado com a passividade e a omissão com que se têm conduzido, diante de suas próprias omissões, alguns daqueles que assinaram o chamado "documento dos chefes militares", quando êle zombou dêsse documento atirando-o às feras, desmoralizando os chefes militares e criando condições para a desgraçada situação para a qual caminha, cabisbaixa e conformada em ser traída, a Nação brasileira.

COM essa atitude, Pôncio Pilatos não revela escrúpulos dignos de respeito. A seu lado, agarrados ao poder e sem saber o que fazer com o poder de que participam, representantes da UDN, como o eminente sr. Prado Kelly, fazem o papel da mulher de Pilatos. Têm sonhos horríveis, antevendo o futuro do país. Mas, que fazer? Nada. Pilatos é o cabeça do casal.

NUNCA entendi muito bem o que o sr. Kelly foi fazer no Ministério da Justiça. Hoje, muito menos. Pois se é para dar posse a Kubitschek ou Ademar, não precisava fazer o sacrifício de ser ministro. Qualquer pessoa servia.

A VERDADE é que a Nação está sendo desservida por homens que se mostram não intelectualmente, mas moralmente inferiores à gravíssima responsabilidade que assumiram ao aceitar as posições que ocupam no Govêrno de Pôncio Pilatos.

Agora, ao que parece, o novo planinho da "equipe" de Pilatos consiste em ver se, mais tarde, obtém do Congresso um "impeachment" do sr. Ademar de Barros para que o Poder seja entregue ao sr. Milton Campos.

Não creio que o sr. Milton Campos se preste a êsse papel. Pois neste caso ficaria êle em posição moral inferior à do próprio sr. Ademar de Barros. Mas o absurdo dessa suposição está em que para obter semelhante "impeachment" será preciso contar que o PSD e o PTB se disporão a destituir um Ademar para entregar o poder à UDN, na pessoa do sr. Milton Campos.

E' possível que, sinceramente, alguém possa imaginar hipótese mais absurda?

Parece que sim. Pois tudo é possível num Govêrno em que se faz inflação sem autorização do Congresso, se confiscam as divisas da exportação de produtos agrícolas sem prévia autorização do Congresso, mas para corrigir, com urgência e surprêsa, êsses erros que arruinam a Nação, se considera indispensável uma autorização prévia do Congresso.

TEMOS dito que a chaga do Brasil é o horror à responsabilidade, entre os seus dirigentes. Êsse "legalismo" que anda por aí é menos o amor a uma lei prostituída do que o mêdo da responsabilidade, mais forte do que o próprio amor à Pátria e à liberdade.

O EPISÓDIO da reforma cambial é mais um exemplo, expressivo e gravíssimo, dessa doença da vontade dessa tibieza e dêsse espírito de capitulação ante as imposições do dever para com a Nação.

Bem haja o venerando sr. José Maria Whitaker por haver dado essa lição a quantos carecem de tais exemplos para aprender a cumprir seus compromissos e a não se esquecer que, acima de suas fraquezas fantasiadas de escrúpulos, está o indeclinável e inadiável interêsse do País.

Antes sujavam os governantes suas mãos no "rio de lama". Hoje, há uma nova forma de sujá-las: é lavá-las na água choca, na água chilra, na água pestilencial das omissões que fazem êste Brasil caminhar das mãos de Pôncio Pilatos para as dos que vão jogar aos dados a túnica do Brasil crucificado.

Carlos Lacerda

Vozes da Cidade

A POSSIVEL derrota do sr. Jango Goulart para a vice-presidência da República é trabalho exclusivo do ministro Alencastro Guimarães, especialmente junto ao PTB de São Paulo, Bahia e Pernambuco.

OS srs. Etelvino Lins e Clóvis Pestana esperam que o general Juarez Távora ganhe as eleições em Pernambuco e Rio Grande do Sul, ou seja, naqueles onde a dissidência pessedista apoiou a candidatura da Frente de Renovação Nacional.

OS comunistas, para apoiar a candidatura Moisés Lupion ao govêrno do Paraná, pediram Cr$ 500 mil.

O SR. Juscelino Kubitschek já está revendo seus planos, na hipótese da vitória do sr. Milton Campos sôbre o sr. Jango Goulart.

AFIRMA-SE que a demissão do sr. Maneco Vargas de prefeito de Pôrto Alegre prende-se aos primeiros resultados apurados na eleição de prefeito daquela cidade e que indicam a derrota do sr. Leonel Brizzola.

JOSE DO RIO

Bom com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima: 23,8. Mínima: 15,7.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BASES AMERICANAS NO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 6 (AFP) — O documento publicado, dando lista das bases militares americanas em 23 países, foi estabelecida pelos serviços financeiros do Pentágono para pagamento das indenizações de deslocamento do pessoal militar e aéreo americano nesses países. Eis por que, a distância das instalações em questão até as cidades vizinhas importantes, capitais nacionais, grandes centros internacionais de comunicações, é indicada com precisão nesse documento intitulado "Transportes e Viagens. Quadro Oficial das distâncias para as viagens ao estrangeiro".

Várias localidades mencionadas só se encontram ali porque servem de ponto de trânsito para os militares americanos que se deslocam e não porque ali se encontram bases americanas. Na "nomenclatura oficial" figuram igualmente centros das fôrças nacionais de certos países. Não é, de fato, possivel citar o número exato das instalações americanas existentes, atualmente, nesses 23 países.

E muito menos ainda é possivel encontrar no documento a lista de tôdas as bases americanas no mundo.

Os técnicos observam a respeito que se a Europa e a África do Norte são citadas de maneira detalhada nesse anuário, êsto não menciona o Oriente Médio, por exemplo, a importante base de Hahran, na Arábia Saudita. Quanto ao Extremo-Oriente, somente o Japão é citado, com exclusão dos grandes aeródromos estratégicos das Filipinas, Guma e Okinava.

COICE DO LÍDER DO PTB NO PLENÁRIO DA CÂMARA

COM um coice, o líder do PTB, sr. Fernando Ferrari tentou agredir, durante a sessão de ontem, o deputado Carlos Lacerda, no recinto da Câmara.

Ferrari, que ouvira, calado, as acusações de Lacerda sôbre as ligações de Jango com Perón, explodiu em cólera quando discursava, pulando da tribuna em direção a Lacerda. Repelido, nada conseguiu senão obrigar a Mesa a levantar os trabalhos.

Ferrari acusa

O incidente ocorreu ao fim da sessão. Ferrari discursava tentando responder a Lacerda, a quem dirigiu uma série de acusações, bem como a Perachi Barcellos e Mário Martins e João Neves.

Entre apartes de Lacerda e Mário Martins, Ferrari sustentava que tudo que fôra afirmado não passava de exploração. Alegava que João Neves não tinha isenção, e só fizera a denúncia após ter deixado o Ministério De Perachi Barcellos, estranhou que houvesse facilitado a falsificação de passaportes para Damonte Taborda, segundo entrevista que êste exilado argentino dera a jornal uruguaio. A Mário Martins, acusou de ter adotado os processos peronistas, em cujo regime se infiltrou, estudando-o para apunhalá-lo.

Ferrari tumultua

O sr. Mário Martins quis defender-se, não o permitindo, porém, Ferrari que negou também aparte a Lacerda. Este replicou, então, que não estava ali para ouvir calado e que se retiraria.

Como Lacerda fizesse menção de deixar o plenário, Ferrari o acusou de fugir sempre, como fêz em 24 de agôsto.

— "V Exa. está repetindo as molecagens do PTB. Isto é uma indignidade".

Incontinenti, Ferrari saltou da tribuna para a mesa dos taquígrafos avançando contra Lacerda, tentando atingi-lo com um ponta-pé. Não o conseguiu, pois Lacerda, esquivando-se, segurou seu pé no ar, puxando-o. Ferrari quase perdeu o equilíbrio, o que só não aconteceu pela interferência de outros deputados e jornalistas, que seguraram os contendores. A confusão generalizou-se, do que se aproveitou o deputado César Prieto para tentar agredir Lacerda pelos costas. Não consumou a covardia porque foi obstado por jornalistas.

Quando era maior o tumulto, pulou em plenário um cidadão que estava numa das tribunas laterais. Soube-se depois, tratar-se de um oficial da Polícia Militar.

Reaberta a sessão, Ferrari concluiu sua oração, enquanto Bruzzi e Aarão Steinbruch procuravam provocar novo tumulto.

Presidia a mesa o deputado José Guimarães.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente CARLOS LACERDA
Redator Responsável ALUIZIO ALVES
Editor Geral NILSON VIANA
Superintendente ELPIDIO REIS
Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8153

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 32-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º - Salas 504/5 Tel.: 26-0472
End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 60-1285 - 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

COM A AJUDA DE IRIS VALLS:

Os peronistas caçavam refugiados no Brasil

URUGUAIANA, 5 (De J. Calheiros Bomfim, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Desde que deflagrou a vitoriosa revolução argentina, Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, "colaboracionista n.º 1 de Perón", na expressão de refugiados argentinos aqui residentes, não transpôe a fronteira.

E que em Los Libres, cidadezinha ligada ao Brasil pela Ponte Internacional, muitos argentinos que lutavam secretamente contra Perón, sabem que Iris Valls era amigo de Perón, seu beneficiário e o colaborador eficiente da Polícia Federal do ex-ditador argentino.

"VALLS TRAIDOR"

O líder dos refugiados da fronteira, Ciro Cabrera, um homem de bem e enérgico cidadão, responsável pela ligação entre os refugiados do Uruguai e do Brasil, coordenador da conspiração antiperonista na região fronteiriça, disse-nos, falando exclusivamente de Iris Valls:

"Valls não é um brasileiro. É um peronista. Perseguiu-nos em Uruguaiana quanto pôde. Ajudava a Polícia Federal de Perón a nos perseguir em território brasileiro. Seu nome desonra os brasileiros e constitui uma exceção, porque dos brasileiros não temos queixa. Pelo contrário, temos pelos brasileiros o mais profundo respeito, admiração e até gratidão. Iris Valls não pode voltar à Argentina. Se o fizer, corre sérios riscos. O povo de Los Libres e os revolucionários não esquecem seu nome como o de um traidor a serviço de Perón".

REUNIÕES SECRETAS

Uruguaiana tem sido últimamente uma espécie de meca de políticos e jornalistas, desde que a TRIBUNA DA IMPRENSA e o "O Globo" publicaram a carta da traição de Jango. Muitos fatos se têm passado secretamente. Um dos mais importantes acontecimentos foi a reunião secreta de que participaram Iris Valls, seu advogado e secretário da Prefeitura João Alberto Schenkel, Hélio Mutti Benitez, distribuidor de "A Hora", o presidente do PTB em Uruguaiana, o contador do Banco do Brasil local, Antônio Chiarello e Mário Fittipaldi, irmão de Danilo Fittipaldi, êste envolvido também no caso da carta.

Mário Fittipaldi, chamado diretamente do Rio, encontrou-se com o grupo no aeroporto de Uruguaiana, e ali, após conferência de quase duas horas, tomou o avião particular de Jango Goulart e transportou-se a Alvear, na Argentina.

Nesta localidade, onde nasceram Pinedo, Antônio Brandi e Clementino Fortes alugou o automóvel chapa A-31-15, dirigido pelo motorista Gabriel Jacob, e por 3.500 pesos foi a Buenos Aires e voltou, trazendo Pinedo.

A viagem foi tão apressada que, segundo confissão de Inácio Pinedo à TRIBUNA DA IMPRENSA, em Los Libres, não pararam nem para refeições. Isso acontecia exatamente quando o general Maurell chegava a Buenos Aires para investigar, em colaboração com o novo Govêrno argentino. Foi em Los Libres que Pinedo nos disse ser velho amigo da família Fittipaldi, havendo até um Fittipaldi argentino, em Corrientes.

TRAMA DE MUTTI

Outra trama que o enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA desfez em Uruguaiana foi a criada por Helio Mutti Benites, distribuidor de "A Hora" nesta cidade, e antigo elemento do PTB local.

Mutti, pequeno contrabandista em Los Libres, paupérrimo, apareceu subitamente, no mês passado, com um carro da marca Chrysler, ninguém sabe como. Urdiu, com repórteres de "A Hora" de Pôrto Alegre, astucioso plano, com o objetivo de desviar a atenção principal do caso da carta da traição e desmoralizar o inquérito militar presidido pelo general Maurell.

Conquistou a confiança do refugiado argentino Fernando Malfursi, residente em Uruguaiana, conseguindo que êste sugerisse ao departamento de circulação da TRIBUNA o nome dêle, Mutti, para ser o distribuidor do jornal em Uruguaiana.

Para melhor convencer Malfursi de que queria cooperar, visitou-o em casa, dizendo-lhe que sabia bastante sôbre o contrabando de armas na fronteira e que conhecia um guarda alfandegário disposto a falar. Ele, Mutti, iria até o Rio para depor no inquérito. Malfursi partiu para o Rio, levando as promessas de Mutti. Afinal chegou o que Mutti desejava: uma carta do Departamento de Circulação da TRIBUNA confirmando que seria o distribuidor. E também uma outra, de Malfursi, pedindo-lhe os informes prometidos e comunicando-lhe o novo encargo.

Claro que na TRIBUNA se ignorava a qualidade de petebista exaltado de Mutti e sua função de distribuidor do jornal de Pôrto Alegre "A Hora".

"SHOW" DE ENCOMENDA

E foi dado início à segunda parte do plano: repórteres daquele jornal apareceram em Uruguaiana e, com Iris Valls e Mutti, promoveram o "show". Mutti foi levado à presença das autoridades militares e contou sua mirabolante história sôbre a possibilidade da falsificação da carta por Malfursi em conluio com a TRIBUNA DA IMPRENSA. E mostrou, sorridente, as duas cartas credenciando-o como agente comercial do jornal de Carlos Lacerda em Uruguaiana.

As autoridades militares logo perceberam o estratagema e resolveram desconhecer a trama. E assim a história de Mutti nasceu e morreu em Uruguaiana.

NÃO FUGIR

Fomos encontrar Fernando Malfursi na casa de parentes. Disse-nos êle, depois de tomar conhecimento das invencionices de Mutti e das notícias de que fugira do Rio:

"A estupidez da versão de Mutti salta à vista. Quanto à fuga, estou aqui à disposição das autoridades militares há dois dias. Vim comemorar minhas bodas de prata. E, se fiquei em Livramento uma noite, foi porque o avião, devido ao mau tempo, nos obrigou a isso.

Não fugi de lugar nenhum nem tenho motivos para isso. E só não fui visitar os parentes na Argentina, onde tenho amigos e correligionários, é exatamente porque não quero que atribuam a isso caráter de fuga, como já vi ser hábito de certo tipo de imprensa.

MALA ROUBADA

Malfursi comunicou-nos ainda que sua mala fôra roubada e violada, na penúltima viagem a Uruguaiana. Reaparecera 16 dias depois, no aeroporto de Pôrto Alegre, com evidentes sinais de ter sido vistoriada. Malfursi disse que pediu ao comandante Brum que constatasse a violação da mala, o que foi feito. Mas não havia nela qualquer documento de natureza política, acentuou. E foi dessa mala e dessa viagem que num comício em São Paulo, líderes petebistas falaram, atribuindo a Aeronáutica o transporte de "conspiradores estrangeiros", provando que o roubo da mala e a vistoria, foram feitos por elementos do PTB".

DONO DA CIDADE

Iris Valls é uma espécie de dono de Uruguaiana. Tem agentes em tôda parte. Foi em sua administração (ainda no govêrno Ernesto Dornelles) que se explorou o jôgo em Uruguaiana. Contraventores argentinos instalaram, com o beneplácito de Valls, dez casas de jôgo em Uruguaiana, nos seguintes endereços:

Engraxataria "A Borboleta", arrendada por Danilo Fitipaldi, em frente à "Alfaiataria e Modas Fitipaldi", estabelecimento de propriedade do pai de Danilo, ambos na Avenida Duque de Caxias, segunda rua principal de Uruguaiana; altos da "Confeitaria Campana", na rua Benito Martins; Clube Caixeiral, na rua Santana; na "Predileta", barbearia da importante rua Bento Martins; no Bar Castigilio, à rua Luís Almeida; no Bar Farroupilha, à rua Benito Martins; na Pensão Gonzaga, à rua Duque de Caxias; no Tenis Clube Rio Branco.

FRONTEIRA ABERTA

Graças às suas ligações com o peronismo, Iris Valls tinha trânsito livre na fronteira. Seus caminhões, suas viaturas, iam e vinham, livres de qualquer revista. Tôda a farinha de trigo que entrava em Uruguaiana era monopólio dêle. Isso motivou um protesto dos padeiros, dirigidos às autoridades federais. Agentes da Polícia Federal argentina realizaram várias incursões em Uruguaiana, com o beneplácito de Iris, "el gran peronista del Brasil" E os armazéns da Prefeitura, isto é, de Iris Valls, enchiam-se de mercadorias, grande parte de procedência argentina, que atravessavam livremente a ponte de Los Libres. Com êsses gêneros, Valls conquistou inúmeros eleitores.

DANILO FITTIPALDI

Foi aqui em Uruguaiana que apuramos nunca ter sido Danilo Fittipaldi negociante de queijos, como disse Pinedo ao justificar seus entendimentos com êle em Buenos Aires.

Fittipaldi foi arrendatário da engraxataria "A Borboleta" e explorou também o jôgo, já ao tempo da administração Valls. Depois resolveu cantar tangos em "boites" e estações de rádio em Buenos Aires. Com a ajuda dos "gregórios" acabou cantando tango na Rádio Nacional, gravando discos. Por fim, fêz-se bancário. De queijo, nada entende.

O "EMPRÉSTIMO"

Iris Valls diz que pediu um empréstimo à COFAP de Cr$ 1 milhão, e não adiantamento. Não é verdade.

Pediu adiantamento, que lhe foi concedido porque o sr. Getúlio Vargas, amigo de Iris, assim ordenou à COFAP que, autorizando a entrega do dinheiro abriu exceção na política de tratamento das COMAPS.

De acôrdo com a lei, em caso de adiantamento devem ser prestadas contas no prazo de 90 dias isto é, 3 meses, findo os quais pode ser o responsável processado por desfalque. E foi exatamente o que ocorreu. Intimado a repôr o dinheiro pelo sr. Eduardo Bittencourt, enviado especial do presidente da COFAP, general Pantaleão Pessoa (em 1955), Iris Valls entrou num acôrdo: pagaria Cr$ 200 mil por mês. E em fins de agôsto entrou com o primeiro pagamento.

Quanto à sua intervenção para concessão do adiantamento de Cr$ 1 milhão a Ramon Tajes é certo que nenhuma interferência teve.

Para governador

PARA	
Epílogo Campos	15.015
Magalhães Barata	13.342
MARANHÃO	
Matos Carvalho	2.811
Cunha Machado	2.920
R. G. DO NORTE	
Dinarte Mariz	23.840
Jocelin Vilar	18.676
PARAIBA	
Flávio Ribeiro	15.818
Luís Oliveira Lima	2.022
ALAGOAS	
Muniz Falcão	5.130
Afrânio Lages	5.028
PARANÁ	
Moisés Lupion	51.712
Mário de Barros	38.891
Othon Mader	36.933
SANTA CATARINA	
Jorge Lacerda	51.191
Francisco Gallotti	52.455
MINAS GERAIS	
Bias Fortes	200.139
Bilac Pinto	101.043
Gentil Nascimento	7.887
MATO GROSSO	
Saldanha Derzi	8.558
Ponce de Arruda	8.942

Crise no Govêrno francês

PARIS, 6 (AFP) — Irrompeu uma crise no seio do govêrno francês. Apresentaram a sua demissão ao presidente do Conselho todos os ministros republicanos-sociais (ex-degaullistas), com exceção do general Corniglion Molinier, ministro dos Transportes.

Divulgação do discurso de Canrobert

FLORIANOPOLIS (De Hélio Silva, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Concitando o povo a ouvir de pé o discurso que o general Canrobert Pereira da Costa pronunciou no Clube de Aeronáutica no dia 5 de agôsto, a Rádio Anita Garibaldi desta capital está apresentando diàriamente a gravação do referido discurso.

Essas transmissões vêm tendo enorme repercussão em todo o Estado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

REFORMAS E CONSERTOS
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — 1º. andar — Tel.: 43-3986

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

Não jogue fora sua camisa por estar puido o colarinho. Mande substitui-lo pelo método prático americano. — Rua Juan Pablo Duarte, 48, 3.º, sala 302 — Tel.: 52-8703

aconteceu todo dia

DOIS aviões de treinamento da FAB, tipo teco-teco, se chocaram, na tarde de ontem, quando faziam evoluções sôbre o sítio "Pedra Azul", perto do quilômetro 20 da rodovia Presidente Dutra. Os aparelhos eram pilotados pelos cadetes José Diniz Filho e Sidney Olinda Azambuja, alunos do 2.º ano da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, que conseguiram saltar a tempo, de pára-quedas, descendo perto de Santa Cruz. Os aviões caíram nos quilômetros 20 e 22 da rodovia Presidente Dutra e ficaram reduzidos a um montão de ferragens, conforme mostra o clichê.

Caiu no canal

SEM freios, o auto de aprendizagem de chapa 3-88-44, dirigido por Hélice Chagas Lobo, de 35 anos, casada, da rua Santa Clara, 230, apto. 301, caiu, ontem à tarde, no canal da avenida Ataulfo de Paiva, perto do prédio 727, em Ipanema.

Em consequência, a "chauffeuse" sofreu escoriações generalizadas, sendo medicada no Hospital Miguel Couto.

Baleado o comerciante

COM ferimento penetrante no peito, o comerciante Antônio Pereira da Silva, de 41 anos, estabelecido à rua Iguaçu, 328, em Madureira, onde também reside, foi internado, ontem à noite, em estado grave, no Pronto Socorro, após receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier.

Ao ser medicado, declarou que se desentendera com um desconhecido, por causa de um telefonema, tendo êle (o desconhecido) tentado matá-lo com um tiro.

O criminoso está sendo procurado pela polícia do 24.º Distrito.

O CAMINHÃO 7-20-60, da Emprêsa de Transportes Mil e Um, dirigido pelo motorista Antônio Soares de Souza, e o auto particular chapa 11-87-27, conduzido pelo seu proprietário, o médico Elbroino Sase de Araújo, colidiram violentamente na tarde de ontem, em frente ao prédio n. 78 da rua da Glória. Apesar do violento choque (os dois veículos desenvolviam grande velocidade), saíram levemente feridos Aloísio Alves de Oliveira, da avenida Mineira, 901, em Vila Rosali, e Alfredo Mota, da rua São Sebastião, 158, em Nova Iguaçu. A fotografia que ilustra o texto mostra o estado em que ficou o carro particular.

Em crise, após o pleito, a administração de Jânio

Demitem-se todos os secretários — Juscelino avança em S. Paulo

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Juscelino ganha posição em São Paulo. Coloca-se em segundo lugar e com as primeiras conquistas no interior, o que não aconteceu no início da apuração.

Resultado da Rádio Recorde, ontem à tarde, no Ibirapuera:

	votos
Ademar	424 878
Juscelino	393 347
Juarez	375 621
Plínio	118.720

1.026 urnas, faltando 1.650, para atingir o total de urnas da capital.

As legendas

As legendas partidárias mais votadas para as eleições municipais foram as do PSB, PSD e PDC. Colocaram-se entre os três primeiros mais votados.

O PRT é o último.

As urnas

Até agora, já foram apuradas

Demissões

E' esperado ainda hoje o pedido de demissão de outros secretários: Pradel (Segurança); Carvalho Pinto, (Fazenda); Carolina Ribeiro, (Educação) e Cruz Martins, (Agricultura).

A demissão de Whitaker

Sôbre a demissão do sr. Whitaker, fala o secretário de Finanças de São Paulo:

— "Só me cabe lamentar essa ocorrência que vem privar o país de uma reforma cambial vivamente reclamada pelos interêsses de sua economia e que visava, precipuamente a abolição de um injusto e nocivo confisco cambial".

Na FARESP

Palavras do presidente da FARESP, sr. Clóvis Sales Santos, a respeito:

— "As consequências serão imprevisíveis. Esperamos, dessa forma, que a situação econômica e financeira do país piore consideravelmente, porque todos aguardavam a reforma e, nessa previsão, basearam sua atenção".

Faure pedirá voto de confiança: Marrocos

PARIS, 6 (AFP) — O Conselho de Ministros autorizou o sr. Edgard Faure a apresentar a questão de confiança sôbre sua política no Marrocos.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca O senhor continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros 724, loja — SR. CARLOS

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3380 - B. Horizonte

DR. PIZZOLANTE Prostata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 68 - 11.º - de 9 às 18 hs. - Tel.: 22-8472.

Até o dia 9 o Senado terá que votar o veto

O VETO do Prefeito ao Projeto que determina que os programas de ensino da 5.ª série serão idênticos aos programas de exame de admissão, passou a figurar desde ontem na Ordem do Dia do Senado, com parecer contrário da Comissão de Justiça.

O prazo fatal para a votação dêsse veto acaba no dia 9 domingo. Se até essa data o Senado não se pronunciar sôbre o veto, êle estará automàticamente aprovado.

Até ontem, não havia número regimental para essa votação. Compareceram apenas 16 senadores e o "quorum" normal é de 32.

Novo período na economia iugoslava

PARIS, 6 (AFP) — "A conferência dos dirigentes econômicos iugoslavos, que se realizou em 28 de setembro passado, sob a presidência do camarada Tito, marca o início de novo período de desenvolvimento econômico na Iugoslávia", declarou o sr. Svetozar Vukmanovitch, vice-presidente do Conselho Executivo Federal, durante um relato apresentado na universidade operária de Belgrado e do qual o rádio de Belgrado transmitiu amplos extratos.

"Durante o período passado, lembrou primeiramente o sr. Vukmanovitch, a tarefa dos dirigentes iugoslavos consistia em tirar de seu Estado atrasado a economia do país, assegurar sua independência e criar as condições para o desenvolvimento socialista da Iugoslávia".

O vice-presidente do Conselho salientou que essas finalidades puderam ser alcançadas, a despeito das dificuldades causadas pelos investimentos nos grandes trabalhos e despesas para a defesa nacional, e que o padrão de vida da população sofreu com isso. O sr. Vukmanovitch esclareceu que o novo período seria caracterizado por uma mudança de estrutura dos investimentos, pela luta contra a inflação, porém que os salários e honorários não seriam aumentados.

proteja seu carro!

contra
- Ferrugem
- Vibrações
- Poeira
- Corrosão
- Ruidos

com revestimento de borracha

OFICINAS ESPECIALIZADAS MESBLA

BOTAFOGO: Rua Paulino Fernandes, 59 - Fone 46-4090
PÇA. DA BANDEIRA: R. Maris e Barros, 25 - Fone 28-7201

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UM POVO ESTÁ COM FEBRE

QUALQUER que venha a ser o resultado final, basta o que já sabemos para diagnosticar que um povo está com febre. Jango acumula votos, como se fôssem presentes ou prêmios, recompensas não pedidas, remuneração não desejada mas devida, que na hora se paga.

Vai ganhar? Talvez. Vai perder? Sim. Ganhe ou perca, porém, sua votação demonstra que um povo está com febre. No fim, dois ou três milhões terão sufragado seu nome nesta destemperada eleição a que fomos, forçados por um falso conceito de legalidade e democracia.

Milhões votaram em Jango. Seu adversário era uma expressão normal de democracia, homem sóbrio, equilibrado, culto, retraído. Não se acredita um fenômeno não se desvaira pela ambição. Não quer o poder, aceita-o se o chamam.

Milton Campos já teve um govêrno certa vez. Sua personalidade continuou sempre a mesma, durante todo o tempo em que o exerceu. Saiu pobre, não sòmente pobre de dinheiro mas, principalmente, pobre de votos. E sair pobre de votos de um govêrno no Brasil é a prova absoluta de que o homem que assim sai é um elemento normal da democracia. Milton Campos, govêrno, presidiu uma eleição e seu partido foi derrotado.

Milhões de brasileiros deixaram de votar em Milton Campos para vice-presidente da República, apesar de todos sabermos que êle é um homem assim. Por que deixaram de votar nêle êsses milhões de brasileiros? Porque o povo de onde emergiram êsses milhões de votos é um povo que está com febre. Só por isto. Por julgá-lo pior que seu adversário é que não foi.

Este adversário é Jango. Só um povo que está com febre pode dar milhões de votos a Jango sabendo quem êle é. Jango foi ministro do Trabalho, um desmandado ministro, pai de confusões propositadas, mentor de agitações preestabelecidas, artífice de uma demagogia suja, manipulador insensato e desonesto do dinheiro do Fundo Sindical e dos empréstimos do Banco do Brasil.

Como administrador, foi isto. Como político, foi um traidor da pátria. Ambicioso primário, ligou-se a Perón, um ditador estrangeiro, para submeter-lhe sua terra, fazê-la subserviente de uma orientação louca. E isto — é o que está provado — preparando-se para fazê-lo pela imposição armada, pela guerra civil, brasileiros contra brasileiros, para que Perón, tendo a bota sôbre o govêrno brasileiro, fôsse o ditador sul-americano incontestável e forte.

Mau como administrador, traidor como político, Jango é, como homem, um sujeito primário, analfabeto quase, sem nenhuma visão sôbre a vida pública. Intelectualmente, um pobre diabo.

Alguns milhões de brasileiros preferiram êste homem a Milton Campos. Isto prova que êste povo está com febre.

Está. O motivo desta febre é outro assunto, mas a verdade é que esta eleição mostrou que a democracia está doente no Brasil. Com febre. Sem doença, sem febre, sem suas energias morais anestesiadas, nenhum povo proporcionará um espetáculo igual a êste. Não é o caso de Jango ganhar a eleição. Parece, mesmo, que êle vai perder. É o caso de ter tido tôda esta quantidade de votos sem correspondência de qualquer espécie com suas virtudes, que são vasqueiras.

Só o calor de uma febre má, a calentura de uma doença grave, explica êste fenômeno. Só uma democracia doente permite, como a nossa, o banimento dos seus homens bons, o exílio do mérito, o retraimento das virtudes morais no momento plebiscitário da nação.

Estas coisas não estão sendo ditas aqui, agora, por pessimismo ou despeito, como voz de desencanto ou derrota que só sabe piar dentro das trevas. Não. Elas querem ser lúcidas, almejam ser retrato, buscam ferir os ouvidos dos ganhadores eufóricos desta eleição. Os ouvidos e a consciência.

Para que, no banquete da vitória, entre as galas da comemoração, êles vejam que o Brasil está doente, o povo está com febre, a democracia está, talvez, morrendo.

Requerida ao Senado licença para processar Lino de Matos

FOI lido, ontem, no Senado ofício do juiz da 14.ª Vara Criminal de São Paulo solicitando licença para processar o senador Lino de Matos, por agressão. Relata o juiz o episódio ocorrido durante o programa de televisão "As grandes marmeladas", quando o deputado Juvenal Sayon lançou um repto ao sr. Lino de Matos para examinar documentos relacionados com a administração do sr. Ademar de Barros.

O sr. Lino foi ao estúdio, travando discussão com o deputado Sayon, com quem afinal se atracou. Sayon saiu ferido na testa, Lino com o punho luxado, depois de exibir revólver etc.

O ofício foi despachado para a Comissão de Justiça.

As eleições

O sr. Gilberto Marinho congratulou-se com o povo pela afluência às urnas. Os srs. Gomes de Oliveira e Rui Carneiro fizeram o mesmo.

Navegação baiana

O sr. Neves da Rocha assinalou a data do cinquentenário de fundação da Cia. de Navegação Baiana, cujos serviços prestados ao desenvolvimento econômico da região do S. Francisco são importantes.

Relembrou a atuação do governador José Marcelino de Souza nesse empreendimento, passando depois a salientar a sua influência decisiva na sucessão presidencial em 1905, quando foi eleito Afonso Pena.

Não houve número para as votações.

NA CÂMARA

O líder ademarista Monteiro de Barros, falando sôbre as eleições, afirmou que elas se processaram dentro da maior lisura. Apelou, ainda, para o desarmamento dos espíritos e para a conformação com o resultado das urnas, de acôrdo com o apêlo que o sr. Ademar de Barros fizera a 3 de outubro. Só assim concluiu, poderia o regime se purificar e o país encontrar o ritmo do progresso.

O sr. Hugo Napoleão disse que o comparecimento às urnas demonstrava a improcedência dos presságios pessimistas do senhor Afonso Arinos, quando temeu pela sorte do regime.

Requerimento ao IBC

O deputado Divonsir Côrtes dirigiu requerimento de informações ao ministro da Fazenda. Quer saber sôbre:

a) número de sacas de café adquiridas pelo IBC, qual o seu tipo e onde estão depositadas;

b) montante da despesa com tal aquisição;

c) Estados que contribuiram para o estoque do IBC e respectivas cotas.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 3.º andar
Telefone: 22 3367

da Poltrona 51

APÓS onze dias de recesso, a Câmara realizou, ontem, uma breve sessão, que foi levantada antes da hora regimental, por falta de "cuorum".

Durante os noventa minutos de trabalho, os vereadores aprovaram apenas dois requerimentos: um dedicando o expediente do dia 12 às comemorações do "Dia da Criança"; outro prevendo idêntica homenagem para o dia 21, quando comemora-se o "Dia do Aviador".

Foi também aprovado um voto de congratulações ao Prefeito, pela nomeação de Amandino de Carvalho para a Secretaria de Agricultura.

Quando se discutia a urgência para o projeto de autoria de Gonzaga da Gama Filho, que autoriza o Prefeito a abrir um crédito de Cr$ 20 milhões para o Corpo de Bombeiros, a Presidência se viu obrigada a levantar a sessão. No plenário estavam apenas quatorze vereadores.

Voltam a dominar o Paraná a corrupção e a negociata

"ACHO tão necessária a reforma da Lei Eleitoral que admito a dissolução de todos os partidos para começarmos uma nova fase na vida política brasileira. Novos partidos seriam estruturados em moldes previstos na reforma e novas eleições gerais se processariam em todo o país".

Êste é o pensamento do senador Othon Mader, da UDN do Paraná, que acaba de regressar de seu Estado, onde foi candidato (derrotado) ao govêrno, em oposição ao sr. Moisés Lupion.

Declarou em seguida que, antes mesmo de conhecer os resultados, retornará às suas atividades no Senado.

Acentuou:

"Fiz da minha campanha eleitoral uma verdadeira cruzada cívica dentro do mais alto e nobre estilo. O eleitorado paranaense foi bastante esclarecido sôbre o nosso passado de homem público e de cidadão particular; sôbre a nossa decisão de continuar combatendo a corrupção, a fraude, a imoralidade política e administrativa, para a recuperação moral e material do Paraná dentro de um programa de govêrno onde todos os problemas e necessidades estaduais foram estudados e equacionados".

"Infelizmente, disse o senador Mader, os primeiros resultados das eleições no Paraná prenunciam a vitória dos partidos dos homens que representam exatamente o contrário do que nós pregamos, a vitória de um grupo que vai se apoderar novamente do poder para ali repetir uma ditadura partidária e policial de insegurança, violência e ódio, a par de negociatas, transações escusas e contratos imorais que tanto degradaram a administração pública do meu Estado.

Êsse mesmo grupo que em 1950 foi expulso do govêrno paranaense por um movimento cívico sem precedentes na nossa história, é agora reconduzido ao poder por aquêles eleitores que o condenaram há cinco anos passados".

Em vista dêsse triste episódio, o sr. Othon Mader é de opinião que se deve processar uma reforma drástica na Lei Eleitoral.

"Estou convencido, aduziu, de que enquanto as eleições no Brasil se fizerem pelos processos atuais só vencerão os candidatos que dispuserem da máquina do govêrno tais como empregos, favores e negócios ou de dinheiro especialmente para imprensa e rádio a serviço de suas candidaturas. Candidato sem dinheiro e sem govêrno jamais vencerá.

"Também não é possível a um homem honrado e de princípios morais fazer política nesse país. Os políticos, com raras exceções, não têm mais honra e muitos partidos, igualmente, não têm patriotismo nem espírito público, nem dignidade. Políticos e partidos com a maior facilidade e cinismo deixam de cumprir compromissos de honra assumidos até por escrito como aconteceu nesta campanha no Paraná".

"Ora, isso não pode continuar concluiu o senador Mader. Medidas drásticas e radicais têm que ser adotadas para moralizar a política brasileira. Uma delas é a reforma da Lei Eleitoral atual. A começar por uma nova inscrição dos eleitores; exigências sérias e requisitos mínimos para o candidato: processo adequado para sua escolha; eliminação da influência do dinheiro e do govêrno nas eleições e outras tantas mais".

CRISE NO GOVÊRNO

O SR. Marcondes Ferraz, que, ontem, conferenciou demoradamente com o ministro da Guerra, estêve no gabinete do sr. Whitaker, solidarizando-se com êle e afirmando que, depois de ouvir o brigadeiro Eduardo Gomes, pediria, também, demissão da pasta da Viação.

Esses os resultados da crise gerada aparentemente por um único motivo: o modo de fazer a reforma cambial que Whitaker estudava há sete meses.

A situação

O ministro da Fazenda demissionário (irrevogável) estêve com o sr. Café Filho ontem à tarde no Catete, em audiência prolongada. Fôra levar o projeto da reforma que, antes, já havia sido estudado pelo Ministério, recebendo críticas dos ministros da Agricultura, da Guerra e da Marinha. O primeiro, segundo se afirma, é o maior adversário da realização da reforma cambial.

Durante a audiência, o sr. Café Filho, baseando-se na lei 2.410 (que rege o comércio exterior e a aplicação de investimentos) e em parecer do consultor geral da República, declarou ao ministro que era necessário submeter a reforma ao Congresso, uma vez que eram criadas sobretaxas sôbre a importação.

Whitaker não concordou, afirmando que as sobretaxas eram provisórias e só vigorariam até que aquêle mesmo Congresso aprovasse a reforma tarifária definitiva.

Mas o sr. Café Filho se manteve inabalável e insistiu na remessa à Câmara, do projeto do ministro.

A crise

O sr. Whitaker declarou ao presidente, que isso era a mesma coisa que não fazer a reforma. O Congresso estudaria o projeto sob um ângulo político e deitaria a perder todo um trabalho de sete meses de estudos acurados que resultaram no que de melhor era possível obter no momento.

Não seria possível, além do mais, evitar tôda a sorte de especulações à margem dos debates da Câmara e do Senado. Essas especulações prejudicariam ainda mais a situação econômico financeira do país.

O presidente da República manteve-se irredutível e, daí, surgiu o pedido de demissão irrevogável do ministro:

"Vim para acabar com o confisco cambial. Saio porque minha missão foi frustrada".

Essas, em resumo, as justificativas do sr. José Maria Whitaker para a sua atitude irrevogável.

A repercussão do gesto do sr. Whitaker foi enorme. Comércio, indústria e agricultura, principalmente os setores de exportação, não esconderam até mesmo certa revolta diante do sucedido.

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, declarou o seguinte à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"É lamentável neste momento a saída de um homem como o sr. Whitaker, do Ministério da Fazenda. Se o Brasil fôr privado de uma reforma cambial por pequenos detalhes de execução, todos sofreremos. A realização da reforma só poderia enaltecer e elevar o atual govêrno, face às futuras administrações do país. Mais uma vez, prevalece a omissão do govêrno".

Por sua vez, o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, presidente da Federação das Indústrias do Rio, fêz as seguintes declarações:

"Estamos como água que não corre, há muito tempo. Tudo parado. Não podemos continuar neste impasse. A reforma é essencial e por ela estamos esperando há vários meses. A situação do Brasil não é má, é péssima. Tudo está se apertando cada vez mais. A situação creditícia é algo de calamitoso, algo cujas consequências terão de explodir mais tarde ou mais cedo. A reforma era uma saída razoável para o atoleiro".

Fala Prudente

— "Ou saia a reforma ou saia o ministro" — declarou-nos o jornalista Prudente de Morais, neto, diretor da SUMOC, que acompanhou o ministro da Fazenda em seu pedido de demissão.

Acrescentou que somente o problema da reforma cambial determinou o pedido de exoneração do sr. José Maria Whitaker, pois a reforma era o ponto essencial de seu programa.

— "Esta deveria ter sido aprovada, pelo presidente da República, depois do despacho da semana passada, tendo sido adiada para hoje (5). O ministro achava êste momento oportuno. Deveu-se o adiamento à proximidade das eleições, pretextando-se que a reforma, naquele dia, traria maiores inquietações políticas à atmosfera do pleito".

— "Quanto a mim" — finalizou.

— "vim par a SUMOC, a convite do ministro, para auxiliá-lo a cumprir um programa, cujo ponto principal era a reforma cambial. Daí minha solidariedade. Estou de acôrdo com o ministro no que toca à reforma".

Também o sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda, de S. Paulo, externou sua desaprovação à saída do sr. Whitaker. Êle estêve, juntamente com Jânio, no gabinete do sr. Café Filho, antes da audiência do ministro com o presidente da República. Está, também, demissionário de seu posto no govêrno paulista.

Antes Sala do CATETE

O PRESIDENTE Café Filho vai encaminhar a reforma cambial ao Congresso. Ontem, após os despachos do sr. José Maria Whitaker com o Presidente, a Secretaria da Presidência da República distribuiu a nota seguinte:

"*EM despacho hoje realizado com o senhor ministro da Fazenda, o senhor presidente da República aceitou as sugestões feitas por S. Exa. no sentido da reforma cambial, a fim de submetê-la imediatamente à apreciação do Congresso Nacional, em face das ponderações constantes do parecer do sr. consultor geral da República*".

OS vencimentos dos militares vão ser aumentados. O presidente Café Filho enviou para o Congresso, mensagem com projeto de lei.

O *PROBLEMA do desvio de águas do rio Paraíba será estudado por um grupo de técnicos. Determinação do presidente da República.*

OS ministros da Fazenda, Justiça, Educação e Saúde, despacharam ontem com o presidente Café Filho.

O CORONEL José Canavarro Pereira, subchefe do Gabinete Militar, representou o Presidente no enterro do embaixador Caio de Melo Franco.

O *PRESIDENTE da República já regulamentou, por decreto, a prisão especial.*

O CURSO médico da Faculdade de Medicina da Paraíba, mantido pela Sociedade Civil Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia de Paraíba, com sede em João Pessoa, foi reconhecido oficialmente. Decreto assinado pelo presidente da República.

VAI ser ampliada a concessão que a Western tem para explorar o serviço público telegráfico internacional e interior. O presidente aprovou.

JÁ foi regulamentada a admissão de professôres, em caráter provisório, para o magistério do Exército. Na Academia de Agulhas Negras, nos Colégios Militares e Escolas Preparatórias os que não pertencem ao magistério militar podem ser admitidos como "adjunto de catedrático, em caráter provisório" ou "professor extranumerário contratado". Isto para as disciplinas não essencialmente militares.

SATURIN EXCURSÕES

Aproveite agradàvelmente seu domingo, conhecendo os magníficos recantos de TERESÓPOLIS, PETRÓPOLIS e do HOTEL QUITANDINHA, por preços módicos, nos luxuosos ônibus da SATURIN, com guias-intérpretes especializados.

Contamos ainda com outras ótimas excursões, além de promovermos passeios especiais para colégios, associações, etc.

Informações: TEL. 42-6925
Escritório: RUA SÃO JOSÉ, N.º 90, GR. 902

Juscelino espera passar à frente na segunda-feira

CONTINUA muito incerta ainda a posição dos srs. Juscelino Kubitschek e Ademar de Barros, nas apurações do pleito de 3 de outubro embora o segundo venha mantendo a liderança sôbre o primeiro. Durante todo o dia de ontem, as alternativas da apuração deixaram tôda a opinião pública em suspenso. Por volta das 14 horas, uma emissora chegou mesmo a anunciar que o sr. Juscelino Kubitschek já havia superado a votação ademarista.

Confiantes os juscelinistas

A notícia da emissora vinha, de certa forma, confirmar os prognósticos dos juscelinistas.

O presidente do PSD, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, pela manhã, dizia que as apurações confirmavam perfeitamente os cálculos do PSD: a direção do partido já esperava mesmo que o sr. Ademar de Barros surgisse, nos dois primeiros dias de apuração, como o líder da contagem.

À tarde, na Câmara, o deputado José Alkimim, diante do otimismo das notícias radiofônicas, já começava mesmo a receber as congratulações de deputados e jornalistas.

A avalanche paulista

Entretanto, à noite, 75 emissoras voltaram a transmitir os resultados gerais que acusavam uma dilatação de 60 a 70 mil votos na vantagem do sr. Ademar de Barros.

A avalanche paulista funcionava mais uma vez, com os resultados das apurações na capital (parque Ibirapuera) e do interior.

"SECARÁ A FONTE"

Declarou-nos o deputado José Alkimin que a fonte ademarista secará dentro de 48 ou 72 horas.

Acham os juscelinistas que, então, se verá o peso da votação pessedista em vários Estados (Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Bahia, Ceará e Maranhão), cujos resultados, em sua grande parte, oriundos do interior, ainda não foram computados.

Apurados dois e meio milhões

De qualquer maneira, foram apurados até agora, 2 milhões e 500 mil votos.

Restam portanto, 6 milhões de cédulas a apurar. Daí a opinião de que não é possível fazer qualquer prognóstico diante de uma massa tão grande de votos a apurar.

As esperanças de Juscelino

Falando em Belo Horizonte, o sr. Juscelino Kubitschek confirmou o otimismo dos seus prognósticos:

"A vitória é certa" — disse.

O estado-maior pessedista, com o sr. Negrão de Lima à frente, baseia seus cálculos de triunfo em vários motivos:

1. Enquanto em São Paulo apuraram quase 60% dos votos, as apurações mineiras estão ainda em 20%.

2. A vantagem do sr. Ademar de Barros em São Paulo será anulada pela vantagem do sr. Juscelino Kubitschek em Minas.

3. A coligação PSD-PTB está vencendo em Estados onde esperava apenas igualar sua votação com a do general Juarez.

4. Ainda não se conhecem os resultados do interior de Santa Catarina, Minas, Ceará, Estado do Rio, Bahia e Maranhão, onde o candidato pessedista deverá receber maciça votação.

OS ARGUMENTOS ADEMARISTAS

Colhemos junto ao deputado Artur Audrá, líder ademarista, as seguintes estimativas, que confirmam a certeza da vitória do candidato do PSP:

1. As apurações em S. Paulo, até agora, só se concluiram, em sua grande parte, nos redutos janistas, onde o general Juarez teve uma grande votação que prejudicou a vantagem ademarista.

2. Falta apurar ainda o grosso da votação ademarista, nas zonas de influência do sr. Ademar de Barros, sobretudo na Sorocabana, Alta Paulista, Litoral e Vale do Paraíba. Municípios grandes como Taubaté, Campinas, Bauru, Sorocaba — onde o sr. Ademar de Barros terá votação esmagadora — ainda não tiveram suas votações apuradas em grande parte.

3. São Paulo dará 1 milhão e 100 mil votos ao sr. Ademar de Barros, garantindo-lhe uma margem suficiente para aguentar quaisquer outras desvantagens no resto do país.

4. Além disso, a votação ademarista está sendo muito volumosa no Paraná, no Distrito Federal, no Maranhão, Amazonas, Pará e Alagoas, para não falar no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde está sendo superior a todos os cálculos do próprio PSP.

5. Só no Ceará e em Pernambuco, é que não correspondem à expectativa os votos do sr. Ademar de Barros. Sobretudo no Ceará, o êxito juscelinista sôbre o general Juarez constitui um fator imprevisto.

6. De qualquer forma, não há o menor perigo de o sr. Ademar de Barros ceder a dianteira. E pelo menos durante quatro ou cinco dias, a sua margem de votos só tende a acentuar-se.

Um fato que preocupa os juscelinistas é o da abstenção em dezenas de municípios de Minas, onde o comparecimento foi diminuto, não chegando, em muitos casos, à metade do eleitorado.

Por Estado

O sr. Ademar de Barros está vencendo no Amazonas, Distrito Federal, São Paulo, Paraná e nos territórios do Guaporé e do Rio Branco.

sr. Juscelino Kubitschek vence no Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas, Mato Grosso, Goiás e nos territórios do Acre e Amapá.

A situação de Juarez

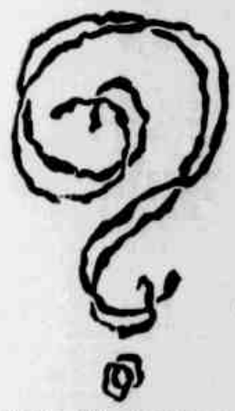
Embora ganhando apenas na Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas, o general Juarez vem recebendo uma votação apreciável em todos os outros Estados, sendo mesmo provável que assuma a dianteira das apurações, segundo os prognósticos dos líderes gaúchos.

O volume considerável de votos do general Juarez, que não teve, como Ademar e Juscelino, um grande Estado a escorar-lhe a votação, vem seguindo de perto o candidato do PSD-PTB e comunistas.

A disputa pela vice

Já na disputa pela vice-presidência da República, o sr. Milton Campos tende a aumentar sua vantagem sôbre Jango Goulart, sobretudo depois que estão sendo conhecidos os resultados do Distrito Federal, do Paraná, de Pernambuco. A vantagem janguista no Rio Grande do Sul, Minas e Ceará não chega para anular a margem favorável ao sr. Milton Campos em São Paulo.

O sr. Juscelino Kubitschek já reconheceu que só segunda-feira passará à frente do sr. Ademar de Barros nas apurações. É que, até o dia 10, a votação paulista pesará grandemente nos resultados.



a sra. já conhece o Chá Musical do RESTAURANTE panorâmico MESBLA? — o ponto de reunião da sociedade carioca.

Passeio, 42/56 — 11.º and.

O ESPAÇO É MÍNIMO!

e veja quanta utilidade!... ... quanto confôrto!

Kitinete ideal para seu lar

3 GRANDES UTILIDADES EM 1 SÓ PEÇA

Refrigerador de 4 pés

Fogão elétrico ou a gás de rua ou engarrafado com 2 chapas. 3 temperaturas. Isolamento perfeito.

Pia - Com 2 torneiras e 1 misturador para água fria e quente. De porcelana.

Mod. GFP

apenas 840, mensais

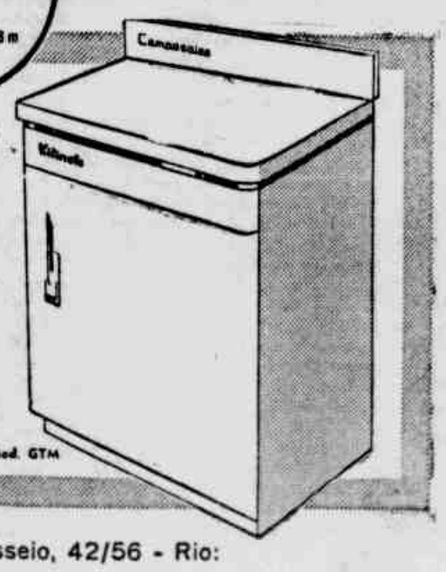
DIMENSÕES:
Altura máxima ..... 1.00 m
Altura do tôpo ..... 0.90 m
Largura ..... 0.76 m
Profundidade ..... 0.60 m
Profundidade incluindo espaço para ventilação ..... 0.68 m

para:
- APARTAMENTOS
- ESCRITÓRIOS
- FARMÁCIAS
- CONSULTÓRIOS
- AMBULATÓRIOS

Refrigerador de 4 pés

Com tampa de fórmica ou porcelana. Revestimento interno de porcelana. Compressor selado. 2 gavetas para fabricação de gêlo. Prateleiras de alumínio anodizado. Iluminação interna.

apenas 780, mensais



Mod. GTM

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - Rio:
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói:

A INFILTRAÇÃO PERONISTA NO BRASIL

VOLTANDO a denunciar a infiltração peronista no Brasil e suas ligações com políticos nacionais, o deputado Carlos Lacerda pronunciou, ontem, na Câmara Federal, o seguinte discurso:

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, o projeto 830-E, de 1951 refere-se às emendas do Senado ao projeto 830-C, do mesmo ano, que reorganiza e dá nova denominação à Procuradoria Geral da Fazenda Pública, do Ministério da Fazenda, consolida suas atribuições e dispõe sôbre o pessoal dessa repartição.

Desde logo, o art. 1.º dêsse projeto se refere a uma mudança, de nome apenas, de uma repartição que tem entre as suas dominantes atribuições a fiscalização da entrada e saída de mercadorias pelas fronteiras do nosso País.

Assim sendo, cabe no exame das intenções que presidiram a elaboração do projeto, muito mais do que a mudança de nome da repartição, o exame das condições em que se processam os câmbios de mercadorias e de pessoas, através das fronteiras do Brasil.

Ainda recentemente, o comandante da Região com sede em Belém do Pará teve de fazer longa e penosa viagem de inspeção às fronteiras do extremo Norte porque ali se registrara infiltração copiosa de elementos das Guianas que, por assim dizer, invadiam, extralegalmente aquelas regiões nortenhas do País.

CONTRABANDO E PERONISMO

Mas, e sobretudo em relação às fronteiras Sul que procurarei fixar a atenção da Câmara, em face dêsse projeto. As condições de fiscalização do contrabando na fronteira são, como sabe a Nação tôda, as mais precárias. As águas do Rio Uruguai são percorridas, em ida e volta, impunemente, por todo tipo de contrabando e tôda sorte de contrabandistas.

Mas, não só de mercadorias vive o contrabando. Também se alimenta de idéias e de pessoas a tal ponto que foi essa falta de fiscalização, quer nos agentes exatores, quer nos órgãos centrais do govêrno brasileiro, o que permitiu um tipo novo e estranho, ameaçador e terrível, de contrabando, o da importação não só de idéias, mas até de regimes pré-fabricados para o Brasil.

Ainda hoje, em suas primeiras declarações à imprensa, depois do exílio, o ex-presidente legitimamente eleito por grande maioria de votos da República Argentina, o general Juan Domingo Perón, salienta que se fôssem agora as eleições, as ganharia por uma percentagem superior a 70% do comparecimento às urnas e salientava A ABSOLUTA LEGALIDADE do seu Govêrno.

Não importa ao sr. Peron, como aos peronistas não interessa examinar se dessa legalidade inicial, formal, superficial, aparente, se prevaleceram seu regime e seus líderes para dilapidar o patrimônio do povo argentino e pôr em risco a paz, a unidade, a segurança das nações americanas.

Do procedimento do regime peronista e de seu chefe teve a Nação brasileira conhecimento estrepitoso no começo do ano passado, quando um grupo de eminentes exilados argentinos, entre os quais se contavam alguns dos valores mais altos do Continente americano, penosamente obteve cópia autêntica de certo discurso do Presidente legal e constitucional da Argentina e o fêz imprimir em pequeno e mal impresso folheto cujo exemplar se encontra, no momento, em minhas mãos.

Este folheto, trazido ao conhecimento do povo brasileiro por vários jornais e, desta tribuna, por diversos deputados, foi, então, objeto do mais categórico desmentido, logo secundado por outros desmentidos não menos categóricos.

Assim é que, por exemplo, a Embaixada Argentina, segundo jornais de 15 de março de 1954, sob títulos tais como: "Categórico desmentido da Embaixada Argentina", "São totalmente falsas as declarações atribuídas ao Presidente Perón", depois de várias considerações em que negava até mesmo a verossimilhança das palavras atribuídas ao Presidente constitucional e legal da Argentina, concluiu com esta solene declaração:

"Por tudo isso, a Embaixada se compraz em reiterar, em nome do Ministério das Relações Exteriores da República Argentina, que a publicação efetuada é totalmente apócrifa".

Sr. Presidente, ficamos neste dilema: ou púnhamos em dúvida a palavra do Govêrno argentino, constitucional e legal, secundada, reiterada, ratificada pela palavra do Govêrno brasileiro de então, também legal e constitucional...

O SR. NELSON OMEGNA — V. Exa. dá licença para um aparte, nesta altura?

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. vai apartear a quem? Ao desmentido da Embaixada Argentina ou a mim?

O SR. NELSON OMEGNA — A interpretação que V. Exa. está dando às palavras do Govêrno brasileiro.

O SR. CARLOS LACERDA — Pois não. Agradeço a V. Exa.

O SR. NELSON OMEGNA — A palavra do Govêrno brasileiro nessa ocasião foi — V. Exa., colecionador de recorte, deve ter guardado o detalhe — a seguinte: se apócrifa é a palavra do Chefe da Casa Civil do Presidente da República, se apócrifo é o documento, está desmentido, se autêntico, está reiterado, porque foi o próprio Perón quem declarou ao embaixador brasileiro em Buenos Aires que não havia feito tais afirmações. Essa a palavra cautelosa, criteriosa, do Catete, através do Chefe da Casa Civil, numa reportagem de grande repercussão no País.

O SR. CARLOS LACERDA — Em todo caso, Sr. Deputado, temos que o Govêrno brasileiro inclinou-se pela hipótese da falsidade dêsse documento.

O SR. NELSON OMEGNA — Inclinou-se pela falsidade ideológica do documento.

O SR. CARLOS LACERDA — Obteve do sr. Peron as garantias de que não fizera tal discurso e, ainda mais, negou que os fatos mencionados no aludido discurso fossem verdadeiros.

Sr. Presidente, a feliz oportunidade da queda do Presidente constitucional e legal da República Argentina, eleito em memoráveis eleições por grande número de sufrágios e ali reinante, constitucional e legalmente, durante grande parte dos 12 anos em que exerceu o poder naquele país, abriu-nos a possibilidade de tentar investigação que, em poucas horas, pudemos realizar em Buenos Aires, para, definitivamente, nos convencermos se tinha razão o presidente Perón, e, com êles os que nêle acreditaram, inclusive o Govêrno brasileiro na época, ou se, ao contrário, tinham razão os bravos democratas exilados da República Argentina, quando afirmavam a autenticidade da oração do Presidente legal e constitucional daquela República.

O SR. NELSON OMEGNA — Permite um aparte?

O SR. CARLOS LACERDA — Com muito prazer.

O SR. NELSON OMEGNA — V. Exa. não teve a menor dúvida em sobrepor, naturalmente, a palavra dos exilados à palavra do presidente Perón.

O SR. CARLOS LACERDA — De fato.

O SR. NELSON OMEGNA — Gostaria que continuasse a medir a palavra de Perón quando se refere aos brasileiros, pelo estalão com que mede a palavra de Perón quando a compara com os exilados da Argentina e do Uruguai

O SR. CARLOS LACERDA — Aqui Sr. Deputado — devo adverti-lo lealmente — V. Exa. está começando a me ajudar. Porque a palavra de Perón, desmentindo em público aquilo que em sigilo havia afirmado, é uma coisa. E a palavra de Perón, dando conta do malogro de seus planos em relação aos quais era êle responsável perante os homens que lhe garantiam o poder para governar, é coisa bem diversa.

O SR. NELSON OMEGNA — Não é diversa. Seria mister fantasiar também a situação, justamente porque falava aos homens que lhe garantiam o poder.

O SR. CARLOS LACERDA — Espere V. Exa. um pouco e vera.

Sr. Presidente, pelas mãos de um dos doze deputados do Bloco Radical argentino o eminente sr. Herrera, um daqueles doze heróicos servidores da democracia neste Continente, que, durante tantos anos suportaram os arremessos de uma maioria maciça, hoje grande parte majoritária também nas prisões da Argentina, obtive de seus arquivos o exemplar que tenho a honra de apresentar à Câmara, após vários dias em que, por circunstâncias regimentais, isto me foi negado.

E' o exemplar n.º 426 — com a nota impressa de RESERVADO, e as armas da Escola Nacional de Guerra da Argentina — do "discurso pronunciado pelo Exmo. Sr. Presidente da Nação, General Juan Perón" naquela Escola, em Buenos Aires, no ano de 1953.

Tal exemplar é impresso em edição limitada e numerada, destinada exclusivamente aos Altos Comandos Militares, nas oficinas do Ministério de Defesa Nacional da República Argentina.

Êsses fatos objeto da negativa unânime de quantos poderiam, naquela altura, confirmá-los, com a exceção única e honrosíssima do embaixador João Neves da Fontoura, por isso mesmo submetido a uma tempestade de aleivosias e de insultos, e daqueles deputados, nesta Casa, como o eminente sr. Flores da Cunha, como o deputado sr. Aliomar Baleeiro, como o deputado sr. Afonso Arinos, como tantos outros e, na Câmara do Distrito Federal, pela bancada então liderada pelo meu nobre e querido amigo e colega, sr. Mário Martins e outros tantos, êsses fatos assim negados passaram-se da forma que a seguir aludo. Mas interrompo para receber um aparte do eminente deputado Flores da Cunha.

O SR. FLORES DA CUNHA — Meu aparte é para colaborar, de maneira informativa. Estou acabando de chegar dos meus pagos, neste instante, e vim buscar minha correspondência. Julgo-me, entretanto, feliz por encontrá-lo na tribuna tratando dêsse assunto. Neste País, a primeira voz que se levantou contra Peron foi a minha.

O SR. CARLOS LACERDA — Exatamente.

O SR. FLORES DA CUNHA — E quanto a êsse discurso pronunciado na Escola Superior de Guerra, o exemplar de que dei conhecimento ao embaixador João Neves da Fontoura foi trazido por mim da fronteira. Como V. Exa. sabe, possivelmente êsse exemplar autenticado do discurso foi o que serviu para os emigrados no Uruguai mandarem reimprimir o discurso e distribuí-lo. O exemplar de que se valeu o sr. embaixador João Neves da Fontoura foi, repito, fornecido por mim.

O SR. CARLOS LACERDA — Agradeço a V. Exa. êsse esclarecimento, que será útil à opinião pública, não pròpriamente a mim, porque já tinha conhecimento dêsse fato.

O SR. HERBERT LEVY — V. Exa. permite um aparte?

O SR. CARLOS LACERDA — Pois não.

O SR. HERBERT LEVY — Ainda como esclarecimento ao assunto que V. Exa. está versando, lembraria que em 1948 tive oportunidade de fazer perante a Câmara longa exposição em tôrno de um discurso pronunciado pelo então presidente Perón na Escola de Cadetes, em Mar Del Plata, discurso êste que foi objeto de uma série de artigos de Júlio de Mesquita Filho no "O Estado de São Paulo". Nesse discurso o ex-ditador argentino tornava claras as suas intenções, até mesmo suas intenções agressivas para com nações vizinhas, porquanto se lançava escancaradamente à obra de criar "Clubes Rosas" em todo o território argentino para reviver o sonho de Rosas, do Vice-Reinado do Prata, incorporando, como V. Exa. não ignora, o Paraguai, a Bolívia, o Uruguai, até uma parte do Brasil e do Chile. Já neste momento, em 1948, essas intenções do ditador argentino eram denunciadas, através das colunas da imprensa, como disse, pelo sr. Júlio Mesquita Filho, e com eco nesta Casa de que me fiz porta-voz.

O SR. CARLOS LACERDA — Muito obrigado a V. Exa.

Sr. Presidente, comparei com todo o cuidado o texto primitivamente divulgado no Brasil com o texto do documento oficial que trouxe agora de Buenos Aires. A única alteração a registrar é que o texto dos exilados argentinos terminava na penúltima página, isto é, na página 20 do documento oficial; e a parte que ficou de fora é a que passo a ler:

> "O Chile, apesar da luta que devo sustentar ainda ali já está unido com a Argentina. O Paraguai acha-se em igual situação. Há outros países já inclinados a realizar a mesma coisa. Se nós conseguirmos lentamente obter a adesão dêsses outros países, não vai tardar muito que no Brasil também se faça o mesmo e isto será o começo do triunfo da nossa política. A união continental, tendo por base a Argentina, o Brasil e o Chile, está muito mais próxima do que crêem muitos argentinos, muitos chilenos e muitos brasileiros. No Brasil há um setor enorme que trabalha para isto. O único que há vencer são interêsses, mas, quando os interêsses dos países entram em ação os dos homens devem ser vencidos por aquêles. Esta é a nossa maior esperança. Até que isto se produza, senhores, não temos outro remédio senão esperar e trabalhar para que se realize. E esta é a nossa ação e a nossa orientação.
>
> Muito obrigado".

Assim concluia na última parte não incluída, isto é, no final do discurso no texto primitivamente divulgado no Brasil, o Presidente constitucional e legal, sr. Juan Domingo Perón.

Mas que dizia êsse discurso? Dispenso-me de uma longa análise, que a tanto não me autoriza o tempo de que disponho, nem considero necessário, pois o seu texto está de longa data, no conhecimento desta Casa e da Nação. Mas desejaria sobretudo salientar que êsse discurso está exatamente na linha de revivescência do Vice-Reinado do Prata, como há pouco salientava o nobre representante de São Paulo, sr. Herbert Levy; está na linha daquela hegemonia de um regime — ainda mais que de uma nação — de um regime que se transforma em produto de exportação, e que assim se define segundo as palavras do próprio Perón, na página 11 dêste documento:

> "Para ser país monitor, como sucede com todos os monitores, é necessário colocar-se adiante dos demais para que o sigam. O problema consiste em chegar quanto antes, ganhar a posição ou a colocação. E os demais vão em seguida, ainda que não o queiram. De maneira que a hegemonia não se discute. A hegemonia se conquista ou não se conquista".

Foi nesta ordem de idéias, foi a partir dêste "leit motiv" que Perón, afirmando o princípio da unidade econômica, essencial e básica, entre os três países fundamentais do seu plano, dentre os quais avultava a Argentina peronizada, chegou a dizer:

> "E isto que ordena, imprescritivelmente, a necessidade da união do Chile, Brasil e Argentina. E' indubitável que, realizada essa união, cairão na sua órbita os demais países sul-americanos que não serão favorecidos nem pela formação de um novo agrupamento e provàvelmente, não poderão realizá-lo de maneira alguma, separados ou juntos, senão em pequenas unidades".
>
> "Apreciado isto, senhores — é Perón quem fala —, comecei a trabalhar sôbre os povos. Tampouco esqueci-me de trabalhar os governos. E, durante os seis anos do meu primeiro govêrno, enquanto trabalhávamos ativamente nos povos, preparando a opinião para bem receber estas ações, conversei com os que iam ser Presidentes, pelo menos nos dois países que mais nos interessavam: Getúlio Vargas e o General Ibañez. Getúlio Vargas estêve total e absolutamente de acôrdo com esta idéia, e em realizá-la tão logo êle estivesse no govêrno."

Esta é a primeira referência.

O SR. NELSON OMEGNA — Volto, agora, a medir a palavra de Perón com a palavra do ex-Chanceler brasileiro, sr. João Neves da Fontoura. Afirmou êste último, categòricamente, que não admitiu jamais a idéia de que o Presidente Getúlio Vargas estivesse nesses entendimentos para diminuir e sujeitar o Brasil ao domínio, ao guante, ao guião de qualquer país estrangeiro.

Tenho aqui as palavras do nobre ex-Chanceler brasileiro. De sorte que, de um lado, temos a palavra de Perón — que V. Excia. já desmereceu — e, de outro, agora, a palavra de Perón, em contraste com a palavra do ex-Chanceler, sr. João Neves da Fontoura.

O SR. CARLOS LACERDA — Faz V. Excia muito bem em estabelecer êsse paralelo, porque é exatamente lá que nos vamos encontrar.

Se a palavra do Sr. João Neves da Fontoura merece de V. Excia — e muito justamente — tamanho crédito, há de merecê-lo também, quando êle afirma que o Sr. João Goulart teve entendimentos com Perón, e que era na sua presença, e com o seu conhecimento, ainda que com a sua repulsa, um entusiasta caloroso do regime peronista.

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Vou interromper o nobre orador por um instante para adverti-lo de que seu tempo está findo, e, ao mesmo tempo, para comunicar que o Deputado Artur Audrá mandou à Mesa requerimento de prorrogação pelo tempo regimental de 15 minutos, requerimento que defiro.

O SR. CARLOS LACERDA — Agradeço a V. Excia., Sr. Presidente, e, muito especialmente, ao Deputado Artur Andrá.

O SR. NELSON OMEGNA — Quando o Sr. João Neves da Fontoura depõe sôbre a pessoa e o comportamento do nobre e imortal Presidente Getúlio Vargas, êle o faz na qualidade de historiador, de ex-colaborador do Govêrno Getúlio Vargas; quando o Sr. João Neves da Fontoura vem falar do Sr. João Goulart, o faz como adversário pessoal, adversário vivo, adversário que tem usado de todos os meios e recursos — aliado que é de V. Excia — para apresentar o Sr. João Goulart com uma fisionomia que não lhe reconhecem milhões de patrícios e centenas de amigos que conhecem de perto o caráter e a dignidade de João Goulart.

O SR. CARLOS LACERDA — A questão da fisionomia pela qual uma pessoa aparece a milhões de seus patrícios é muito controvertida, Sr. Deputado. Nós, temos recentíssimamente o exemplo do próprio Perón. Quem diria, entre as massas argentinas, que aquele monstro saído de uma página de Suetônio era o ídolo que elas entronizavam na Argentina? De sorte que noto...

O SR. NELSON OMEGNA — Nesse particular quero acentuar que V. Excia., que se interessa tanto pela opinião de milhões a respeito do Sr. João Goulart...

O SR. CARLOS LACERDA — Perdão. Quero responder o aparte de V. Excia.

O SR. NELSON OMEGNA — ... no dia do pleito, infringindo a legislação do país, foi a uma estação de rádio fazer-lhe ataque pessoal sôbre peça de processo que não tinha caráter nem características decisivas, para explorar, contra êsse homem, a opinião de milhões que V. Excia. agora desmerece.

O SR. CARLOS LACERDA — Estranho e lastimo que o nobre Deputado por São Paulo acredite na palavra do Sr. João Neves da Fontoura, dia sim, dia não (Risos), isto é, quando ela lhe convém, S. Excia. acredita, quando lhe não convém, S. Excia. desacredita. Louvou-se nessa palavra para desmentir...

O SR. NELSON OMEGNA — V. Excia. está aceitando a palavra de Perón numa hora e rejeitando-a noutra. V. Excia. está exatamente nessa situação.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Deputado, eu pediria que não continuássemos êsse diálogo, usando apenas daquele direito e daquela honra que V. Excia. me faz quando me aparteia, V. Excia. é líder de partido, leva portanto, neste incrível Regimento sob o qual vivemos, uma vantagem extraordinária sôbre os que não lideram partidos.

Assim, V. Excia. compreenderá que, no pouco tempo de que disponho, o aparte tem cabimento, mas o diálogo, não.

Sr. Presidente, o que vemos é isto: o Embaixador João Neves da Fontoura depõe acêrca do patriotismo do extinto Sr. Getúlio Vargas, e o nobre Deputado líder do PTB acredita, endossa e, mais, exalça êsse depoimento do Sr. João Neves da Fontoura. Mas o Sr. João Neves da Fontoura diz que êsse discurso é não só verossímil como verdadeiro, porque relata fatos que são do seu conhecimento, o que demonstra que êle tinha razão quando repeliu as manobras peronistas do Sr. João Goulart.

O SR. NELSON OMEGNA — Traz o nome de João Goulart o discurso de Perón?

O SR. CARLOS LACERDA — Não.

O SR. NELSON OMEGNA — Não tem o nome do Sr. João Goulart.

O SR. CARLOS LACERDA — O nome dêle vem daqui a pouco. V. Excia espere.

Sr. Presidente, em que época fêz Perón êsse discurso? Quando se referiu a essas idas e vindas dos entendimentos que precederam a posse de Vargas e relativos a sua permanência no poder?

O "CORREIO DA MANHÃ" DENUNCIA A INFILTRAÇÃO

Foi em 1953, no dia 19 de novembro de 1953, foi o "Correio da Manhã", o extraordinário órgão da imprensa brasileira, que hoje parece tão agarrado ao til e a outros sinais quase imperceptíveis da sua transição para o campo adversário, foi o "Correio da Manhã" que a 19 de novembro de 1953, em título de quatro colunas publicava o seguinte:

"Inundados os sindicatos brasileiros de propaganda peronista".

E começava assim a sua reportagem, que é fotografada:

"Os sindicatos operários brasileiros estão sendo inundados de farto material de propaganda peronista. São livros, folhetos, impressos de tôda espécie, com loas a Perón e ao justicialismo da ditadura argentina."

O SR. NELSON OMEGNA — V. Excia. como bom jornalista...

O SR. CARLOS LACERDA — V. Excia., agora, não vai acreditar no "Correio da Manhã".

O SR. NELSON OMEGNA — ... e bem informado que é...

O SR. CARLOS LACERDA — Muito obrigado a V. Excia.

O SR. NELSON OMEGNA — ... sabe que a inundação de publicações peronistas não se iniciou, no Brasil, em 1953. Tive oportunidade de ver em diversas repartições públicas brasileiras grande quantidade desse material em 1948.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, passo a ler essa reportagem do "Correio da Manhã" a fim de que seja incorporada ao meu discurso. (Lê a reportagem.)

Gostaria de salientar que nesse mês crucial de agôsto de 1953, na época aproximada em que Perón prestava tais informações, em segrêdo, numa sessão sigilosa em sua Escola Nacional de Guerra a seus comandos militares, nessa época os fatos no Brasil coincidem com as manobras aqui realizadas, coincidem com as alegações do relato de Perón aos seus chefes militares em reunião sigilosa.

Em agôsto organizava-se no Rio o primeiro Congresso Nacional de Previdência Social, sob o controle comunista e influência peronista.

Pode depor neste sentido o insuspeito líder do Partido Trabalhista Brasileiro, antecessor ou sucessor, não me lembro mais, do sr. João Goulart no Ministério do Trabalho, o eminente Sr. Segadas Viana, cujo relatório ao Presidente da República precisa chegar ao conhecimento da Casa, pois as suas reiteradas denúncias sôbre a cumplicidade do Sr. João Goulart com os comunistas e com os peronistas — quando estava o Ministério do Trabalho sob o regime João Goulart — foram uma das causas da saída do Sr. João Goulart do Ministério do Trabalho, como consequência da crise política que se criou dentro do P. T. B., devido, precisamente, à corajosa atitude do Sr. Segadas Viana.

O SR. NELSON OMEGNA — O Sr. Segadas Viana foi o organizador e o convocador dêsse Congresso. Quando o Ministro João Goulart chegava a assumir a pasta, estávamos às vésperas do Congresso, convocado pelo Sr. Segadas Viana, que o devia ter preparado.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, surgiu há poucos dias uma carta atribuída ao Deputado peronista pela província de Corrientes, Antônio Brandi. Essa carta teria sido dirigida ao então Ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, em agôsto de 1953. Do seu texto também não me pretendo ocupar detidamente, porque já é do conhecimento da Casa. Apenas incorporo-a ao meu discurso. (Lê a carta.)

Sr. Presidente, esta carta nada diz de novo; fala em entendimentos entre Perón e certos elementos no Brasil. E', portanto, uma aplicação prática daquilo que Perón afirmara, daquilo que haviam afirmado todos os que conheciam a manobra, inclusive, no seu depoimento, o honrado Sr. João Neves da Fontoura, cuja palavra merece crédito de todos nós, inclusive do eminente líder do P. T. B. nesta Casa.

O SR. NELSON OMEGNA — Senhor Deputado, nessa questão de juízo de homens sôbre homens, devo dizer que V. Excia. é especialista em alterar os seus com muita frequência. V. Excia. julgou, por exemplo, o Sr. Juarez Távora de tôdas as formas...

O SR. CARLOS LACERDA — Senhor Deputado, V. Excia. não me desviará do assunto de que vim tratar, nem me irritará. V. Excia. está perdendo o seu tempo. E' muito hábil o seu truque, mas está perdendo o seu tempo e os meus minutos.

O SR. NELSON OMEGNA — V. Excia. sabe que é absolutamente impossível fixar um juízo humano como imperecível, inalterável, porque V. Excia. mesmo tem alterado o seu inúmeras vêzes.

O SR. CARLOS LACERDA — Exato. Dou, no entanto, pelo menos, algum tempo de interstício. V. Excia., no entanto, acaba de dar crédito ao Sr. João Neves da Fontoura e, logo a seguir, leva ao descrédito a sua palavra. Não deu o interstício legal...

O SR. NELSON OMEGNA — V. Excia é que foi convidado por mim a comparar a palavra de Perón com a do Sr. João Neves da Fontoura.

O SR. CARLOS LACERDA — Exatamente, e eu aceitei o convite com prazer. (Risos).

Sr. Presidente, o nobre líder do P. T. B., que é figura da maior distinção e cavalheirismo, de vez em quando ensaia êsse ardil parlamentar tão conhecido de irritar o orador, lançando questões marginais, a fim de tirá-lo do caminho do seu discurso.

O SR. NELSON OMEGNA — Estou aprendendo essa lição com V. Excia há muito tempo.

O SR. CARLOS LACERDA — Nada tem V. Excia a aprender comigo.

Espero que o nobre líder do PTB já a esta altura tenha compreendido que falhou a manobra desta vez.

"PICARETAS" INTERNACIONAIS

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, para que se tenha idéia do ambiente em que se processavam êsses entendimentos, aqui estão os originais de três cartas enviadas de Buenos Aires em agôsto — realmente, um mês fatídico — de 1951, pelo Sr. Flávio Maranhão, então jornalista de um diário desta capital, e, a seguir, oficial de gabinete do Ministro do Trabalho, Sr. João Goulart. Se o nobre líder do PTB tiver dúvidas, poderei dizer o número do ato e o "Diário Oficial" em que foi publicada a sua nomeação para servir como auxiliar de confiança do Ministro João Goulart. Mas acredito que estamos de acôrdo, quanto a êste fato.

O SR. NELSON OMEGNA — Sou tão pouco frequentador de gabinetes de Ministros, mesmos os de meus amigos, que desconheço.

O SR. CARLOS LACERDA — V. Excia. desconhece, mas o "Diário Oficial" conhece.

Sr. Presidente, a 21 de agôsto escrevia o Sr. Flávio Maranhão, às vésperas de deixar Buenos Aires, a um seu colega, do mesmo jornal, no Rio de Janeiro: Mas prefiro ocupar-me da carta seguinte, que é mais expressiva:

"Juntamente com Luzardo..."

Abro, aqui, um parêntesis. Encontrei, na Argentina, o prestígio e a honra do Brasil abaixo de zero. Tenho o dever de prestar êsse depoimento à Câmara, porque o sr. Batista Luzardo, que durante tantos anos ocupou a Embaixada do Brasil em Buenos Aires, é publicamente apontado como um dos grandes beneficiários da corrupção do regime de Perón naquela República. Depois de dispensado da Embaixada em Buenos Aires, por ordem do então Presidente Gaspar Dutra, um dos primeiros atos do novo govêrno Vargas, empossado em 1950, foi restituir o sr. Luzardo à Embaixada em Buenos Aires. Aqui há referências a isso:

"Juntamente com Luzardo chegou (isto é, a Buenos Aires), um bando de picaretas notáveis: Galvão, Medeiros, Odorico e demais. Vai ser um páreo duro na corrida ao jabaculê".

Escuso-me pela grosseria das expressões. Preferia mil vêzes não fôssem elas consignadas numa carta, a fim de não perturbar a magnitude dêste ambiente com semelhantes expressões, mas, por duras que sejam, é necessário que nos lembremos de que ainda mais duro é ver-se a honra brasileira vendida a retalho, nos corredores do palácio de Perón.

Adiante se diz, em outra carta:

"Tenho várias propostas para negócios de manteiga, côco e madeira. Mas, francamente, ando meio desanimado com a falta de cooperação, energia, amizade e masculinidade que vocês vêm demonstrando".

Há expressões aqui que nem posso repetir. Tratarei de substituí-las por eufemismos e a Câmara que entenda como quiser.

O SR. DIVONCIR CORTES — De quem é essa carta?

O SR. CARLOS LACERDA — Do sr. Flávio Maranhão.

O SR. DIVONCIR CORTES — A quem?

O SR. CARLOS LACERDA — Diz aqui: "Baiano amigo". Prefiro não expor desnecessàriamente pessoas que nada têm diretamente com o assunto.

O SR. DIVONCIR CORTES — Essa carta foi apreendida pela Polícia?

O SR. CARLOS LACERDA — Foi apreendida por mim. V. Exa. se opõe?

O SR. DIVONCIR CORTES — Estranho.

O SR. CARLOS LACERDA — Pensei que V. Exa. estranhasse porque se estava traindo o Brasil, enganando o Brasil. Mas, V. Exa. estranha que eu obtenha documentos que comprovam essa traição. Então, permita-me continuar meu discurso e deixe sua estranheza para o seu.

E' extraordinário, parece que cometi má ação contra o meu país, trazendo ao conhecimento da Câmara documentos que comprovam más ações cometidas contra êle.

V. Exa., deputado como eu, não estranha que se cometam atos de traição, mas pretende estranhar, em nome não sei de que, que eu obtenha êsses documentos. Se V. Exa. se dispusesse a ir comigo a Buenos Aires, com êsse mesmo espírito que possui, certamente traria outros documentos.

O SR. DIVONCIR CORTES — Estranho não sòmente isso, mas também a covardia e a traição de outros.

O SR. CARLOS LACERDA — Isso é problema dêles e de V. Exa. Não tenho nada com isso.

A TRAIÇÃO DE JANGO

O SR. CARLOS LACERDA — Agora, sr. Presidente, uma declaração publicada nos jornais de 20 de setembro. Aqui me permito fazer uma consideração. Temos o seguinte problema diante de nós: há uma série de indivíduos que são acusados de se terem mancomunado para determinada ação contrária aos interêsses brasileiros. Caímos, então, no problema proposto pelo eminente colega, líder do PTB: que grau de crédito podemos dar à palavra dêsses indivíduos?

Basta que êles desmintam, basta que êles neguem o crime praticado, para que acreditemos que, de fato, não o praticaram? Parece-me que seria pueril demais, ingênuo demais. O que se me afigura importante não é a negativa, porque não se podia esperar que Brandi, Pinedo e outros viessem a público confirmar seus crimes, sobretudo se êsses crimes, que ainda não dão cadeia no Brasil, já dão cadeia na Argentina, graças a Deus.

O SR. NELSON OMEGNA — Sr. deputado, mas se o homem não é criminoso, queria V. Exa. que êle afirmasse o crime? Vamos provar o crime antes. V. Exa. vai encontrar a reação de homens que desconheciam a chantagem da carta, e estranha que neguem, que contestem? A palavra do general Maureil, através de telegrama de Corrientes, é "veemência", usa o advérbio categoricamente. Esse o depoimento de um general que foi ouvir pessoas que estariam envolvidas no caso. Agora, V. Exa. queria, naturalmente, que êsses homens que foram envolvidos por uma chantagem manifesta — tanto que V. Exa. está agora escorando sua situação, de um homem que fêz uma denúncia grave contra um patrício, está procurando cercar a situação de uma porção de elementos que não são realmente pertinentes à carta. V. Exa. já realizou o espetáculo das metralhadoras. Fugiu da Câmara, não voltou mais, depois que ficou desmoralizada a situação de mero receptador de seu "Manes" de algumas armas para o "show" da Câmara; veio, em seguida, com a chantagem da carta; agora vai buscar o problema do peronismo. V. Exa. está me proporcionando a lição que reclamou de mim há pouco a facilidade com que V. Exa. sai das esferas, dos círculos e dança em situações diversas para fugir à condição de acusador, realmente, porque V. Exa. será responsabilizado perante a Justiça se não fizer prova da difamação que fêz de todas as formas e de todos os modos contra o sr. João Goulart.

O SR. CARLOS LACERDA — Não me admiro — se os candidatos de V. Exa. tomarem posse — que eu vá para a cadeia, enquanto o sr. João Goulart frequente os melhores salões do Rio. Não tenho a menor dúvida a respeito.

O SR. NELSON OMEGNA — Se ficar provado que V. Exa. é difamador, o lugar de V. Exa. é a cadeia. (Palmas).

O SR. CARLOS LACERDA — A questão é provar isso. Porque, sr. deputado, não esqueça V. Exa. — e o nobre colega bem sabe — que não se comprova a inocência ou a culpa de alguém apenas pela negativa ou pela afirmativa...

O SR. NELSON OMEGNA — Justamente por isso, o Partido Trabalhista Brasileiro — e V. Exa. está narrando com deselegância os fatos, no rádio e nos jornais, sempre omitindo os fatos — reagiu imediatamente, pedindo a princípio, um tribunal de honra. Solicitou, ainda, uma solução, do Exército e do Presidente da República. Foi o PTB que requereu ao Ministro da Guerra a abertura de um inquérito policial sôbre a matéria. V. Exa., que se julga tão forte em sua posição, precisa desmascarar êste fato, como o da participação do Partido Trabalhista Brasileiro no requerimento de uma Comissão de Inquérito. Se V. Exa. está realmente forte, conte apenas a verdade, sr. deputado.

O SR. CARLOS LACERDA — A verdade que V. Exa. quer que eu conte é esta: o Partido Trabalhista Brasileiro que, evidentemente, não está todo envolvido, não é todo conivente com isto, a começar por V. Exa., só compareceu à presença do Ministro da Guerra, depois de criado o ambiente para abertura de inquérito, depois que estranhamos que o Partido Trabalhista Brasileiro não tivesse êsse procedimento.

O SR. NELSON OMEGNA — Não. O Partido Trabalhista Brasileiro tomou atitude na primeira hora, na segunda-feira. Tomamos imediatamente a providência e agimos dentro do prazo.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, não me estou referindo ao Partido Trabalhista Brasileiro, mas a fatos relativos ao sr. João Belchior Marques Goulart.

O SR. NELSON OMEGNA — O partido agiu autorizado pelo seu presidente, que veio imediatamente à Capital da República e se ofereceu à Justiça e às autoridades, para qualquer depoimento.

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. há de permitir que eu volte ao ponto em que me interrompeu. Não há que avaliar a culpa ou a inocência de alguém por suas negativas ou afirmações, apenas. Importantíssimo é o elemento contraditório na prova testemunhal, V. Exa. bem sabe disso. Pois bem, no dia 20 de setembro, o sr. João Goulart afirmou o seguinte, em declaração assinada e distribuída aos jornais:

"Somente o respeito que tenho a mim mesmo e à opinião do povo...

"Nunca tive qualquer contacto, de espécie alguma, com as pessoas acima aludidas".

Ora, quando fomos entrevistar o sr. Inácio Pinedo, veterano contrabandista da fronteira, daqueles a serem atingidos pelas medidas que êste projeto preconiza, levamos — porque é preciso cuidado nestas coisas — uma máquina de gravar e a gravação está feita.

O SR. NELSON OMEGNA — Eu ouvi.

O SR. CARLOS LACERDA — Ainda bem que V. Exa. ouve as boas emissoras.

O SR. RUBENS BERARDO — Uma, pelo menos, fala somente a verdade.

O SR. CARLOS LACERDA — Não excluí a de V. Exa. Apenas incluí a Rádio Globo.

Sr. Presidente, o sr. Inácio Pinedo, que defende o sr. João Goulart, porque se defende, que nega ter sido emissário da carta, que diz ter vindo ao Rio fazer um negócio de queijos que ninguém viu...

O SR. NELSON OMEGNA — Êle exibiu a V. Exa. as licenças e a autorização dêsse negócio! Como é que V. Exa. nada viu?

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. vai ver. Mas, êsse homem alude ao endereço de um importador de queijos no Rio de Janeiro, que é, há muitos anos, a sede de uma casa de pedras preciosas.

O SR. NELSON OMEGNA — Que tem isso?

O SR. CARLOS LACERDA — Tem que nunca vi comerciante de pedras preciosas virar importador de queijos para satisfazer ao sr. Inácio Pinedo.

O SR. NELSON OMEGNA — Êsse homem, distante do Rio de Janeiro, teve relações com um comerciante que mudou de profissão. Houve nada mais que isso.

ONDE ENTRA O SÓCIO DE JANGO

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. não conhece os fatos. Está mal informado. As únicas relações dêle eram com Danilo Fitipaldi, também da fronteira. Danilo encontrou-se com êle — e é êle quem conta — num trem indo para Buenos Aires, que parece ser o caminho mais curto para certas pessoas virem da Argentina para o Rio de Janeiro. E êsse homem que nunca saiu daquêle país, senão para seus contrabandos ocasionais no rio Uruguai, vem ao Rio de Janeiro. Por que e como? Por um cabograma enviado do Rio por Danilo Fitipaldi, dizendo-lhe mais ou menos isto:

"Negócio fechado para um começo de exportação de 30 mil queijos tipo Palmira. Venha imediatamente ao Rio".

Veio de avião, dando como endereço provável no Rio de Janeiro, o Hotel Regente, na ocasião residência do sr. João Goulart, mas se dirigiu a outro, o Hotel Novo Mundo. Por quê?, perguntamos-lhe. Porque Danilo Fitipaldi me indicou êsse hotel, diz Pinedo. Quem é Danilo Fitipaldi? V. Exa., deputado Nelson Omegna, não sei se o conhece; haverá aqui deputados que o conheçam.

O SR. PRESIDENTE — Vou pedir aos nobres deputados que deixem de apartear o orador, porquanto o tempo de que dispunha está findo. S. Exa. vai terminar o discurso. Hoje não temos votações, por isso venho tolerando, inclusive a discussão de assunto completamente diferente do anunciado. Evidentemente, em dia normal, não poderia permiti-lo. Faço-o agora, como disse, por não haver número para votação.

O SR. CARLOS LACERDA — Vou concluir, sr. Presidente, da forma que me fôr possível.

Danilo Fitipaldi, que figura como chamando Pinedo ao Rio, nesse telegrama, que é um indez, ôvo que se põe no ninho para galinha botar.

O SR. NELSON OMEGNA — E a carta não foi. O esquisito é isto.

O

sempre uma boa pedida

SALGADINHOS ou COCKTAIL QUEIJO

piraquê

PRÊSO REMORINO, EX-CHANCELER DE PERÓN

Manifestações contra a presença do ditador no Paraguai — Teisaire expulso do Partido Peronista — Crise na CGT — "Perón jamais me pediu em casamento", afirma a bela tenista

SANTIAGO, 6 (AFP) — O embaixador do Chile na Argentina informou à chancelaria que foi prêso em Buenos Aires o ex-chanceler argentino, sr. Jeronimo Remorino, que recentemente havia renunciado, voluntàriamente, ao direito de asilo, deixando a embaixada chilena.

Declarações de Stroessner

ASSUNÇÃO, 6 (AFP) — "Meu govêrno e meu povo receberam o general Perón como sempre, atrás de nossa história, a todo exilado político, acolhido à soberania de nossa bandeira" — afirmou o general Alfredo Stroessner, presidente do Paraguai, em entrevista à imprensa.

Acrescentou que não assistiu à chegada de Perón, confiada exclusivamente ao ministro do Interior e chefe de Polícia, como representantes da segurança pública.

Interrogado como interpreta as manifestações de caráter clandestino que estão sendo preparadas pelas classes universitárias, em sinal de protesto pela presença, em Assunção, de Perón, o presidente da República disse que "jamais o povo paraguaio desmentiu sua nobreza ante os caídos. Nunca a juventude paraguaia — disse — obedeceu a impulsos de terceiros, nem se colocou a serviço de paixões que estão fora de nossas fronteiras".

— "A mera suposição que entranha a pergunta — acrescentou — é o resultado do desconhecimento de nossas virtudes e lesa com perdoável inocência a tradição imaculada da juventude estudiosa do Paraguai".

Perguntado como interpreta as inscrições, nos muros da cidade, contra a presença de Perón, ou contra o próprio govêrno paraguaio, o presidente Stroessner acrescentou: — "Poderíamos evitar essas inscrições, se dêssemos alguma importância às suas origens. Porém, nem às autoridades nem ao povo preocupam os desabafos do comunismo que, tanto aqui como em tôdas as partes, recorre a êsses processos no intuito de contribuir, não para suprimir, mas para criar o mal estar social".

Perón é o mesmo

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — "Perón, que conhecíamos, e cuja personalidade real foi revelada pelo ex-vice-presidente da república, contra-almirante Alberto Teisaire, continua o mesmo", afirma o diário "La Razon", comentando suas declarações aos jornalistas no Paraguai.

"La Razon", dizendo que o general Perón tenciona voltar um dia a seu país, pergunta: "com o apoio de quem?" "Com o apoio da classe operaria que se acha apressada em organizar um sindicalismo livre através da mesma CGT, ou com o apoio de homens que militaram junto ao povo ou com o povo que agora respira o ar puro da liberdade, ao amparo do direito e da justiça?". E acrescenta: "Permitimo-nos duvidar do prognóstico e sòmente desejamos alertar os nossos irmãos paraguaios: cuidado com o hóspede!".

A velha tática de Moscou: "Coligação democrática"

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O ministro do Interior e Justica, Eduardo Busso, recebeu a delegação do partido comunista. A êsse respeito, o partido comunista comunica que durante a entrevista a delegação expôs seu ponto de vista sôbre a situação política do país.

Por outro lado, a delegação ressaltou a necessidade de estabelecer listas eleitorais, com a participação dos representantes de todos os partidos, e evidenciou que as futuras eleições deverão ser presididas por um govêrno de coligação democrática. Segundo a decisão do Ministério do Tesouro, o partido peronista deverá evacuar todos os locais que ocupa no edifício ou prédios da propriedade do Estado.

Peronistas expulsam Teisaire

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O contra-almirante Alberto Teisaire, ex-vice-presidente da República e ex-presidente do Conselho Superior do Partido Peronista, foi expulso dêsse partido, por "má conduta e traição".

A resolução tomada a respeito pelo Conselho Superior, foi comunicada à imprensa pelo sr. Ricardo Juan Millan, que exerce interinamente a presidência do órgão supremo do Partido Peronista.

A expulsão de Teisaire foi determinada pela atitude do mesmo que, renegando Perón, pronunciou publicamente violenta acusação contra o ex-presidente.

Demitiu-se o Procurador Geral

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O presidente Eduardo Lonardi assinou um decreto demitindo de seus cargos os cinco membros da Côrte Suprema de Justiça, assim como o Procurador Geral da Nação, Carlos Delfino. O presidente da Côrte Suprema, Rodolfo Valenzuela, assim como os outros membros da Côrte, tinham apresentado sua demissão.

Comissão de Inquérito

O govêrno constituiu uma comissão de inquérito para apurar a origem da fortuna de numerosos parlamentares do regime peronista.

Essa comissão é presidida pelo coronel Salvador Guevara, delegado do govêrno junto ao Congresso.

Suspensa a greve

Foi suspensa a greve nos frigoríficos de Avellaneda, subúrbio desta capital, por ter sido adotada ontem à noite, a medida de restituir-se às autoridades sindicais da Confederação Geral do Trabalho a sede do sindicato dessa classe de trabalhadores que fôra ocupada por trabalhadores estranhos à central operária.

"Perón não me pediu em casamento"

LONDRES, 6 (AFP) — Maria Weiss, a campeã de tênis argentina, cujo nome foi muitas vêzes ligado ao do ex-presidente Perón, desmentiu os rumores de que ela teria a intencão de acompanhar o general em seu exílio.

Foi no decorrer de uma entrevista concedida ao correspondente de um jornal londrino, em Lisboa, que a sra. Weiss fêz êsse desmentido. E declarou: — "Peron jamais me pediu em casamento. Jamais tive entrevistas secretas com êle. Não faco negociacões secretas ou outras quaisquer, visando encontrar-lhe uma casa no exílio".

Maria Weiss fazia alusão aos rumores segundo os quais ela se esforçaria atualmente em encontrar para Perón uma luxuosa residência na Suica. E a campeã de tênis acrescentou: "Jamais tive entre as mãos um único centavo pertencente a Perón, e jamais me pediram que eu me ocupasse do dinheiro dêle".

Demitem-se os chefes da CGT

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O secretariado geral e o conselho diretor da CGT demitiram-se.

Prêso ex-Ministro do Trabalho

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Foi detido Alejandro Giavarini, ex-ministro do Trabalho e Previsão.

Conflito na CGT

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — A demissão dos membros do "comitê" diretor e do secretariado geral da Confederação Geral do Trabalho é o resultado do conflito surgido no seio das organizações sindicais, em consequência da derrocada do regime peronista.

Considerando que os quadros peronistas da CGT e das organizações sindicais filiadas à central operária não eram mais qualificados para representar o movimento sindical, certos grupos haviam ocupado as sedes de numerosos sindicatos, recusando-se a reconhecer as autoridades locais.

O "comitê" diretor da CGT havia denunciado êsses fatos que, acentuava, atentavam contra a soberania sindical. Na terça-feira os estivadores haviam paralisado o trabalho em sinal de protesto contra a ocupação da sede do seu sindicato pelos "usurpadores", e mais de 20 mil operários das emprêsas frigoríficas de Avellaneda, subúrbio desta capital, entravam em greve, ontem, por motivos análogos.

DESEQUILÍBRIO NA ONU ---

NOVA YORK, 6 (AFP) — O jornal "New York Times", em editorial, declara, hoje: "As Nações Unidas começam a apresentar um estranho espetáculo. Houve um tempo, nos dias da violenta expansão do comunismo sob Stalin, que as nações livres se mantinham lado a lado na maior parte das questões de maior importância, quer no Conselho de Segurança, quer na Assembléia Geral.

Agora, nestes dias de sorrisos soviéticos e de "espírito de Genebra", não sòmente vemos destruída essa maioria, mas vemos ainda certas nações livres e independentes da Ásia, da África e da América Latina votarem com os Estados comunistas reduzidos à escravidão para expulsar da Assembléia Geral democracias como a França e para impelir a própria ONU a um caminho suscetível de conduzi-la à própria perda. A questão fundamental dessa perigosa mudança é um falso anticolonialismo que os soviets exploram há muito tempo."

LONDRES ADVERTE:

Êxitos da indústria francêsa no Brasil

LONDRES, 6 (AFP) — O "Birmingham Post", órgão da indústria pesada dos "Midlands", consagrou um artigo aos êxitos das emprêsas francesas no Brasil.

O mundo não se apercebeu, disse o jornal, que em face da concorrência britânica e norte-americana foi uma firma francesa que acaba de obter o contrato para a construção de um túnel de vários quilômetros sob a baía do Rio de Janeiro, para ligar a capital federal do Brasil a Niterói, capital do Estado do Rio de Janeiro.

Os franceses, julga o "Birmingham Post", sem dúvida tiveram esta vantagem sôbre os seus concorrentes: a adjudicação, em fevereiro de 1953, a uma firma francesa, a "Societé Generale de Traction et d'Exploitations", do contrato para a construção de uma nova estrada de ferro subterrânea do Rio de Janeiro mesmo. Mas não foram êsses todos os últimos êxitos franceses no Brasil e que fazem parte de um "conjunto impressionante" realizado depois da guerra.

O jornal britânico enumera principalmente os êxitos seguintes, só no ano de 1952: 92 locomotivas francesas foram fornecidas ao Brasil e, no mesmo ano, a "Aerovias Brasil", uma das maiores companhias aéreas do Brasil, comprou 20 aviões franceses de transporte para substituir seus "Douglas" e outros aparelhos de fabricação norte-americana.

Faz alguns meses, uma nova refinaria de petróleo, muito bem equipada com material francês, foi inaugurada em Cubatão, perto de Santos. Mais recentemente, ainda, uma firma francesa obteve contrato brasileiro para o fornecimento de 70.000 toneladas de trilhos e acessórios, num valor total de 3,5 biliões de francos, no quadro de um crédito de 3 anos fornecido pelos Bancos de Paris e da Holanda.

A França também não ficou atrás no domínio do desenvolvimento econômico direto no Brasil. Assim é que uma firma francesa construiu uma fábrica de borracha sintética, à base de cana de açúcar, e uma outra, a "Societé Commerciale de Potasse D'Alsace", está interessada numa fábrica de adubos com uma produção anual de 30.000 toneladas e utilizando os fosfatos largamente importados da Africa do Norte francesa. Outra emprêsa brasileira, de soda cáustica, obteve em 1953 um empréstimo de 12 milhões de dólares em francos franceses, depois de ter tentado em vão junto ao "BIRD". Uma das condições dêsse empréstimo é que todo o equipamento deve ser comprado na França.

Recentemente, um grupo francês fundou uma fábrica de papel, no Pará, no norte do Brasil.

Outro exemplo do empreendimento francês no Brasil, disse o "Birmingham Post", foi fornecido pelo grupo "Schneider", que construiu uma enorme fábrica de caminhões e tratores e outra para a produção de material rodante.

Prof. Alfredo de Paula Freitas

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

A família do Professor Alfredo de Paula Freitas convida os amigos e os ex-alunos da Escola Politécnica e do Colégio Paula Freitas para a missa "in memoriam" de seu saudoso chefe, às 10 horas de sábado, 8 de outubro, na Igreja da Candelária.

Pulso do Mundo

POLIOMIELITE — Chicago. A Academia Americana de Pediatria deu sua aprovação para o reinício do programa de vacinação antipoliomielítica por meio da Vacina Salk.

AVIÕES A JATO — Culver City (Califórnia) Um aparelho eletrônico, capaz de dirigir inteiramente o tiro de uma avião a jato, sem a participação do piloto, foi apresentado à imprensa.

CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA — Santiago do Chile. A conferência entre o Peru, o Chile, o Equador e os EE. UU. sôbre a defesa das riquezas marítimas do Pacífico Sul, decidiu suspender os trabalhos, devendo os delegados consultar seu governos, antes do reinício da reunião.

NOVO RECORDE - Paris. Novo recorde de travessia aérea do Atlântico Norte, no sentido EE. UU.-Europa, foi estabelecido por um "DC-7" em 9 horas e 20 minutos.

ARTISTAS CATÓLICOS — Lucerna. Foi hoje, oficialmente inaugurado o II congresso internacional dos artistas católicos da Pax Romana.

PESQUISAS CIENTIFICAS — Londres. O navio de pesquisas científicas inglês, "John Biscoe", partirá em 12 do corrente para realizar a sua viagem annal pelo Antártico.

NOVO GABINETE — Bucareste. Foi efetuada uma remodelação ministerial. Moscou mandou, Bucareste obedeceu. (Condensado da AFP, IPS e FEP).

Pequeno Mundo

Um Silki na Cachemira

LAHORE, 6 (AFP) — "Jejuarei até a morte", declarou à "France Presse" o sirdar Mohammed Sadiq, presidente da Liga do Punjab e co-secretário da Liga Civil Muculmana de Lahore, acrescentando que o seu sacrifício tem por objetivo persuadir os Estados Unidos a exercerem sua influência nas Nações Unidas e favor de um plebiscito imparcial em Cachemira.

Assim dizendo, o sr. Mohammed Sadiq se instalou em frente ao Centro de Informacões dos Estados Unidos, onde efetivamente iniciou a greve da fome.

O sr. Mohammed Sadiq se diz convencido de que os Estados Unidos poderão conquistar a maior amizade do Paquistão obrigando a India a organizar êsse plebiscito e a pôr fim às atrocidades em Cachemira.

No entanto, dois outros jejuadores, Abdul Majid e Ghulam Mohammed, deviam às 18 horas cumprir sua 64.ª hora de greve da fome.

Casamento Jean Pierre Aumont-Grace Kelly

FILADELFIA, 6 (AFP) — O ator Jean Pierre Aumont, viúvo da pranteada artista mexicana Maria Montez, cujo possível noivado com a atriz Grace Kelly foi objeto de recentes boatos em Hollywood, vai encontrar-se com os pais de miss Kelly.

Aos jornalistas que lhe perguntaram se os boatos sôbre o seu próximo noivado eram fundados, o ator francês respondeu de maneira ambígua: "acontece que às vêzes são sérios quando não julgam ser e às vêzes não são quando pensam ser".

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educacão — Curso Primario Telefone: 45-7363 — Flamengo.

a Casa José Silva - a casa da boa roupa... inaugura:

um novo departamento especializado em

ROUPAS SOB MEDIDA

Em novas... modernas... amplas e luxuosas dependências!

a cargo dos contra-mestres

FERRARO e NAPOLEÃO

os artistas da tesoura que têm vestido os homens mais elegantes do Rio!

O Departamento de ROUPAS SOB MEDIDA da "Casa José Silva" - sempre distinguido pela preferência dos homens mais exigentes no vestir bem... acaba de passar por uma grande reforma e está ocupando novas, modernas e amplas dependências, dotado de luxuosas instalações.

O Sr. que prefere vestir o melhor... está convidado a visitar o novo Departamento de Roupas Sob Medida da "Casa José Silva", no 6.º pavimento da Rua Miguel Couto, 3 e 5.

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5

DEP. PROP. J. S.

Sapataria LÉTE

RUA DA CARIOCA, 31

Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Parabéns ao novo rico!

Mais uma vez o popular

AO MUNDO LOTÉRICO

à rua do Ouvidor, 139, vendeu em seu próprio balcão os números:

38.404

e

39.103

respectivamente 3.º e 5.º prêmios dos

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

da Loteria Federal extraída ontem.

Depois de amanhã mais

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

serão também vendidos pelo

AO MUNDO LOTÉRICO

139 — Ouvidor — 139

DR. GILBERTO AVENA

Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE) e Industriários

DILATAÇÃO E VASOS ELETROCARDIOGRAFIA

Rua México, 31, 14.º and., s/1401 — Das 16 às 19 hs. — Exs. 4as e 6as — Tel.: 42-5813 — Resid. chamados pelo fone 37-2442.

DR. FERNANDO E. LEVISKY

— ADVOGADO —

Praça Floriano, 55 — 2.º andar — S/203-04 — Tels.: 22-0458 e 32-1021

Uns viajam a GOIÂNIA

outros a ANÁPOLIS

mas todos seguem pelo mesmo caminho:

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:

Anápolis, Aragarças, Baliza, Buriti Alegre, Caiapônia, Catalão, Cristalândia, Cristalina, Goiânia, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Niquelândia, Paranã, Pires do Rio, Porto Nacional, Rio Verde, Uruaçú

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

A INFILTRAÇÃO PERONISTA NO BRASIL

(Conclusão da página 4)

maquiavelismo, a malícia, o ardor com que V. Exa. apertou aquêle homem, que me pareceu, pela irradiação, pessoa simples, não obstante isso, não ficou prova.

O SR. CARLOS LACERDA — Só mesmo V. Exa., a esta altura dos trabalhos, chamaria de "simples" um contrabandista profissional.

O SR. NELSON OMEGNA — Nada prova a irradiação que V. Exa. fêz.

O SR. CARLOS LACERDA — Para V. Exa. e seu partido, é claro, não prova.

O SR. NELSON OMEGNA — E uma conclusão que V. Exa. está tirando Aliás V. Exa. sempre interpreta os fatos que refere à base de uma idéia preconcebida. V Exa. não é homem que deponha com serenidade. Usa os fatos ao sabor de suas idéias e paixões.

O SR. CARLOS LACERDA — Essas frases lhe ficam muito bem, Sr. Deputado.

O SR. NELSON OMEGNA — São fatos, a respeito dos quais podem depor inúmeros deputados, aqui.

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. sofreria um infarto do miocárdio se se levantasse neste plenário para concordar com o que estou dizendo. Sua discordância é natural e compreensível. Eu me refiro, especialmente, a uma circunstância extraordinária...

O SR. CARDOSO DE MENEZES — Desejava dizer, Sr. Deputado Carlos Lacerda, que lamento muito a situação dos que se julgam na obrigação de defender, incondicionalmente, uma pessoa ou um partido.

O SR. NELSON OMEGNA — V. Exa. não precisa lamentar-se por mim! A minha atitude é absolutamente leal, sincera e digna. Estou convencido de que o deputado Carlos Lacerda realiza obra de exploração, de chantagem contra brasileiros dignos (Palmas)

O SR. CARDOSO DE MENEZES — Permita-me V Exa. concluir. Julgo que o discurso do deputado Carlos Lacerda deve ser ouvido com mais serenidade S. Exa. faz acusações gravíssimas. Se tais acusações forem falsas, não há dúvida de que o falsário deve ser punido. Se, entretanto, forem verdadeiras, não acredito que o nobre deputado Nelson Omegna, meu amigo de vinte ou trinta anos. não acredito que nenhum deputado, do PSD, a que tenho a honra de pertencer, da UDN, do PTB, do PSP, do PRP, do PSB, enfim nenhum representante do povo brasileiro, colocará os interêsses pessoais, os interêsses de grupo, os interêsses partidários acima dos interêsses da pátria.

O SR. NELSON OMEGNA — E se fôr falsa, qual a atitude de V. Exa. em relação ao sr. Carlos Lacerda?

O SR. CARDOSO DE MENEZES — Punição para o falsário, seja êle quem fôr.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, dêsse susto não morrerá o líder do PTB, porque já ontem os peritos grafólogos, na sua linguagem, isto é, naquela linguagem das investigações de paternidade que nega peremptòriamente, quando a conclusão é negativa, mas afirma com a necessária prudência, quando afirmativa é a conclusão; elementos dos mais insuspeitos no caso, porque nem sequer são brasileiros, mas da Polícia Federal Argentina, concluiram, em documento oficial, na linguagem própria dessas conclusões, pela autenticidade dessa carta.

O SR. NELSON OMEGNA — Não concluiram tal. Vê-se a fraqueza da posição de V. Exa., quando exagera o uso dos recursos que lhe vêm às mãos Não concluiram tal coisa. Se V. Exa. estivesse sólido na acusação, não usaria êsse telegrama, que não chega a ser um laudo como referência conclusiva e prova final...

O SR. CARLOS LACERDA — Não estou usando o telegrama, e sim as conclusões do laudo, que o telegrama divulgado pelo ministro da Guerra apenas transcreve.

O SR. NELSON OMEGNA — ...de um processo. V. Exa. não está certo, não tem a certeza da convicção, porque não usaria dessa arma e dêsse recurso, não iria à Rádio Globo no dia do pleito, usando aquela arma demagógica que usou, de modo indiferente à lei.

O SR. CARLOS LACERDA — Para eu usar a arma demagógica, seria preciso que a tivesse tomado do PTB. V. Exas. continuam muito bem municiados.

O SR. NELSON OMEGNA — A demagogia de V. Exa. já derramou sangue no País, e V. Exa. quer mais sangue.

O SR. CARLOS LACERDA — Quando V. Exa. entender processar-me como assassino, diga.

O SR. NELSON OMEGNA — Não como assassino, mas como demagogo. V. Exa. é frio, indiferente, sobranceiro aos escrúpulos, acima de princípios.

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. está contradizendo os próprios têrmos daquilo que afirma. Não existe demagogo frio. E' um contra-senso.

O SR. NELSON OMEGNA — V. Exa. é o exemplo. E' absolutamente frio e agressivo. E' uma contradição da sua personalidade E' uma grande qualidade de V. Exa.

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. não pode aliar a frieza à demagogia.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Quanto mais se fôsse quente! (Risos).

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, não quero submeter-me, embora honrosamente, a nova advertência da Mesa, sôbre o tempo, que está esgotado.

O que temos diante de nós é isso.

VISITAS A PERON

Houve, e está comprovada, uma série de entendimentos entre grupos ligados ao então candidato e depois Presidente da República, Getúlio Vargas, cujo patriotismo, nesta matéria de preservação da soberania brasileira, eu não preciso que o PTB defenda, porque eu o não acuso de impatriotismo Agora, quando se põe em julgamento a palavra do Embaixador João Neves e se o vê declarar, com tôdas as letras, que o Sr. João Goulart o informou de que Perón o havia mandado buscar, no seu avião e, ali, havia feito queixas amargas do govêrno anterior, e formulado as esperanças de que o atual tratasse os seus planos em melhor base; e, depois, demorar largo tempo tentando catequizar o Itamarati para a linha de Perón, através de elogios turibulares ao regime e à pessoa de Perón...

O SR. NELSON OMEGNA — Onde êsses elogios?

O SR. CARLOS LACERDA — Estão aqui em "Meu depoimento", de João Neves da Fontoura, publicado nos jornais de 3 e 4 de abril de 1953:

"Um dos que mais frequentaram a Casa Rosada foi o sr. João Goulart. Em princípio de 1952, o ex-Ministro do Trabalho foi procurar-me e falou-me longamente sôbre a política justicialista. Disse-me que o General Perón mandava um avião buscá-lo em São Borja, para conduzi-lo a Buenos Aires. Nessa ocasião, queixara-se amargamente o govêrno argentino da minguada atenção que lhe dava o govêrno do Brasil. Segundo o sr. João Goulart esperava que, com a ascensão de Getúlio Vargas, as coisas melhorassem. Mas haviam piorado consideràvelmente.

Tudo isso o jóvem líder trabalhista me foi recitando, entre louvores ao prestígio do General Perón ante as massas populares do seu país".

O SR. NELSON OMEGNA — E' depoimento de pessoa em causa.

O SR. CARLOS LACERDA — Agora não lhe serve mais!...

O SR. NELSON OMEGNA — V. Exa. também não serve como testemunha, porque é parte no processo.

O SR. CARLOS LACERDA — Aqui nesta Câmara sou Deputado, e, como tal, não dependo da autorização de V. Exa. para depor sôbre assunto algum.

O SR. NELSON OMEGNA — V. Exa. está desviando o pensamento da Nação, obscurecendo a interpretação dos fatos.

O SR. CARLOS LACERDA — Estou, precisamente, chamando a atenção para êste fato fundamental. Tôdas as circunstâncias de ordem histórica, tôdas as decorrências de natureza política, tôdas as afinidades de ordem ideológica, tôdas as combinações até de ordem eleitoral se fizeram em tôrno do ideário, das táticas e das técnicas do peronismo argentino no Brasil.

O SR. NELSON OMEGNA — Não é exato. A ênfase de V. Exa., neste momento, é aquela mesma que vimos aqui...

O SR. CARLOS LACERDA — E' para V. Exa. não mais me chamar de frio.

O SR. NELSON OMEGNA — ... quando V. Exa. denunciava um certo grupo de brasileiros, disposto a fazer a carnagem, e que andava comprando metralhadoras para fuzilar brasileiros. A leviandade da afirmação que V. Exa. fêz naquela ocasião, é a mesma da de agora.

O SR. CARLOS LACERDA — Espere V. Exa. o fim dessa outra história, porque agora não vou contá-

Concluo, pelo menos por hoje, Sr. Presidente, demonstrando que a Nação está diante de um fato iniludível: há uma corrente política, há um setor dentro de um partido, em si mesmo respeitável, cujas ligações com o chefe de um Governo estrangeiro interessado na exportação do seu regime e na sua proliferação no Continente, pôs em perigo gravíssimo uma unidade, uma coerência, uma construção diplomática que esta Nação levantou em quase dois séculos, desde antes mesmo da sua existência soberana, como uma afirmação da presença pacífica do Brasil no Continente americano. Os manejos de Perón foram atendidos, foram até mesmo solicitados por grupos políticos cujas combinações já não podem ser negadas. Agora o que se discute não é mais se essas manobras existiram ou não, mas até que ponto a insensibilidade nacional irá deixar de reagir diante dêste fato de um partido político brasileiro ter na sua direção um homem que entra em combinação com os contrabandistas de que se serviu, um homem cujas visitas a Perón são proclamadas por depoimentos e circunstâncias os mais diversos, os mais insuspeitos e os mais conclusivos. O ex-Presidente Vargas está livre da suspeita de traição ao Brasil nesses manejos, e invocamos com aplausos do líder do PTB o depoimento sereno e autorizado do seu antigo ministro do Exterior.

O SR. NELSON OMEGNA — Porque já morreu, senão V. Exa. não teria a elegância de assumir essa atitude; isto, porque êle já foi vítima. Agora, V. Exa. está atrás de outra vítima. V. Exa. faz a sua política de ódio, semeia ódio, mas êsse ódio realmente não perturbará o Brasil na sua tranqüilidade, nas suas realizações e no seu destino (Palmas) V. Exa. hoje faz justiça a Getúlio Vargas, mas jamais pensou nisso quando êle estava vivo; foi sempre implacável rancoroso, excessivo; nunca mediu meios para combatê-lo. Agora vem a confissão de fé no patriotismo de Getúlio. Como vem tarde!! E como um depoimento de historiador, e não de um político.

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. leva sôbre mim a vantagem de ser líder, e, por isto de dispor de tempo. Mas eu, nesta tarde, encerro o meu discurso, pondo a questão nos seus devidos têrmos: disse e reafirmo que considero que o Sr. Getúlio Vargas, conscientemente, não seria capaz de trair o seu País. Apenas isto. Não retirei, e não tenho por que retirar nenhuma das críticas que lhe fiz. E a maior vem agora: permitir que semelhantes aventureiros usassem da sua autoridade, do seu nome e do Brasil para traí-lo. Esta a sua grande culpa. Se V. Exas. têm o complexo dessa culpa, não nos acusem por isso, e sim a si mesmos. (Muito bem). Quando V. Exa. diz que não acuso agora ao falecido Presidente Vargas, porque está morto, V. Exa. não me presta uma homenagem acima dos meus méritos porque, na realidade, não acusaria Vargas morto, mesmo que estivesse convencido do contrário do que estou afirmando. Não sou daqueles que usam os mortos para ganhar eleições.

O SR. NELSON OMEGNA — V. Exa. usa. V. Exa. usou o Major Rubens Vaz. V. Exa usou sempre, e foi eleito pela exploração espetacular que fêz daquele morto. E a morte do Major Vaz ainda não foi contada. Não se compreende como o agredido tenha conseguido alcançar os altos do prédio de apartamentos, com seu defensor no chão. Isso não se compreendeu ainda.

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. está falseando a verdade, e — o que é pior — com o propósito deliberado de me fazer perder a serenidade. Isto é pior ainda. Isto é perverso e indigno de um homem de bem, como V. Exa.

O SR. NELSON OMEGNA — V. Exa. fique com suas lições de dignidade, mas respeite as palavras e os propósitos dos outros, e também os homens. V. Exa. não tem o respeito da personalidade humana. Devassa a vida de seus adversários sem respeito sequer às suas famílias.

O SR. CARLOS LACERDA — Não é verdade.

O SR. NELSON OMEGNA — V. Exa., sem respeito a ninguém, está levando o sr. João Goulart para situações as mais infamantes e mentirosas.

O SR. CARLOS LACERDA — Não é verdade e V. Exa. sabe disso!

O SR. NELSON OMEGNA — V. Exa. teve a coragem de lançar em seu jornal uma acusação miserável, que só numa aldeia de sertão, quando os ódios pululam e agitam as almas se permite. V. Exa. apresentou o ilustre Presidente do meu Partido numa situação, Deputado Carlos Lacerda, que um homem que respeita o seu adversário, um homem que respeita o homem, um homem que respeita a sua própria dignidade, jamais teria feito. (Palmas).

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, a culpa não é minha se a "Revista da Semana" desta Capital faz reportagem, com fotografia, que transcrevemos.

O SR. NELSON OMEGNA — Há cartas indignas também do Sr. Danton Coelho afirmando coisas gravíssimas de V. Exa. No entanto, os adversários políticos de V. Exa., que lhe respeitam, jamais se permitiram explorar aquêle papelucho sujo, que só podia sair da alma do Sr. Danton Coelho.

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. mais uma vez está, digamos, esquecido da verdade Essa carta, como outras alegações contra a minha honra e a de minha família fôra publicada em todos os jornais do partido de V. Exa. e, o que é pior, jornais pago com o dinheiro do Banco do Brasil. Nunca a minha família teve o sossêgo e o respeito com que sempre encaramos a família dos adversários.

O SR. NELSON OMEGNA — V. Exa. forneça a lista dêsses jornais, porque o Partido Trabalhista Brasileiro não tem jornal; o meu partido não possui nenhum jornal. Conheço o jornal...

O SR. CARLOS LACERDA — Não possui jornal, porque durante muito tempo, sendo, como foi, dono do Brasil, era também dono da imprensa de todo o País.

O SR. NELSON OMEGNA — Não é verdade. O Partido Trabalhista Brasileiro nunca usou ou aproveitou-se da situação de ter como Presidente da República o Presidente do Partido. V. Exa. sabe disso.

O SR CARLOS LACERDA — Então a história de "Ultima Hora" nunca houve?

O SR. NELSON OMEGNA — A "Ultima Hora" não é de elementos do Partido Trabalhista Brasileiro Nunca foi de elementos de nosso partido, que sempre estêve distante. E agora mesmo os continuadores da obra de "Ultima Hora" fazem o combate ao próprio candidato do Partido Trabalhista Brasileiro.

O SR CARLOS LACERDA — Assim não é possível... Por exemplo: um dos acionistas de "Ultima Hora" era o sr. Deputado Lutero Vargas. V. Exa. não pode negar esta verdade.

O SR NELSON OMEGNA — Nunca um trabalhista dirigiu a "Ultima Hora".

O SR. CARLOS LACERDA — Nunca dirigiu, muito pior, pagou com o dinheiro que não era dêle

O SR. NELSON OMEGNA — O partido nunca estêve na direção do jornal. Lá estavam homens marginais do Partido, que não tinham capacidade para traduzir o pensamento do Partido Trabalhista Brasileiro.

O SR. CARLOS LACERDA — Se V. Exa. não quer tão más companhias, diga, porque estou pronto a reconhecer a sua probidade.

O SR. NELSON OMEGNA — Não é preciso que V. Exa. reconheça. Não admito que V. Exa. se dê a êsse trabalho.

O SR CARLOS LACERDA — Sempre ajuda.

O SR. NELSON OMEGNA — A minha probidade está acima do julgamento de V. Exa.

O SR. CARLOS LACERDA — Que esteja, mas V. Exa. não me pode proibir que o considere um homem honesto, e não creio que se vá ofender com isso. Se V. Exa não quer más companhias, não as defenda, porque, quando V. Exa. defende essas coisas, põe-se de acôrdo e se mistura com elas.

O SR. NELSON OMEGNA — Não defendi ninguém que julgue má companhia. V. Exa. está querendo confundir pessoas e têrmos.

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. acabou de dizer que os jornais que fazem essa campanha de infâmias contra a família dos adversários não são do seu Partido.

O SR. NELSON OMEGNA — Não são.

O SR CARLOS LACERDA — Logo, V. Exa. não quer más companhias.

O SR. NELSON OMEGNA — O Partido Trabalhista Brasileiro não tem jornal algum. É um partido pobre, que se arrasta nas eleições com humildade e com o sacrifício de todos nós; não tem jornal algum, sr. deputado.

O SR. CARLOS LACERDA — É extraordinário. (Risos).

Creio, sr. presidente, que é tempo de concluir, para não dar ao líder do PTB oportunidade de falar contra a sua consciência por tanto tempo.

O SR. NELSON OMEGNA — V. Exa. não tem o direito de me julgar assim, e há de me reconhecer sincero. Não estou falando contra a minha consciência. O meu partido não tem jornal algum, não possui propriedades; é realmente um partido de gente humilde e pobre. E quando era seu presidente o Chefe da Nação, o Partido Trabalhista Brasileiro continuou sua luta de pobreza, não abusou de sua posição para tirar vantagens. Se alguns individuos assim agiram, atuaram como inimigos, como adversários do partido, lesando os ideais do partido, enfeitando-se muitas vêzes de uma amizade falsa. O Partido Trabalhista Brasileiro não responde por êsses elementos. A carta a que V. Exa. se refere foi uma divulgação mimeografada que conheci por aqui. Pois bem, aquelas infâmias, aquêle monturo, aquêle rio de lama não mereceram de nossos correligionários a nossa atenção.

A situação fria, marginada, distante em que o partido sempre considerou o sr. Danton Coelho muito se deve aos seus processos de luta e à sua forma de combater.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. presidente, veja V. Exa. como o nobre líder do PTB coloca as questões. S. Exa. detesta que o confundam com aquêles indivíduos de seu partido que se apropriaram do patrimônio público, que praticaram atos contrários à honra do seu partido e ao ideário que o informa. Essa é realmente, uma atitude respeitosa, que ressalvo sempre, dos homens de bem. Mas o extraordinário é que, quando fazemos o processo dêsses homens, saia o líder do PTB em sua defesa. Que contradição! Que incoerência! Julguei que V. Exa., sr. deputado Nelson Omegna, diante dessas demonstrações, dissesse: o PTB jamais pactuaria com Perón.

O SR. NELSON OMEGNA — Nenhum petebista está, realmente, pactuando com a traição ao Brasil em qualquer campo. São democratas como V. Exa. Entretanto, o fato de V. Exa. me querer fazer aliado de homens maus e desonestos, para tornar a minha pessoa vulnerável a seus ataques...

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. se está sangrando na veia da saúde...

O SR. NELSON OMEGNA — Não! Convoco V. Exa. a dizer se é solidário com alguns deputados da UDN nos negócios que fizeram no Banco do Brasil.

O SR. CARLOS LACERDA — Não, porque fui eu quem os publicou. V. Exa. dêles soube através da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O SR. NELSON OMEGNA — Não sei se foi. Provàvelmente soube dêles por outros udenistas.

O SR. CARLOS LACERDA — É provável, V. Exa. entretanto, não verá o líder do meu partido levantar-se para defender qualquer ato desonesto praticado por algum elemento filiado a UDN; e precisamente, ato autorizado pelo govêrno chefiado pelo líder de V. Exa.

O SR. NELSON OMEGNA — Mas que atos desonestos estou defendendo?

O SR. CARLOS LACERDA — Nenhum.

O SR. NELSON OMEGNA — Nenhum, em absoluto. Estou realmente aqui para resistir à paixão violenta, tremenda, de V. Exa. que chamei de Trombeta de Jericó, homem que pretende derrubar muralhas e fortalezas...

O SR. CARLOS LACERDA — Veja-se o efeito dos diálogos: por vêzes fazem com que um dos dialogantes esqueça o que havia dito antes. V. Exa. acabou de chamar-me frio; agora diz que sou violento, apaixonado!...

O SR. NELSON OMEGNA — Denominei o nobre orador de Trombeta de Jericó

O SR. CARLOS LACERDA — Julga V. Exa. que seria atividade mais honrosa conspirar com o general Perón contra o Brasil?

O SR. NELSON OMEGNA — Isso não é dos meus hábitos; V. Exa. jamais encontrará essa atividade do nosso lado, jamais provará isso. O criminoso estará do nosso lado e então a pátria o julgará, ou estará ao lado de V. Exa. e também a pátria o julgará. O uso da carta-chantagem — é minha convicção sincera — foi instrumento usado à última hora, em cima das eleições; essa carta estava nas mãos de V. Exa. desde agôsto de 1953.

O SR. CARLOS LACERDA — Isso não é exato. V. Exa. de nada sabe.

O SR. NELSON OMEGNA — Como veio essa carta parar às mãos de V. Exa.?

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. está completamente enganado; de nada sabe, é um anjinho... (riso).

O SR. NELSON OMEGNA — Ah, de certo! Se a carta não existia, não poderia aparecer antes das eleições...

O SR. CARLOS LACERDA — Essa carta me veio parar às mãos cêrca de dois meses antes das eleições. Levei-a ao conhecimento do sr. Ministro da Marinha e do sr. Chefe de Polícia. Quando, afinal, vi que devia tomar, por minhas próprias mãos, as providências necessárias para levá-la ao conhecimento da Nação, não o quis fazer antes da queda do general Perón, porque acima dos interêsses, mesmo os mais legítimos, da vida política brasileira, eu considerava a circunstância de não criar zonas de fricção que pudessem dar a Perón pretexto, em desespêro de causa, para criar um incidente com o Brasil.

O SR. NELSON OMEGNA — Mas que escrúpulo esquisito o de V. Exa.!

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. talvez não entenda êsse escrúpulo, mas acredito que a Casa o entenderá...

O SR. NELSON OMEGNA — Perón ainda estava no poder e, no entanto, não hesitaram em lançar a campanha da infiltração do peronismo, no Brasil! Essa carta é instrumento mais modesto do que aquela campanha intensa feita em 1953-1954. Esse o escrúpulo de V. Exa.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O SR. CARLOS LACERDA — Veja V. Exa., sr. presidente, a contradição a que o diálogo obriga. O ilustre deputado por S. Paulo considerava aqui que em tudo isso só tinha importância a carta; o resto não interessava. Agora, diz que essa carta é instrumento mais modesto do que tudo o mais!...

O SR. NELSON OMEGNA — Como V. Exa. quer achar-me em contradição?! Realmente, para o destino da Pátria, nobre deputado, o problema da infiltração peronista é muito maior. Esta carta, evidentemente, é que está agora em foco. V. Exa. foi a Buenos Aires para achar elementos que provassem a autenticidade desta carta, antes de ter identificado no Rio de Janeiro quem é o sr. F.A.

O SR. CARLOS LACERDA — Aceita-se a colaboração de V. Exa. nessa pesquisa.

O SR. NELSON OMEGNA — V Exa., realmente, não tendo encontrado elementos para provar a autenticidade da carta, espalhou-se numa área maior. Interessa no momento é apurar a responsabilidade do falsário autor da carta. Isso é que nos interessa, nobre deputado. E V. Exa. correu a Buenos Aires, sentindo a situação fraca, para que não se repetisse com a carta aquêle episódio das metralhadoras, em que V. Exa. nos denunciou como planejadores de uma carnificina da população do Brasil.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. presidente, trouxe de Buenos Aires a Caderneta Matrimonial de Ignacio Pinedo, na qual figura sua assinatura. E essa foi uma das assinaturas que serviram à confrontação grafológica da Polícia Federal de Buenos Aires.

Está assim respondido o aparte do nobre deputado.

O SR. NELSON OMEGNA — Que autoridade tinha V. Exa. para obter ali êsse documento?

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. presidente, por mais que me agrade assistir aos arroubos acrobáticos de inteligência com que o nobre líder do PTB se contradiz a cada passo...

O SR. NELSON OMEGNA — Não me faça essa injustiça! Seja leal, nobre deputado. Não me contradisse em coisa alguma. Assim é que o jornal de V. Exa. noticia os debates na Câmara. Os seus adversários são sempre contraditórios, infiéis. Só V. Exa. desceu do céu com a marca de proclamador da verdade. Não seja deselegante. Se é tão calmo, frio, sereno, e se a sua posição é assim grave e nobre, não queira achar contradição onde realmente ela não existe. Houve afirmação única, de acôrdo com a minha consciência, com os elementos já divulgados. Estou certo de que V. Exa. foi vítima de uma chantagem, como eu poderia também ter sido. Poderia também apresentar dez cartas com assinaturas de V. Exa. em negociatas terríveis.

O SR. CARLOS LACERDA — Mas V. Exa., sabe que não ando em negociatas e por isto não deu crédito a êsses papeluchos.

O SR. NELSON OMEGNA — Destas cartas poderia ter-me utilizado, em vésperas de eleições, como V. Exa o fêz.

O SR. CARLOS LACERDA — Mas eu não era candidato, sr. deputado!

O SR. NELSON OMEGNA — No entanto, minha unidade de linha é uma só. Estou contestando a afirmação de V. Exa. de que o presidente do PTB esteja realmente envolvido neste ou naquele processo de traição à Pátria. Conheço-o muito bem para poder emitir juizo dessa natureza.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. presidente, o prazer que me dá a enxurrada, a saraivada de apartes com que sôbre mim chove o nobre líder do PTB em exercício não impede lembrar-me que preciso encerrar êste discurso.

Concluo, sr. presidente, por hoje, registrando esta afirmação do líder do PTB, a saber: o problema da infiltração peronista, do ponto de vista do interêsse nacional, é mais grave do que tudo isso. Assim, conto com a assinatura de S. Exa, e de todos os seus correligionários e liderados, para um requerimento solicitando a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito, que encaminharei à Mesa, a exemplo do que se acaba de fazer no Chile, para apuração, em todos os seus pormenores, da infiltração peronista no Brasil! Obrigado. (Palmas)

UM GRANDE INCÊNDIO EM CADA SEXTA-FEIRA

CERCA das duas horas da madrugada do dia três de setembro, o trem S-4, da Leopoldina, saía da estação de Triagem, com destino a Barão de Mauá, quando um grupo de seis homens, armados de revólveres e punhais, assaltou um vagão de passageiros, em que viajavam poucas pessoas.

Os bandidos iniciaram o assalto com elegância. Recusaram Cr$ 100 de Francisco Lima. Motivo: Francisco tinha uma perna mecânica, e êles não queriam o dinheiro de um aleijado.

Já com Casimiro Santos Polônio aconteceu o contrário. Por ter êle apenas Cr$ 3, um dos bandidos deu-lhe uma facada, que só não o atingiu por milagre Mesmo assim, ficou com a camisa em frangalhos.

O mais infeliz de todos foi Júlio Lino Novais, de 30 anos, funcionário da Resseguros do Brasil. Depois de levar algumas facadas no braço, tentou correr, mas foi atingido no abdômen por um golpe de "peixeira" morrendo quase imediatamente Um dos passageiros, Amadeu Carlos Pereira, tentou defender Júlio, mas foi impedido pelo chefe da "gang" que o ameaçou de morte caso fizesse algum movimento.

Quando o trem chegou a Barão de Mauá os assaltantes fugiram.

EM AÇÃO A POLÍCIA TÉCNICA

Êste foi um dos mais audaciosos assaltos de que se tem notícias, no Rio.

No dia seguinte, a Polícia Técnica entrou em ação tendo as diligências sido feitas pelo próprio diretor da Divisão de Polícia Técnica, sr. Sílvio Terra que conseguiu prender o chefe da audaciosa quadrilha, Jorge Queiroz Azevedo, vulgo "Russo do Norte", que foi detido em Caxias. Era um foragido da Penitenciária, onde deveria estar cumprindo uma pena de doze anos, por assalto a mão armada.

Também foi prêso "Zé Gordinho", que confessou tudo, como "Russo do Norte". Êle e "Xavante" foram os assassinos. Poucos dias depois do assalto, já eram conhecidos todos os integrantes da quadrilha estando a Polícia à sua procura.

O PRIMEIRO CRIME DO MÊS

Apesar de não ter havido, em setembro, tantas ocorrências como em agôsto a crônica policial da cidade registrou diversos fatos.

O primeiro crime do mês ocorreu na Fábrica Nacional de Motores, onde Jairo Germano Pires de 23 anos, da rua Itaicu, sem número, em Belfort Roxo, deu dois tiros em seu companheiro de trabalho, Haroldo Ribeiro de Souza, de 26 anos, residente na própria fábrica. Prêso declarou que assim agira por ter Haroldo tentado difamá-lo.

No segundo dia de setembro, dois assaltos. José Maria de Souza Freire, em Mesquita, ouviu, na madrugada do dia 2, um barulho no armazém de secos e molhados que funciona na parte da frente de sua casa. Levantou-se, deparando, então, com um homem de côr prêta que arrumava num saco algumas latas de banha. Travou-se uma luta corporal entre os dois homens, ao fim da qual José Maria foi prostrado com diversas facadas.

Também no dia 2 de setembro Antônio Alves da Silva Júnior foi assaltado por seu ajudante de caminhão, "Neguinho". Ambos encontravam-se no caminhão 6-65-69 de propriedade de Antônio na Praia do Russell. "Neguinho", aproveitando-se de estar o seu patrão ocupado com a direção do veículo, vibrou-lhe violenta pancada na cabeça apossando-se de Cr$ 15 mil.

DESVIO DE ARMAS DE GUERRA

A apreensão, no dia 8 de setembro, de farto material de guerra, principalmente na rua São Francisco Xavier 708, dominou, durante algum tempo, o noticiário político-policial. Foram presas muitas pessoas, entre elas um oficial do Exército, tenente Ovídio Tribouillet Penafort. O inquérito policial militar ainda está correndo, esperando-se para breve a conclusão dos trabalhos e esclarecimento total do caso.

Também digno de nota foi o incêndio da lancha "Carioquinha", da Frota Carioca, com mais de 100 pessoas a bordo. A lancha havia saído às 5.50 de Niterói, com destino às barcas. Sem mortes.

No mesmo dia do desastre da "Carioquinha", numa favela de Vieira Fazenda, realizava-se um velório no qual estavam cêrca de 20 pessoas. De construção rudimentar, o soalho não aguentou o pêso, ruindo e projetando tôdas as pessoas numa vala existente em baixo da casa. Quase todos sofreram ferimentos e um menino, de nome Milton, de 9 meses, que se encontrava nos braços de D Maria Estefânia Gomes, morreu afogado no lamaçal.

Um fato interessante ocorrido no mês de setembro, foi o oferecido pela coincidência de, em tôdas sexta-feiras do mês, ter havido um incêndio de grandes proporções.

Assim, tivemos um incêndio em Botafogo, que destruiu uma vila com sete casas, além de uma casa de móveis. O fogo começou no prédio 28 da rua General Polidoro na firma "Decorações Henrique Liberal S. A.". Ao local acorreram os bombeiros do Humaitá, Méier, Gávea e Central. Os prejuízos foram totais, estando a casa segurada em Cr$ 400 mil.

Também a casa de artigos dentários da rua Guaraní, 37, em Quintino, foi quase consumida pelo fogo. Encontrando material de fácil combustão, as chamas propagaram-se ràpidamente, assustando todos os moradores das proximidades. Os prejuízos elevaram-se a Cr$ 2 milhões, estando a firma segurada em Cr$ 1.200 mil. O fogo teria sido causado por um curto-circuito nas instalações elétricas.

O quarteirão do centro industrial, entre as ruas Animbá e Miguel Rangel, em Cascadura, foi reduzido a cinzas por violento incêndio que teve início no interior da Fábrica de Móveis Laqueados, de propriedade de Saul Fisch, situada nos fundos da Fábrica de Colchões Bolero. Depois de destruir a fábrica de móveis, o fogo propagou-se a uma serraria do quarteirão, destruindo-a também. Os prejuízos elevaram-se a Cr$ 5 milhões. O incêndio teve início na lixeira do prédio.

Finalmente, o último incêndio de proporções do mês foi o que destruiu os estúdios da "Sacra Filmes", inutilizando quase totalmente a película "Genival é de morte", que estava em fim de filmagem. Depois de algumas horas de batalha contra o fogo, os bombeiros do pôsto Central lograram extinguí-lo.

OUTROS CRIMES

Muito comentada foi a tragédia passional, ocorrida na porta do Colégio Batista, na rua Conde de Bonfim, 743, em que foram protagonistas o dentista e funcionário da Prefeitura de Belo Horizonte Safa Saliba, de 38 anos, e sua espôsa Beatriz de Aguiar Maia Saliba, de 35 anos. Após demorada discussão à porta daquele educandário, o dentista prostrou a mulher com quatro tiros de revólver, explicando à Polícia que ela abandonara o lar por um mecânico da Panair, Albano Lima. A mulher havia pedido o desquite na 4.ª Vara de Família, cujo juiz mandara internar o filho do casal.

Celencina Serpa, de 26 anos, com sete machadadas matou seu marido, Nirso Francisco, de 29 anos, com quem residia no morro do Chamamorro, em Campo Grande. Estava casada há 9 anos, tendo quatro filhos. Diàriamente, porem, era espancada pelo marido. No dia do crime, Nirso ameaçou-a com um facão, depois de agredi-la a sôcos e ponta-pés, dormindo em seguida com a arma debaixo do travesseiro. Temerosa de ser morta, Celencina armou-se com um machado, vibrando com êle diversos golpes no marido que faleceu sem que lhe pudesse ser prestado nenhum socorro.

SUICÍDIO ESPETACULAR

Atirando-se do 21.º andar do prédio da avenida Presidente Vargas, 522, suicidou-se o engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Flávio Meireles de Miranda, de 29 anos, solteiro. Não explicou por quê.

Dois operários que assistiram à queda do corpo, foram possuídos de forte abalo nervoso. O jovem engenheiro havia chegado dos Estados Unidos no fim do mês de agôsto, onde fizera um curso de aperfeiçoamento.

PRISÃO DE ASSALTANTES

Por elementos da Delegacia de Roubos e Falsificações foram presos, no dia 20 de setembro, diversos bandidos. Em número de 5, foram surpreendidos pelos policiais, que estavam armados de metralhadora, quando voltavam de uma festa. A quadrilha, cujo chefe é "Russo Branco", é responsável por diversos assaltos. "Russo Branco" (Wilson Ribeiro de Souza) é acusado de crimes de morte. Os assaltantes portavam revólveres e pistolas e foram, além de "Russo Branco", os seguintes: José Severino da Silva, Moacir José de Oliveira, vulgo "Jorginho", Wilson Custódio de Melo e Juarez da Fonseca.

Por investigadores da Polícia Técnica foi prêso Walter Costa, conhecido pela alcunha de "Bôca de Ovo" morador à avenida Suburbana, 780, casa 3. E acusado de diversos delitos, entre os quais um crime de morte, uma tentativa e um assalto a mão armada, já confessados.

FECHAMENTO DO M.N.P.T.

Após ser conhecida a sentença do Tribunal Superior Eleitoral pondo fora da lei o Movimento Nacional Popular Trabalhista, disfarce do Partido Comunista, a Divisão de Ordem Política e Social entrou em ação por tôda a cidade, varejando os locais onde agiam os elementos do Movimento e apreendendo prospectos, flâmulas e programas com orientação comunista.

Todos os locais onde se reuniam os adeptos de Prestes foram interditados pelo escrivão Lisboa, com a presença dos delegados Geraldo Luccheti e Olavo Rangel.

Alguns elementos presos posteriormente tentaram desmoralizar a Polícia declarando que haviam sido espancados. Imediatamente, o coronel Côrtes requisitou exame de corpo-delito, ao qual faltaram os acusadores.

E assim passou setembro Muita confusão, alguns crimes, grandes incêndios.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

DIRETORIA

Octávio Ferreira Noval.

José Augusto D'Oliveira

Octávio Noval Júnior

SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 4 — 8.º e 9.º pavimentos

As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

Mártir da ciência

ROMA, 6 (AFP) — Faleceu ontem à noite nesta capital, com 67 anos de idade, o professor Eugênio Milani, radiólogo de reputação mundial, pertencente à gloriosa falange dos mártires da ciência. O professor Eugênio Milani, em consequência dos trabalhos empreendidos desde trinta anos, havia sofrido amputação de dois dedos da mão direita. O professor Milani era titular da cadeira de radiologia da Universidade de Roma.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALLI JR

ÔNIBUS E LOTAÇÕES

COM a promessa de obter respostas para hoje, encaminhamos reclamações e queixas sôbre ônibus e lotações ao sr. Marcelo Brandão, chefe do Serviço de Coletivos do Departamento de Concessões da Prefeitura:

1 — Da sra. Júlia Lisboa Ferreira. Não há linha de transporte que sirva especificamente o bairro de Botafogo, trazendo desespêro aos moradores durante as horas de maior movimento. Assim, todos os lotações ou ônibus transitam por Botafogo sempre repletos, sendo difícil tomar condução para a cidade.

A viagem da cidade para o bairro tem outros inconvenientes: o ônibus 107, por exemplo, sem aviso prévio alterou seu trajeto, não mais passando pela rua São Clemente, assim deixando de servir a grande parte dos moradores das redondezas.

Bonde: dos poucos que existiam, alguns foram retirados ou tiveram seus percursos alterados, não havendo benefício para os interessados.

E, concluindo, a sra. Júlia Lisbôa Ferreira sugere: por que não se transfere metade dos carros da linha 109 (que passa pela rua General Polidoro) para a rua São Clemente?

Em uma hora — afirma a leitora — passam pela General Polidoro mais de 15 ônibus 109, na maioria das vêzes vazios. A alteração beneficiária os que residem na São Clemente, sem prejuízo para outros passageiros e sem grandes alterações.

2 — Túnel Velho: Tiraram o 107 (ônibus Urca-Leblon) e vários lotações, que não foram substituidos Moradores da rua Real Grandeza e redondezas, estão perguntando: "Que devemos fazer? Estamos sem condução?"

3 — Da rua Uranos, 45 (leitor Athayde de Oliveira Mello) chega-nos carta expondo a situação da condução para a região da Leopoldina.

Recentemente, as linhas 48, 113 e 177 tiveram suas linhas estendidas, mas não têm pontos de parada obrigatórios, quando poderiam estacionar nos mesmos pontos estabelecidos para as linhas 71 e 126, entre a Lapa e Estrada de Ferro.

As cinco linhas servem à Leopoldina, sendo de estranhar que somente haja pontos de parada para duas linhas Por que as autoridades e as emprêsas não orientam os motoristas para que seja solucionado o problema sem grande esfôrço?

4 — A passagem nos ônibus de Caxias-Mauá está custando agora Cr$ 5,80 (antes era Cr$ 5) mas os passageiros na realidade, vêm pagando Cr$ 6. Há outras irregularidades, às quais, quando interpelada, a emprêsa justifica como pode.

O sr. Sebastião Pinhoti, diretor, diz que obteve autorização da COFAP e do DNAER para o aumento dos preços das passagens Mas frisa que a Casa da Moeda não lhe fornece moedas de Cr$ 0.20 para fazer trôco E os passageiros perdem

Não há passagens seccionadas no Duque de Caxias-Mauá Só são vendidas inteiras Alega a emprêsa que assim age para não prejudicar os moradores de Caxias, que seriam preteridos pelos intermediários se houvesse passagens para percurso secionado. Há pouco, concessionária nas mesmas condições apresentava a mesma razão Todavia, o Departamento de Concessões, depois de examinar o assunto, optou pela adoção de ponto de seção Por que não se faz o mesmo com a Duque de Caxias-Mauá?

5 — Havia mais de 200 pessoas formadas em fila No entanto o lotação 1703 (Cordovil-Praça XV) não foi até a praça fazendo retôrno da avenida Rio Branco Dia 4, às 19.30 Não foi punido nem advertido.

—)-(—

MOSQUITOS — Na rua Duque de Caxias, conforme reclamação do sr Antônio de Souza, morador do número 50 Prometeu-nos o Setor 3 do Serviço de Captura de Mosquitos, que mandará equipe de funcionários ao local para observar e procurar sanar o mal. Ainda hoje.

POR QUÊ?

"CONCENTRAÇÃO" — Em Cascadura, na rua Itamarati, concentram-se malandros e ladrões que "operam" nos

subúrbios. Havia policiamento diário de dois guardas municipais. Desapareceram, e os malandros tornaram a trazer intranquilidade ao local.

Pedem "Cosme e Damião". Não há mais policiamento. Por quê?

CLUBE EM TERRA NOVA — Na rua Mateus de Andrade, 12 Terra Nova, Linha Auxiliar, funciona um clube, resultante da fusão de dois.

O terreno em que se situa foi doado à Prefeitura para construção de uma escola para os moradores. Demorando as obras, deram outra finalidade à propriedade, com a instalação de uma sede social e um campo de jôgo de malha, trazendo inconvenientes para a maioria dos moradores, pois é verdadeira "academia de malandragem, há mais de 15 anos".

"Clubes como êsse, sr. Prefeito, não nos interessam", diz o reclamante, falando em nome da população. "Se não pode ser construída a escola, instale-se ali coisa que nos seja mais útil: uma barraca da COFAP, por exemplo".

Neutralizado na Bahia o eleitorado fantasma

É o que afirma o senador Juraci Magalhães — Consequência da adoção da cédula única — Abstenção de 50% em todo o Estado — Acusados os autonomistas de terem abandonado Juarez

O SENADOR Juracy Magalhães, que voltou ontem da Bahia, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que a abstenção em seu Estado foi de aproximadamente 50%. E explicou por que:

"Com a cédula única, grande parte do eleitorado-fantasma não pôde votar. Um juiz da capital me mostrou uma 6.ª via de um título eleitoral apreendido, o que permitia ao seu portador votar seis vêzes no mesmo pleito.

Ora, êsse recurso acabou. A inovação da cédula única provou uma eficiência incontrastável. Acabou a balbúrdia da troca de chapas nas proximidades das Mesas e deu ao eleitor maior liberdade perante o assédio dos cabos eleitorais".

JUSCELINO DEVE VENCER

O sr. Juracy Magalhães fêz uma previsão eleitoral da seguinte ordem (na Bahia):

— Juscelino, com aproximadamente de 36 a 38% da votação;

— Juarez com aproximadamente 28%.

O restante será dividido igualmente entre os srs. Ademar e Plínio.

OS AUTONOMISTAS ABANDONARAM JUAREZ

"O PSB e o PDC, salientou o senador baiano, são partidos pequenos mas se comportaram corretamente com a candidatura Juarez-Milton. Mais votos não deram ao nosso candidato porque não estava nas possibilidades dêsses partidos.

Já quanto ao Partido Autonomista, que se abrigou na legenda do Partido Libertador, não poderei dizer a mesma coisa. Seus líderes encolheram-se o mais que puderam. Alguns dêles não foram sequer votar no Estado e seguramente nenhum dêles trabalhou efetivamente pela vitória da candidatura que supostamente apoiavam. Mesmo que tivessem trabalhado, o triunfo não nos teria sorrido, pois a coligação de fôrças que se formou em tôrno das candidaturas Juscelino-Jango era indiscutìvelmente majoritária".

VALE A PENA LUTAR

"Como disse ao meus amigos e correligionários e ao povo da Bahia, acentuou, terminei mais uma campanha política bem com a minha consciência, pois cumpri da melhor forma que pude o meu dever. Pedi, exortei conclamei, apelei não só para os meus correligionários como para o eleitorado independente da Bahia. E as urnas dirão que não foi improfícuo o meu trabalho.

"Ainda para perder, vale a pena lutar por Juarez e Milton Campos"

Devo confessar afinal a minha alegria de ter participado dessa campanha sob a direção de homens do valor moral de Juarez Távora e Milton Campos. Por candidatos como êsses, vale a pena lutar ainda mesmo para perder. Um dia os brasileiros, esquecidos de conveniências mesquinhas saberão escolher com maior espírito de justiça. Essa será a hora dos candidatos como Eduardo Gomes, Juarez Távora e outros do mesmo quilate".

Não jogue dinheiro fora, inutilmente. Cada lata de óleo que o motor gasta é sinal que os anéis de pistão precisam ser substituidos. Procure imediatamente uma oficina mecânica especializada e exija que o mecânico instale um jôgo de ANÉIS HASTINGS Os anéis Hastings, cromados ou não, evitam o consumo de óleo, eliminam o desgaste dos cilindros e dão nova compressão ao motor É o dinheiro mais bem aplicado na conservação do seu carro.

ANÉIS DE PISTÃO

HASTINGS

1ª Linha

Projetados especialmente para a reforma do seu motor

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Santos", "Argentina", "Lóide Colombia", "Antonieta Boggo", "Paranaguá" e "Mormac Dale".

LÓDI NÃO PAGOU AS ÉGUAS QUE COMPROU

EUVALDO Lodi comprou éguas na França e não pagou. Está há 20 dias sendo notificado pelo Juízo da 17.ª Vara, para pagar, em 20 dias, o que deve ao criador francês Decorrido o prazo, terá que devolver as éguas, acompanhadas de quatro potrancas nascidas no Brasil e alguns milhões de francos franceses, a título de indenização.

As éguas (11) não pagas foram compradas do industrial francês Marcel Boussac, residente em Neully sur Seine. Preço: 39 milhões de francos. Preço com despesas: 53.232.500 fracos, que é o total do calote de Euvaldo Lodi.

Grande dificuldade

Na notificação, afirma o vendedor francês que vem tendo "grande dificuldade para obter que o adquirente efetue o pagamento dos animais através da aquisição de câmbio para sua importação para o Brasil, segundo a legislação vigente e que regula o assunto".

Paradeiro incerto

O oficial de justiça encarregado de entregar a notificação a Euvaldo Lodi, em petição dirigida ao juiz, informou não ter encontrado o parlamentar devedor, cujo paradeiro é incerto e não sabido. Daí a forma de editais públicos, que "serão publicados e afixados nos lugares de costume". Já o foram.

"Descansa" o Presidente do Panamá

PANAMA, 6 (AFP) — O presidente da República, sr. Ricardo Manuel Arias Espinosa, foi recolhido ontem à noite ao hospital San Fernando. Declara-se que o presidente chegou a pé ao hospital sendo atendido pelo cardiologista Mario Regnoni e pelo radiologista Luis Vallarino. Acrescenta-se que o presidente ficou "descansando", sendo bom o seu estado.

CABELOS FRACOS E QUEBRADIÇOS?
- fortificam-se com *TRICOMICINA*

QUEDA DE CABELOS?
- detém-se com *TRICOMICINA*

CASPA E SEBORREIA?
- eliminam-se com *TRICOMICINA*

Isto porque os princípios ativos das plantas, contidos na fórmula da TRICOMICINA, fornecem às raízes capilares o alimento necessário ao desenvolvimento completo dos cabelos, assegurando-lhes perfeita fixação ao couro cabeludo. E também porque, outros elementos atacam e dissolvem a caspa e a seborreia, deixando os cabelos e o couro cabeludo inteiramente livres de qualquer impurezas.

Loção Tricomicina

Em 17 e 21 polegadas!

PHILIPS

Visivelmente melhor

é a medida da maior e melhor qualidade em televisores!

Conheça O NOVO TELEVISOR PHILIPS Super M

o aparelho do futuro, hoje uma realidade!

PHILIPS

À prova de clima tropical;
Tubos de imagem de tela aluminizada com foco brilhante e perfeito, e extensa gama de contrastes; Manejo simples;
Serviço técnico fácil;
Operação "não síncrona".

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

Décimo aniversário da ONU

PARA comemorar o décimo aniversário da Carta das Nações Unidas, o Serviço Postal da ONU vai emitir selos com legendas em seis idiomas. O novo sêlo foi desenhado por Claude Bottiau, membro da Secretaria da ONU. No clichê, três selos, com legendas em inglês, francês e espanhol. Como se pode verificar, há também dísticos em português, russo e japonês. O sêlo que interessará a todos os filatelistas, será emitido nos valores de 2 cents (marron), 4 cents (verde) e 8 cents (cinza).

Vai ser iniciada a construção do novo mercado

Promessa do novo secretário de Agricultura, empossado ontem

O SENHOR Amandino de Carvalho tomou posse ontem, do cargo de secretário da Agricultura. A transmissão do cargo, em seguida, foi no edifício S. Borja, onde o esperavam centenas de funcionários, e muitos vereadores.

Vai trabalhar

Com uma permanência limitada em quatro meses, o sr. Amandino de Carvalho, disse que, por isso, não poderia fazer grandes planos.

— "Vamos trabalhar, e procurar dar o máximo, em prol da Secretaria de Agricultura, para corresponder à confiança do prefeito Alim Pedro" — declarou-nos.

O Mercado

O novo secretário disse que vai examinar detalhadamente a questão da criação do novo Mercado Municipal, para ver se até o fim do ano dá início à sua construção.

CÔRTES PEDE A REFORMA DA LEGISLAÇÃO PROCESSUAL

A Justiça é morosa, afirmou o Chefe de Polícia em conferência no Clube Sírio e Libanês — Necessária a eliminação do inquérito policial — Outras medidas sugeridas

"UMA das grandes causas da ineficiência do aparelhamento judicial é a péssima legislação processual, muito formalista e repleta de exigências perfeitamente dispensáveis," afirmou o cel. Menezes Cortes, chefe de Polícia, na Conferência que fêz ontem à noite no Clube Sírio e Libanês, sôbre o tema: "A Justiça e a Polícia. Situações atuais e reformas necessárias".

"Os inquéritos policiais se avolumam assustadoramente. No ano passado foram instaurados mais de 23.700".

A justiça é morosa

"A Justiça é morosa por causa desta legislação que deveria ser modificada. Em média, o prazo entre a data do fato delituoso e o seu julgamento é de 2 anos. Há casos até de 4 anos e mais.

"O processo deveria ser quase todo oral e sem demora.

Eliminar o inquérito

"O inquérito policial deveria ser iliminado porque a Justiça o repete na parte em que se faz a inquirição de testemunhas.

A polícia deveria fazer sòmente a parte das sindicâncias e investigações e remeter ràpidamente tudo à Justiça para que as testemunhas dos fatos criminosos fôssem ouvidas logo imediatamente ao fato".

"Os pedidos de "habeas corpus" são transformados em alibi para os criminosos fugirem à ação da polícia e da justiça. São deturpados em seu verdadeiro sentido por pessoas inescrupulosas.

"Durante 15 anos o regime do "habeas corpus" não funcionou porque, no tempo da ditadura, o chefe de polícia dizia que o cidadão prêso estava detido em nome da segurança nacional. E' bem verdade que foi uma grande conquista o seu restabelecimento na Constituição de 1946, mas há grande abuso nisto.

"Existem pedidos de "habeas corpus" que são feitos por "taxímetro". Assim, o criminoso combina com o advogado quando vai cometer algum crime, e poderá ser apanhado.

"Se eu não telefonar até tantas horas impetra um "habeas corpus".

Reformas

"Desde 27 de agôsto de 1954 quando assumi a chefia de Polícia, que venho fazendo reformas. Uma delas foi o novo Regulamento da Polícia.

"Dia 31 de janeiro próximo entregarei o pôsto ao meu sucessor com os pontos básicos da reforma realizados, inclusive o arquivo da Polícia, coisa indispensável a qualquer polícia. Não existe polícia sem um arquivo completo. Esta era uma das grandes falhas existentes.

"Devemos criar também uma verdadeira Central de Polícia com técnica moderna, mas parece incrível que até espaço está faltando.

"Há falta, ainda de uma polícia que no âmbito federal investigue os crimes, o tráfico de entorpecentes e o roubo de automóveis.

As organizações judiciárias e os ministérios públicos dos Estados deixam a União completamente desarmada para combater o crime porque são controlados pelos governos locais. Isto mostra a falta de organização e a deficiência das leis.

O policial

"Há falta de adequadas instruções básicas dos policiais. O homem não está preparado porque não frequentou cursos de aperfeiçoamento.

"A remuneração dos policiais também não é condigna e a legislação impede a extirpação dos corruptos de forma rápida e eficiente.

"Há necessidade de uniformizar o policial e de se fazer uma única carreira. Na Polícia deve existir um só chefe, uma só carreira e uma só polícia. Nada de polícia militar e polícia civil.

"A maior corporação uniformizada que existe no Rio é a Polícia Militar que erradamente está subordinada ao Ministro da Justiça e não ao Chefe de Polícia. Um têrço desta Corporação, apenas, está no serviço policial colaborando com a Chefia de Polícia.

"E' esdrúxulo que o Corpo de Bombeiros seja subordinado ao ministro da Justiça. Outros Estados não apresentam situação inversa desta.

Autoridades

Estiveram presentes à Conferência, o juiz Anselmo de Sá Ribeiro, da 25.ª Vara Criminal, o sr. João Cardoso da Costa, comandante da Polícia Especial, o major Mário Luís Kluge, diretor da Polícia de Vigilância da P. D. F., além de outras autoridades.

Saudou o conferencista o sr. Antônio Jaber, diretor de Divulgação do Clube Sírio e Libanês.

Na Guanabara o navio argentino "Bahia-Thetis"

A queda de Perón — Ansiosos por voltar à Pátria

DEPOIS de percorrer 25 cidades das Américas e da Europa, em cruzeiro de instrução começado em março, chegou ontem ao pôrto do Rio, em trânsito para Buenos Aires, o navio-escola argentino "Bahia Thetis".

O navio viaja sob o comando do capitão de fragata Ricardo A. Lascano, e conduz 29 oficiais e 182 cadetes da marinha. Permanecerá cinco dias no Rio.

"O nosso navio se encontrava no pôrto espanhol de Las Palmas na ocasião da revolta militar que culminou com a deposição do ex-presidente Perón", declarou-nos o comandante Ricardo Lascano.

"Muitas coisas pudemos apreciar nesta viagem e também muitas coisas aconteceram em nosso país desde que zarpamos. Estamos ansiosos por voltar à pátria.

Várias visitas protocolares serão feitas pelo comandante Lascano e seus homens, inclusive ao presidente da República.

Segunda-feira o "Bahia Thetis" zarpará da Guanabara, às 10 hs., rumo ao sul.

Desta vez o carioca foi pouco humorista

"SOU o único candidato que presta. Por isso voto em mim mesmo — Sebastião Justino da Silva" — com essas palavras, escritas numa das cédulas apuradas ontem pela 35.ª Junta Apuradora, êsse carioca negou seu voto aos quatro candidatos à presidência da República. Votou em si mesmo. Mas seu voto foi anulado.

Poucos foram os detalhes curiosos ou pitorescos verificados durante a apuração de ontem no Estádio Maracanã. Para o juiz Irineu Joffily, presidente da 34.ª Junta Apuradora, o carioca, nestas eleições, não deu, como de outras vêzes, mostras de sua veia humorística. Quase não se encontrou nas cédulas ditos jocosos ou mesmo pornográficos, como a 3 de outubro de 54.

O juiz Irineu Joffily é o recordista no Maracanã: somente ontem êle apurou 25 urnas, enquanto que a maioria das outras Juntas Apuradoras não ultrapassou a casa dos 10.

Outro detalhe curioso observado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, no Maracanã: uma fiscal do PSP, loura, bonita e elegante, vestia um "pull-over" azul, que tinha nas costas a seguinte frase: "Fé em Deus e pé na tábua".

Na realidade, porém, a simpática fiscal populista contrariava o seu "slogan" traseiro: era calma e caminhava com displicência.

"INICIANDO-SE NA DEMOCRACIA" — essas palavras foram ditas pelo juiz Marcelo Santiago Costa ao repórter da TRIBUNA, quando êste pergunta-lhe sôbre o que fazia e quem era o menino que, ao seu lado, acompanhava com singular atenção a contagem dos votos. "Ele está se iniciando na Democracia (com D grande, frisou o juiz)".

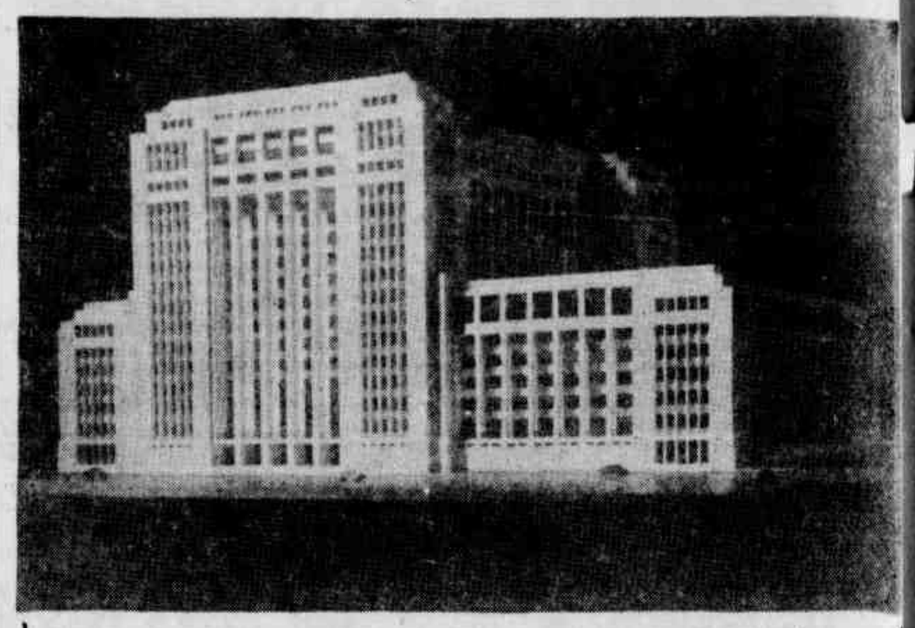
O filho do juiz se chama Roberto Carneiro da Cunha Costa. Tem 11 anos e está cursando o primeiro ano ginasial. Pretende também seguir a magistratura. "Ser colega de meu pai".

Robertinho não votou. Mas se votasse — disse-nos — votaria em Milton Campos. Seu pai, o juiz, não quis revelar o seu voto.

DUVIDA E ANULAÇÃO: Os dois fiscais da foto ficaram em dúvida, quando examinaram uma das cédulas. O voto deveria ser contado para Juarez ou Juscelino? A cédula não pode ser aberta completamente. E olhando-se contra o sol (que quase não houve ontem no Maracanã), tinha-se a impressão de que o eleitor fizera uma cruz no nome de Juarez. Mas o fiscal do PSD, por sua vez, achou que a cruz estava no quadrado de Juscelino. Houve o impasse entre os fiscais da UDN e do PSD. Mas o juiz, mais prudente, resolveu anular o voto. Os fiscais acharam sábia a decisão do juiz. E a apuração continuou normalmente.

PAUSA PARA UM LANCHE — Estas duas jovens chegaram ontem ao Maracanã antes das 11 horas. Não haviam almoçado. Elas estão secretariando a 25.ª Junta Apuradora. Começaram a trabalhar. Ininterruptamente. Sòmente às 16.30 é que elas tiveram um tempinho para fazer um lanche. Sanduiche misto e chocolate.

Maria Carolina Motta Minelli e Helenice Couto são os seus nomes. São funcionárias públicas. E estão à disposição da Justiça Eleitoral.



O Palácio da Justiça que o arquiteto Dias Carneiro projetou era majestoso e imponente. Abrigaria a justiça local, o Supremo Tribunal e o Tribunal de Segurança Nacional, já extinto. Na foto o perfil do projeto.

A Justiça precisa de lugar decente para funcionar

Apêlo para a construção do Palácio da Justiça — Projeto do tempo em que o ministro Edgar Costa era desembargador, encostado no Ministério da Justiça — Prejuízos e crescimento

A ORDEM dos Advogados do Brasil, por seu Conselho Federal, dirigiu recentemente um apêlo ao ministro da Justiça, reforçando outro do presidente do Tribunal de Justiça, no sentido de ser iniciada o quanto antes a construção do projetado Palácio da Justiça. Nessa oportunidade, lembrou a questão da taxa judiciária que já produziu o numerário suficiente para o levantamento da obra.

Reportagem (2.ª) de TEIXEIRA NETO

Até a área de terreno já existe dentro do plano de urbanismo da Prefeitura: a parte fronteira ao fôro atual. Limites: avenidas Presidente Antônio Carlos, Erasmo Braga (prolongamento) e Perimetral (projetada) e praça do Castelo (imediações do monumento a Rio Branco). E a formação dessa quadra é considerada obra complementar da futura avenida Perimetral.

Dulcídio Cardoso, quando prefeito, desapropriou, para êsse fim, vários prédios e terrenos da travessa Costa Velho e de outras das imediações. No entanto, muitos dêsses prédios ainda estão de pé e o contrato firmado pela Prefeitura com a "Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A." para início das obras ainda não pôde ter plena execução, porque alguns proprietários de imóveis atingidos pelo plano têm conseguido protelar a desocupação definitiva dos mesmos.

Projeto

Existe no Ministério da Justiça um projeto para o futuro palácio, feito ao tempo em que o ministro Edgard Costa ainda era desembargador.

No relatório de suas atividades à frente do Tribunal de Justiça (então ainda chamado Apelação) observava êsse magistrado em 1943: "Vários ofícios de justiça — os de Notas, de Registro de Imóveis, de Títulos e Documentos, de Protestos e outros — continuam esparsos pela cidade, instalados, na sua quase totalidade, em prédios inadequados, que não oferecem, sequer, a segurança necessária contra os riscos de incêndio, sempre possível e de incalculáveis e irremediáveis prejuízos.

Por outro lado, a crise criada com o melhoramento do centro urbano, refletiu-se na situação de alguns daqueles serventuários que se vêem ameaçados de despejo pela retomada dos prédios pelos respectivos proprietários, dêles necessitados para uso próprio".

Sugeria então Edgard Costa a construção de um edifício anexo, para desafogar e melhor alojar a Justiça. Nesse ínterim o arquiteto Antônio Dias Carneiro (um dos que projetaram o Estádio Municipal) atualizava o seu projeto anterior para construção do Palácio da Justiça, com o qual conquistara o primeiro lugar numa concorrência pública em 1939. Em 15 de junho de 1944 entregava à Divisão de Obras do Ministério da Justiça o seu trabalho definitivo.

Arrojo e austeridade

Hoje completamente inatual, pois então ainda se cogitava em fazer um prédio para tôda a Justiça, inclusive para o Supremo Tribunal Federal e para o extinto Tribunal de Segurança Nacional, o projeto é, apesar disso, arrojado e a sua arquitetura obedece a linhas sóbrias e austeras. O conjunto constava de um bloco central com 16 pavimentos acima do solo ligados a alas de 7 pavimentos, tendo a ala posterior, onde estava localizado grande auditório, apenas 4 pavimentos.

Para ser construído numa área situada entre três avenidas e uma praça, com acesso por tôdas elas e amplas vias internas, o projetado edifício seria dotado de comunicações e circulações especiais para veículos, carga, presos, serventes, público em geral, funcionários, advogados, membros do Ministério Público e magistrados. As condições gerais de confôrto seriam as melhores possíveis. Os salões de audiências dos juízes ficariam em pavimento diverso dos cartórios. Isso porque o arquiteto, inteligentemente, se preocupou com a maior afluência de pessoas que têm êstes últimos, o que não acontece com os primeiros.

Prejuízos

Quando salão de audiências e cartórios são próximos, como ainda se verifica no casarão da rua D. Manuel, a atividade dos juízes (e consequentemente a serenidade para julgar e decidir) fica seriamente prejudicada pelo borborinho dos advogados e partes que acorrem ao Fôro, muitas vêzes para se inteirar de fatos de importância secundária ligados aos processos de seus interêsses.

Recentemente se fêz uma nova distribuição de cartórios e salas d audiência nas dependências do Fôro, porém êsse fator foi completamente descurado. E a situação apontada por Edgard Costa em 1943 ainda perdura.

Com a intensificação das idéias de mudança da capital do país, foi pôsto de lado o projeto Dias Carneiro, que englobava num só edifício a Justiça local e a Federal. Assim, em 1948, foi elaborado pelo arquiteto Donato Melo Júnior, sob a direção da Divisão de Obras do Ministério da Justiça, um anteprojeto do palácio, estudado de modo a aproveitar a mesma área do anterior, porém, visando conservar o edifício já existente. Esse trabalho, que adotou, como princípio geral, a independência dos diversos órgãos e salas, é considerado hoje também inatual, como o que lhe antecedeu.

Crescimento

Para se ter uma idéia de como a Justiça local cresceu de 1927 para cá, basta se dizer que o Tribunal de Apelação (hoje Justiça) naquela época era composto de três câmaras apenas, com sete desembargadores em cada uma, ao passo que hoje, o número de câmaras se eleva a oito, com três desembargadores em cada. Convém notar que essas câmaras de hoje vivem assoberbadas de trabalho, afogadas num mar de processos, com grandes prejuízos para a própria Justiça.

Em 1927 havia 36 magistrados na inferior instância. Hoje êsse número se eleva a 102, porém os juízes de Direito e substitutos de agora padecem do mesmo mal que aflige o Tribunal de Justiça: excesso de trabalho.

Varas cíveis em 1927: 6; atualmente: 18. Criminais em 1927: 8; atualmente: 26.

Problema insolúvel

No entanto, de nada adiantará se pensar em ampliação de quadros ou em aumento do número de varas para pôr têrmo à inflação de processos nos cartórios, afastar de juízes e desembargadores o fantasma da pressa e da improvisação no julgar e decidir, pois persiste ainda, insolúvel, o problema da localização de novos órgãos.

Agora mesmo acaba de ser criado o 2.º Tribunal do Júri. Onde, porém, poderá ser instalado e funcionar com eficiência? Eis a questão que está afligindo o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Serpa Lopes. A lei, nesse caso, foi como certos pais imprevidentes que lançam filhos ao mundo, mas não lhes dão condições para viver.

Enquanto isso, o crime prolifera e os criminosos, quando não ficam impunes, mofam na cadeia por falta de julgamento.

Os crimes aumentam

Em 1941 foi instituído o "boletim individual", para fazer parte integrante dos processos e servir de base à organização de estatísticas criminais: policiais e judiciárias (Dec. lei n.º 3.992, de 30-12-41). De acôrdo com os dados fornecidos por êsses boletins, nos crimes mais comuns, verifica-se nos últimos anos no Distrito Federal, índices desta natureza: 3.487 crimes contra a pessoa em 1942 para 9.320 em 1951 (último ano computado); 78 crimes contra o patrimônio em 1942 para 1.370 em 1951; 72 crimes contra a incolumidade pública em 1942 para 462 em 1951.

Aí estão os números. São mudos, na aparência, porém, na realidade, muitas vêzes falam mais alto do que as palavras. Estão, como vimos, já saíram aos borbotões, em queixas, argumentos, pedidos, planos, projetos, etc.; já sairam bastante, demais mas o casarão da rua D. Manuel ainda está lá, em lugar de um edifício mais moderno, mais decente, mais digno.

Ainda está de pé, numa verdadeira afronta ao progresso e à própria finalidade, com seus ratos e aranhas, empoeirado, mal-assombrado, assustando os que ali vão, todo o dia, buscar Justiça.

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

VALORIZE SEU D'NHEIRO!

RESERVE AGORA SEU TERRENO

No prolongamento da Av. Niemeyer

Jardim NOVA AMÉRICA

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ Nº 3250
junto ao Itanhangá Golf Club

localização:
No prolongamento da Av. Niemeyer, Estrada de Jacarepaguá, 3250, depois do Itanhagá Golf Club

vantagens oferecidas:
Água própria de mananciais de vertentes. Luz pública e particular, telefone, ruas calçadas, bastante vegetação, clima de montanha nas proximidades do mar

condução farta:
Linhas regulares de ônibus e lotações, fazendo o percurso entre o Leblon e o Largo do Tanque em Jacarepaguá. Muita condução à porta.

facilidades de pagamento:
Basta uma pequena entrada e o resto será pago em suaves prestações mensais, no prazo de 8 anos.
Preços desde — Cr$ 108.000,00

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Loja: Av. Nilo Peçanha, 38-B
Loja: Av. Atlântica, 2964-B junto ao Cine Rian
Loja: Churrascaria Jardim, Rua República do Perú, 225

SOC. IMOBILIÁRIA NOVA AMÉRICA
Av. Nilo Peçanha, 12 - 8.º and.
s/ 801-803 - Telefone: 42-5737

Mais fácil dominar a fera que dominar um homem

Lisa trabalha com elefantes, leões e tigres e prefere representar para crianças — "Esta vida de circo é uma deliciosa aventura" — Dez anos de trapézio e domadora e só um braço quebrado

Sorrindo entre as patas delicadas do elefante. "Brumma" também faz pose tôda a vez que o fotógrafo apronta a máquina

"É MAIS fácil domar uma fera do que um homem" — admitiu Miss Lisa Laysson, artista do circo Garcia, que ora se encontra em exibição, na avenida Presidente Vargas.

Lisa trabalha em números de animais, ao lado de elefantes, leões, tigres e ursos que são domados pelo seu marido Jorge Laysson. Com êle, aprendeu a arte de domar e já por diversas vêzes, o substituiu no picadeiro. No circo, miss Laysson é também trapezista (a principal) e, como tal, tem arrebatado as platéias emocionadas com suas evoluções no espaço. Ela não teme feras nem alturas.

O circo

Lisa Laysson trabalha em circo há dez anos. Nasceu em Hamburgo (Alemanha) e foi campeã juvenil de patinação, até entrar para a vida de circo. Não quis ser professôra de patinação, como era de vontade de sua família. O circo era a única carreira que lhe sorria, como ainda o é até hoje. Em tudo e por tudo, é a vida que mais lhe agrada, até pelas viagens frequentes, a que a carreira obriga. Assim, ela conhece o Brasil de ponta a ponta e vários países europeus, como a França, Holanda, Dinamarca, Inglaterra, Irlanda, Suécia, Hungria, Polônia, Rússia, Itália e até a Turquia, no continente asiático.

"Se tivesse de escolher um país para morar, escolheria a Holanda. Lá, as cidades são bonitas e limpas, a alimentação é muito sadia e o povo extremamente comunicativo. Além de tudo, a vida é mais barata do que na Alemanha".

Com suas inúmeras viagens, miss Laysson aprendeu diversas línguas. Até o momento, fala alemão, português, inglês, holandês e compreende várias outras.

Não tem mêdo de feras

Mesmo quando principiante, diz-nos miss Lisa Laysson, as feras nunca a intimidaram. Sempre gostou de animais e pelo que pudemos apreciar, há uma reciprocidade de sentimentos por parte dêstes. Ao lado dela, qualquer fera não passa de mera ovelhinha. Os elefantes obedecem prontamente, quando ela lhes fala numa mistura de inglês com indiano (as duas línguas a que estão habituados) e a um sinal seu escancaram a bôca e miss Laysson entrega-lhes serenamente a cabeça loura.

Até hoje nada aconteceu de grave, a não ser um braço quebrado, durante uma exibição, no Rio Grande do Sul. Enquanto nosso olhos se dilatam, miss Lisa prossegue em suas demonstrações e relatos, numa voz calma e natural.

Miss Laysson gosta de trabalhar para tôdas as platéias, mas principalmente para as que têm predomínio de crianças. E quanto a isto, explica-nos:

"As crianças são o melhor público. Elas têm o pensamento mais puro e compreendem melhor as dificuldades do artista, em seus números mais difíceis".

Dona-de-casa

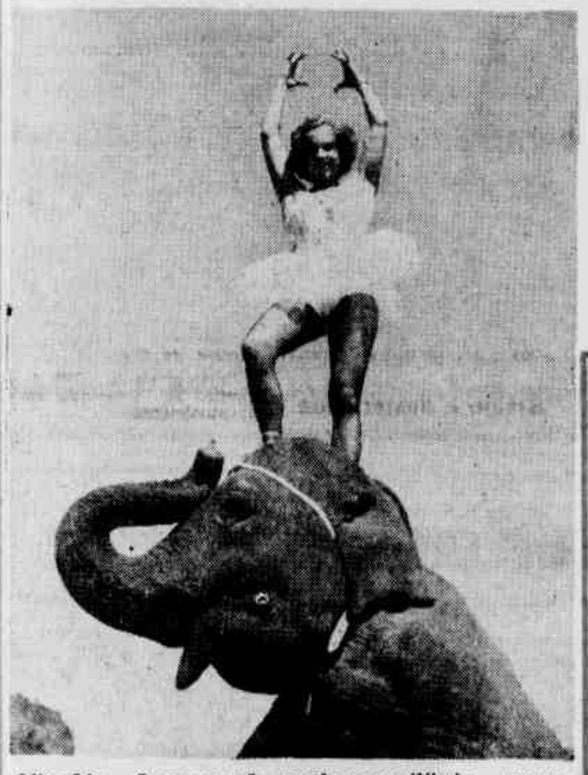
E' bem verdade "que tamanho não é documento". Apesar dos seus 1,52 de altura, miss Laysson faz um milheiro de coisas. Além do trabalho de circo, ela é uma dona-de-casa eficiente, arrumando, cozinhando e até costurando. As "toilettes" de circo, que sobem a mais de trinta, são tôdas confeccionadas e bordadas por Lisa, que faz o mesmo com as de seu marido e até com as dos outros artistas, quando isto é necessário.

O casal Jorge-Lisa Laysson não se dá de todo com a comida brasileira. Para êles é o macarrão as batatas, a couve-flôr (prato predileto de Jorge Laysson) e o "Goulash", picadinho de carne com bastante cebola e pimentão.

As saudades

Lisa Laysson gosta da vida do circo, não só pela camaradagem existente entre os artistas, como também pelas viagens e pela vida de aventura.

De tudo isso, resta uma lágrima — a saudade da família e da pátria.



Miss Lisa Laysson não perde o equilíbrio, mesmo quando em pé, na cabeça do elefante. A descida se faz com a ajuda da tromba de "Brumma', que a devolve hàbilmente ao chão.

Leia neste caderno

	Pág.
Desfile	2
Passatempo	2
Um Giro em Sociedade	2
Garôtas na Sociedade	2
Pick-Up	3
Música	3
Rádio	3
Cinema	4
Artes Plásticas	4
Teatro	5
Turfe	6
Esportes	7

INTRIGA

Zenira tinha beleza e astúcia. Vários homens amavam-na, mas ela desprezou-os e desejou obter para si o coração de Dado, que já havia encontrado a jovem de sua vida. Acostumada a vencer, Zenira decidiu lutar e escolheu a arma da intriga. Além dêste conto magnífico, CAPRICHO — a revista da mulher moderna — é acompanhado por um maravilhoso Suplemento Especial de Moda com 24 páginas, a côres. Leia CAPRICHO de outuro. À venda em todos os jornaleiros.

LEMBRETE À DONA-DE-CASA

MESMO que use máquina para fazer café, é mais econômico comprar café moído bem fino, pois rende mais do que o moído grosso.

Ema e Genival

CASAM-SE Ema e Genival. O casamento foi realizado na Igreja de Santa Rita de Cássia, de Turiaçu, no dia 1.º do corrente.

Ema é filha do casal Ana e Miguel Glockl. Genival é filho de Maria Araujo e Manoel Batista da Silva. Os pais dos nubentes foram os padrinhos.

Êle é funcionário do Gabinete Fotocartográfico da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

Após o ato religioso, houve uma recepção aos amigos do casal, na rua Catolé, 70, no Irajá.

PÁGINA FEMININA ☆ PÁGINA FEMININA ☆ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.757 — QUINTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1955

Jovens brasileiros vão estudar teatro na Europa

UM GRUPO de jovens brasileiros seguirá amanhã, para a Europa, onde passará de quatro a seis meses estudando teatro: convite de Paschoal Carlos Magno, criador e diretor do teatro Duse.

Inicialmente, os estudantes participarão do Primeiro Seminário para Diretores Teatrais Brasileiros, que será realizado em Florença, na Vila Benevieni.

Paschoal, que está na Europa dirigindo o Consulado do Brasil em Milão, não se descuidou dos estudantes de teatro que ficaram aqui. Entrou em contato com grandes diretores de vários países, que darão aulas para os estudantes brasileiros.

Após o Seminário de Florença, êles participarão dos ensaios do "Picollo Teatro", e depois irão a Roma, assistir às aulas da Academia Nacional Silvio D'Amico. Os brasileiros terão oportunidade de visitar em tôdas as grandes cidades italianas, museus, escolas de arte de representar, e participarão de tôdas as atividades culturais.

Da Itália, irão à Inglaterra, França e Alemanha. Na França, estarão em contato com Jean Louis Barrault, e na Inglaterra, com Laurence Olivier.

A comitiva está assim constituída: d. Rosa Carlos Magno, diretora social do Teatro Duse, a tia Rosa dos estudantes que acompanhará os jovens brasileiros nessa excursão; Miriam Carmen, Tereza Raquel, Elida, Othon Bastos, Fernando Amaral, Olímpio de Araújo e Alberto Sebastião Pinto Martins, todos do Teatro Duse; Sálvio de Oliveira, do Teatro do Estudante de Santa Catarina; Armando Maranhão, do Teatro do Estudante do Paraná; Orlando Macedo, do Conservatório de Arte Dramática do Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação e Cultura; Paulo Salgado dos Santos, da Escola de Teatro Martins Pena, da Prefeitura do Distrito Federal; Ubiratã Teixeira, do Teatro Experimental do Estudante de São Luis; Otavinho Arantes, da Agremiação Goiânia de Teatro; Maria Carimen Romcy, do Teatro Experimental de Arte de Fortaleza, agora Duse, Gerald Matheus Torloni, da Escola Dramática de São Paulo. Já estão na Europa, Celme Silva e Valter Ponti, do Teatro Duse e Ledovid, do Teatro de Arte do Rio de Janeiro.

"Precisamos estudar e ver tudo que se faz lá fora, para também fazer alguma coisa pelo teatro brasileiro" — diz ela.

Na opinião de Elida, esta viagem de estudos é uma das maiores realizações postas em prática pela arte em nosso país.

Encontramos no Teatro Duse apenas quatro dos estudantes. Os outros, preocupados com os preparativos da viagem, não puderam comparecer à entrevista.

"Somente Paschoal poderia dar-me uma oportunidade como essa. Sou um estudante de Teatro, vivo ignorado no norte do país e agora vejo surgir essa maravilhosa oportunidade de seguir para a Europa, para aperfeiçoar os meus conhecimentos" — disse-nos Ubiratã Teixeira, de São Luis, Maranhão.

Miriam Carmen acha que a viagem servirá para desenvolver o gôsto dos que aqui estudam Teatro, sem chance de aprender mais.

D. Rosa Carlos Magno, a tia dos estudantes, acompanhará o grupo de jovens na sua viagem pela Europa. Na foto, ela aparece ao lado de Armando Maranhão, Othon Bastos, Elida, Olímpio de Araújo e Miriam Carmem.

MANCHAS — PELE MÁ?

VOUGA, a poderosa fórmula russa que extingue completamente as terríveis manchas escuras de qualquer procedência, bem como: sardas, panos, espinhas, acnes, é excelente no desaparecimento de rugas, sulcos e "pés-de-galinha".

Essa fórmula por si só equivale a perfeita limpeza de pele, tendo a propriedade de expulsar cravos, fechando póros e deixar a pele linda como a porcelana. Informações: Telefone: 25-9590.

Seus FILHOS e os Seus

Brincando de escola

"MINHA filha Monica, de 10 anos de idade, costuma passar grande parte de seu tempo brincando de escola com suas coleguinhas", escreve-me sua mãe, uma das minhas amigas. "Raramente, continua, eu presto atenção às crianças, a não ser quando fazem algazarras. Mas, há poucos dias tive oportunidade de observá-las, tendo ficado admirada com o que vi. A "professôra" era uma "velha" ranzinza e exigente, que castigava as "alunas", fossem ou não bem comportadas. As crianças aceitavam os "castigos" com satisfação, divertindo-se com a brincadeira.

Eu passei então a pensar que aquilo fôsse um sinal de que minha filha considerava alguma de suas professôras injusta e ranzinza, como a professôra de mentira. Eu, antes, não admitia a existência de espírito de crítica em minha filha, julgando-a incapaz de compreender certas coisas. Mas verifico agora que estava fazendo um juízo errado de minha filha. Acha a senhora que a brincadeira seja um reflexo do que se está passando na escola?"

NÓS sabemos que as brincadeiras infantis são alguma coisa mais do que divertimentos alegres e espontâneos. Constituem, algumas vêzes, a expressão de seus mêdos e ansiedades, podendo ainda ser um meio de alívio de problemas emocionais. Brincar é também uma válvula útil e segura, um meio de descarregar zangas e impulsos. O fato de que os brinquedos são complexos faz difícil para os pais interpretá-los. E como em todos os demais problemas, o comportamento infantil durante os brinquedos deve ser comparado com o comportamento total da criança. É sempre necessário perguntar: a criança encontra-se sempre em posição hostil, agressiva, tensa ou defensiva durante o brinquedo, ou essas situações são esporádicas? Seu comportamento em casa é normal? Como ela se comporta na escola?

Uma vez descobertas as respostas para essas perguntas, o problema se define, tornando-se claro. Pode, nesse caso, ou apresentar-se como um problema sério ou um problema sem gravidade alguma.

Quando o caso se dá com crianças de 5, 6 ou 7 anos, a tendência é não admitir a existência do problema, julgando-o um sinal do desenvolvimento infantil. Quando, porém, as crianças já estão com 10 ou mais de idade, o caso se reveste de maior importância. Os pais deverão, nesse caso, procurar as origens do problema, definindo suas causas reais. Estas descobertas farão com que tudo volte à normalidade.

As investigações dos pais devem alcançar as atividades escolares, e outras atividades infantis. Tudo esclarecido, o problema será solucionado, com a ajuda importante do professor e de pessoas amigas, que tenham conhecimento de psicologia infantil.

Margaret Tavares de Sá

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

Vaz de Mello — Parada

Realizou-se dia 1.º às 17,30 horas, na igreja do Divino Espírito Santo, o casamento da srta. Celsa Vaz de Mello com o sr. Carlos João Parada. Ela é filha do sr. Enéas Vaz de Mello e sra. Mercedes Vaz de Mello. Carlos é filho da viúva Cinira Apocalypse Parada. Foram padrinhos, no civil, o sr. Paschoal Perry e sra. Gutomar Apocalypse Perry. No religioso, sr. José João Parada e sra. Ceily Werneck Parada

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

"Toccata" de Bach

NOSSA amiga nos conta a história, sob a condição de que não lhe apareça o nome. Acontece que seu marido é verdadeiramente alucinado por música e tem um amigo que não lhe fica atrás, sendo mesmo executante e compositor de raros predicados.

Ela também gosta de música, mas dentro de limites razoáveis, e, sempre que pode, acompanha o marido aos concêrtos, a que não raro acontece também ao amigo em causa. Marido e amigo são dotados de prodigiosa memória para música. Entretanto, quase nunca estão de acôrdo. Geralmente, saem discutindo dos concertos. Cada qual reproduz, cantando, o trecho discutido, sem tomar conhecimento do assombro dos circunstantes.

Recentemente, o trio saiu do Municipal, já os dois melômanos empenhados numa divergência sôbre uma "toccata" de Bach. Quando apanharam o ônibus, marido e amigo ocuparam um banco, para melhor prosseguirem no debate, e nossa amiga se viu sentada ao lado de um estranho, a certa distância dos dois.

A certa altura, o estranho não se pôde mais conter, vendo os dois a cantar e reger, só se interrompendo para trocar apartes. Apontou-os, com o dedo, à atenção de nossa amiga e disse:

— "Esses dois devem ser malucos, não?"

E ela, que nos confessou que morreria de vergonha, caso alguém descobrisse os laços que a ligavam a um dos "músicos":

— "Sem dúvida alguma!"

— "Ora, "darling!" Mais biruta que gravata americana".

Troca

CONTAM-NOS que o prof. Bayard Boiteux, às vésperas de se empossar na presidência do Sindicato dos Professôres, recebeu, de determinada firma comercial, a cobrança de uma conta que esquecera de pagar. Como não visse modos de dar um pulo lá para saldar o débito, resolveu mandar um telegrama, avisando que pagaria três dias depois.

Em seguida, redigiu um telegrama-circular, convidando diversas pessoas gradas para sua posse no cargo. Deu os dois textos a um contínuo, mandando ao telégrafo.

Acontece que o contínuo trocou os textos. No dia seguinte, mais de 50 cidadãos circunspectos recebiam uma estranha mensagem do professor, dizendo que saldaria seu débito em 72 horas, enquanto a citada firma comercial era convidada para a solenidade de posse.

Vai melhorar

QUANDO, ontem, a apuração das eleições acusava vantagem para o nome do sr. Ademar de Barros, um moço e um velho se detiveram diante de um dos chamados "placards eleitorais", espalhados pelos quatro cantos da cidade. Tomando conhecimento da posição dos candidatos, o jovem esfregou as mãos e comentou para o companheiro:

— "Agora, a coisa vai melhorar".

— "Para êle, meu caro, para êle" — respondeu o velho.

Fôrça de expressão

ESTA, nós a ouvimos no ponto do ônibus 29, na praça Mauá, ontem de tarde. A mocinha se virou para a outra e perguntou:

— "Mas êle é maluco mesmo?"

Passatempo

DIOFRAN

1	2		J	3	4	J	5	6	7
8		J	9			10	J	11	
	J	12					13	J	
14									
	J	15						J	
16	17	J	18				J	19	
20			J	21		J	22		

62.º CONCURSO "TRIBUNA" Em 6-10-55 (quinta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — causa motivo (pop. e ant.). 3 — canhamo da India. 5 — grande número indeterminado. 8 — a personalidade de quem fala. 9 — espécie de jôgo popular. 11 — pacóvio (pop.). 12 — transformara. 14 — cumpridos. 15 — bacelo próprio para vinho de cepa. 16 — ataque de paralisia. 18 — espécie de bebida, no Peru. 19 — o mesmo que "eu" (ant.). 20 — antiga medida oriental correspondente ao módio romano. 21 — mulher, na ilha de São Thomé. 22 — espécie de boi selvagem.

VERTICAIS: 1 — vela que se enverga na carangueja do mastro da ré (pl). 2 — o mesmo que "onde" (ant.). 3 — diâmetro de medalha (pl.). 4 — desabara. 6 — gume. 7 — terreiro à beira de uma casa. 9 — o mesmo que palerma (pop.). 10 — lugar em que se reza. 12 — nome de homem. 13 — nome do leite em alquimia. 17 — variedade de melão (prov. alent.). 19 — também? (adv. ant.).

SOLUÇÃO DO 61.º CONCURSO "TRIBUNA"

QUADRO: doloso — opções — macega — inglês — nerone — inerte — oberei — doação — ofelia — canudos — anemico — nomeies — america — domingo — aferese — casario — acareie — pagodes — indoles — tocaias — angolas — lategos — ocultou — taradas — acamado — vidraça — astutos.

GRADE — O domínio do Canadá é uma confederação das colônias inglêsas situadas ao norte da América; é um país agrícola coberto de matas e lagos e regado pelo São Lourenço a este e oeste; confina ao norte com as regiões glaciais. Vic.

O PAIS: Domínio do Canadá. A CAPITAL: Capital "Otava".

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

CENTENÁRIO DO PROFESSOR ALFREDO DE PAULA FREITAS

DIA 8, será comemorado o primeiro centenário do professor Alfredo de Paula Freitas, fundador do Colégio Paula Freitas, nesta capital. Nesse dia, será celebrada missa às 10 hs. na igreja da Candelária, pelo ex-aluno D. Crisóstomo Pacheco, O. S. B., sendo pregador o monsenhor dr. Henrique Magalhães. Dia 9, às 10 horas, promovida pelos ex-alunos da Escola Politécnica e do Colégio Paula Freitas, será realizada uma homenagem conjunta ao monumento do educador, na Praça Afonso Pena. A última homenagem será prestada dia 10, às 20 horas, com uma sessão solene no auditório do Ministério da Educação e Cultura, dedicada pelos colégios Paula Freitas e Escola Técnica de Comércio Paula Freitas ao seu patrono.

Revista "Metrópole"

NÚMERO DE ANIVERSÁRIO

Comemorando seu 18.º aniversário, está circulando número especial de METRÓPOLE. Sob a direção de Alvarus de Oliveira, coadjuvado por Leônidas Bastos, Darcy Saba, João Guimarães, e redatoriada por Brício de Abreu, Lopes da Silva, Paulo Pôrto, METRÓPOLE apresenta edição de 92 páginas, das quais 16 em côres.

Com grandes reportagens e mais as seções habituais, decorações, modas, rádio, teatro, cinema, caricatura, poesia, crônicas, sociedade, utilidades para a dona de casa, palavras cruzadas, curiosidades, neste número de METRÓPOLE o leitor encontrará bom e sadio entretenimento.

Hydro-Véne

Aloura os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados.

Luiza Helena, de 2 anos, filha do casal Cesar Tanure-Adelina Tanure (Foto PREUSS)

ATIVIDADES CULTURAIS

Cursos

ACHAM-SE abertas na Associação Brasileira de Educação as inscrições provisórias para o curso de "Exercícios de coordenação psicomotora a serviço do ensino emendativo", que está sendo organizado pelo Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapêuticos e Educadores (A.R.T.E.).

O curso abordará os seguintes temas: a coordenação psicomotora normal e prejudicada; distúrbios de linguagem mais comuns entre os escolares; distúrbios motores e de articulação; dislexias dominância lateral, métodos usados para a sua correção e exercícios corretivos.

Informações na Associação Brasileira de Educação, à avenida Rio Branco, 91, 1.º andar.

Em prosseguimento ao curso "São Paulo e nossos problemas de vida", que ora se realiza no Centro D. Vital, à rua México, 74, será realizado hoje, às 17.30 horas, a aula do professor L. Soubigou, que versará sôbre o tema: "L'ami du Christ" (le Christ).

Terá início hoje, às 18 horas no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o curso sôbre Higiene Mental e Noções de Psicanálise, que será ministrado pelo professor Luiz Fraga.

A aula de hoje, que será presidida pelo sr. Herbert Moses, versará sôbre a "Estrutura do Psiquismo".

Está-se realizando na Associação Cristã de Moços, um curso de "Psicologia das Relações Entre Pais e Filhos". As inscrições estarão abertas até o dia 10.

"Estática Teatral" e "Arte de representar" são os temas que vão ser debatidos hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, pelo professor Lopes Gonçalves, dando assim prosseguimento ao curso de "Especialização Teatral para Professôres".

Conferências

"DEZESSEIS dias na Inglaterra" será o tema da conferência do maestro Raphael Batista, professor da Escola Nacional de Música e regente da Orquestra Sinfônica Universitária da Casa do Estudante do Brasil, a realizar-se dia 7, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

Local: Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar.

— Hoje, às 10 horas, o sr. Tristão de Alencar Araripe fará uma conferência na Escola de Aperfeiçoamento. Versará "A Arte de comandar".

— O padre Negromonte fará, amanhã, às 17 hs., uma conferência, na capela do Colégio Militar, versando o seguinte tema: "Para que educar".

Estão convidados para assistir à palestra oficiais, professôres e pais de alunos.

Relações Públicas

Continuam abertas na secretaria do Instituto Promovendas de Ensino Técnico, as matrículas para o Curso de Relações Públicas a ter início no dia 10 dêste mês.

Planejado e ministrado pelos profs. Florindo Villa-Alvarez e José Ruben Fonseca, especialmente adaptado nos problemas de emprêsas comerciais e industriais, destina-se a divulgar os modernos métodos de suavisar os contatos com o público e preparar pessoal habilitado para êsse fim.

Programas e mais instruções sôbre os cursos na secretaria do IPET, à Rua Alcindo Guanabara 17-21, salas 1109-10. Tels.: 52-5875 e 23-3045.

PHILCO

GELADEIRA CHAMPION

Vendemos ótimas GELADEIRAS marca "CHAMPION" 7 pés — Motor fechado — modêlo 1955, com garantia. ENTRADA Cr$ 6 000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA Cr$ 2 000,00 e 1 000,00 por mês A VISTA Cr$ 15 000,00

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Estácio de Sá, 165-A — Telefone: 22-8617

GE

5 NOVOS MODELOS

A PARTIR DE

Cr$ 1.500,00

MENSAIS

COM 5 ANOS DE GARANTIA

Mod. TL-90

ATELEVISÃO

Rua Buenos Aires, 159 Rua Uruguaiana, 103

S. José, 122

Sociais

Aniversários

FAZEM anos hoje: Armando D'Aguiar, Bruno de Menezes, Carlos Otto Newlandes, José Reveredo Barros e A. Mourão Vieira.

Nascimento

NASCEU no dia 1.º de outubro passado, na maternidade da Casa de Saúde São José, a menina Martha Maria, filha do sr. Roberto Oscar Sant'Ana e d. Dianca D'Anna Sant'Anna.

Comemorações

DIA 8, às 10 horas, o Instituto Histórico de Petrópolis vai realizar uma sessão solene estatutária comemorativa da elevação de Petrópolis à categoria de cidade.

Na ocasião, o escritor José Antonio Soares de Souza fará uma palestra sôbre o seguinte tema: "O Visconde de Uruguai e Petrópolis".

Casamentos

REALIZAR-SE-Á dia 12, às 18 horas, na Igreja São José do Belém (São Paulo), o casamento da srta. Zilda, filha da sra. Toscana Bosco Budini com o sr. José Leme do Prado, filho do sr. e sra. Pedro Leme do Prado.

Seguro em grupo na ABI

ESTANDO em fase final a organização do seguro coletivo, em grupo, para os sócios da A. B. I., serão recebidas, até o dia 15 do corrente, as inscrições daqueles que ainda não a tenham feito.

Homenagens

PROMOVIDO pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, foi homenageado com um almôço, no Mesbla, o professor Bernhard Zendek, que se fêz acompanhar de sua mulher. Entre outros, estiveram presentes o ministro Aramis de Ataíde, Campos da Paz Filho, Reitor Pedro Calmon, Arnaldo de Moraes, Raimundo de Brito, Aloísio Sales Fonseca, Deolindo Couto, Eitel de Oliveira Lima e João Regala.

Saudaram o professôr Zandek e senhora, os srs. Campos da Paz, presidente da Sociedade Obstetrícia; Alvaro de Aquino Sales, presidente da Sociedade Brasileira de Fertilidade e professôr Otávio Lima, catedrático de Obstetrícia da Universidade do Brasil. Encerrando a homenagem, o professor Zendek proferiu uma breve oração de agradecimento.

A maior exposição de livros técnicos já realizada no Brasil

No próximo dia 10 será inaugurada, na Livraria Civilização Brasileira, à Rua 7 de Setembro, 97, a "Exposição de Livros Técnicos McGraw-Hill".

Apresentando, para exposição e vendas cêrca de 3.000 volumes, envolvendo mais de 50 assuntos técnicos, esta mostra será a maior já realizada no Brasil, no gênero, e está despertando a atenção de nosso mundo intelectual.

Chegaram as geladeiras "CHAMPION"

GELADEIRA CHAMPION

Vendemos ótimas GELADEIRAS marca "CHAMPION" 7 pés — Motor fechado — modêlo 1955, com garantia. ENTRADA Cr$ 6 000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA Cr$ 2 000,00 e 1 000,00 por mês A VISTA Cr$ 15 000,00

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Estácio de Sá, 165-A — Telefone: 22-8617

Um Giro em Sociedade

TV-Rio não chegou a uma oferta razoável para que a cronista Pomona Politis continuasse fazendo o seu simpático programa da quarta-feira. Deixamos, assim, de poder assistir ao tão interessante e bem orientado programa de nossa companheira de profissão.

PETER

O Príncipe D. Pedro e o Pleito Republicano

O SEGUNDO secretário da Embaixada de Itália e sra. Massa Bernutti ofereceram um coquetel, ao qual compareceram, além dos embaixadores daquele país, os condes de Larisch, sr. e sra. André Mesquita, sr. e sra. C. G. Williams, sr. e sra. Robert Singery, sr. e sra. Carlos Logo, marqueses de Belmonte, sr. e sra. Vitor Lage, sra. Ivone Monteiro e sr. Carlos Eiras.

A reunião, de tão simpática, estendeu-se até às 23 horas, ocasião em que um grande grupo partiu para jantar no Country Clube.

UM dos mais importantes casais da sociedade italiana encontra-se no Rio, a passeio. Trata-se do sr. e sra. George Missaqui, que pretendem passar uns 15 dias entre nós.

No dia seguinte ao da chegada, foram homenageados com um jantar, pelo embaixador e sra. Lanza D'Ajeta. Na noite de amanhã, no Golden-Room do Copa, o citado casal recepcionará a sociedade carioca, num grande jantar de gala.

O SR. e sra. Paulino Limpo de Abreu receberam um pequeno grupo de amigos. A sra. Leila Limpo de Abreu estava muito elegante, na tarde do desfile da "Canadá".

QUANDO, em 1949, estêve no Brasil, por uns poucos dias, Amália Rodrigues era apenas uma boa cantora de fados. Hoje, tendo-se apresentado diante das melhores platéias de Londres, Paris, Nova York, Hollywood e Roma, tornou-se o que se chama um cartaz internacional.

Para sua estréia no Copacabana, numa noite de "smockings" e decotes, estarão presentes (já fizeram reserva de mesas) pelo menos três embaixadores: de Portugal, dos Estados Unidos e da Itália. Pela atração que essa grande cantôra representa e pela coincidência de outros acontecimentos sociais na mesma noite (jantares), acreditamos que o Golden-Room vá ter amanhã uma das suas grandes e elegantes enchentes.

NUMA sessão especial, ontem, pela manhã, a Metro fêz passar o seu tão discutido "Sementes de Violência", película que mostra sem rodeios a inquietação existente na juventude norte-americana e a consequente delinqüência infantil, produto da indisciplina que vem sendo notada pelos educadores.

O citado filme foi retirado da lista dos que deveriam ser projetados no Festival de Veneza, por ordem da embaixatriz Clare B. Luce, representante dos Estados Unidos na Itália. Foi proibido pela censura brasileira para menores de 18 anos e tem um fundo musical que vai pegar.

CONTINUA sendo muito visitada e elogiada a exposição do pintor Silva Costa, na "Petite Galerie", com telas que fixam lugares e casas parisienses.

O PRINCIPE D. Pedro de Orleans e Bragança presidiu a uma das mesas receptoras de Petrópolis. Fato curioso é o herdeiro presuntivo do trono brasileiro presidindo um dos setores de uma votação republicana para a escolha de presidente e vice-presidente da República, num país outrora dirigido por seus reais antepassados.

SEXTA-FEIRA o embaixador da Grã-Bretanha e senhora recebem para um jantar a rigor, na Residência.

A NOTÍCIA (já bastante explorada, por sinal) Peter Townsend—princesa Margaret voltou a ocupar as manchetes dos jornais ingleses e a ser reproduzida pelos nossos. Está, neste momento, havendo muita coincidência, com referência ao casamento de ambos, para ser só coincidência. Para sossêgo da opinião pública britânica dividida em duas correntes, parece que tudo se resolverá brevemente..

A PROVIDÊNCIA dos Desamparados está organizando um chá (ainda para êste mês), em favor dos seus dependentes.

AMANHÃ, teremos a segunda récita de gala do Municipal, para o "Ballet".

No Golden-Room, vemos as sras. baronesa de Saavedra, Henrique Valsemão e o casal Otávio Guinle

GARÔTAS

Na Sociedade

MARINA

O TEATRO Municipal estava superlotado, na tarde de domingo, e a platéia vibrou de emoção e aplausos com o magnífico casal de bailarinos Robowsky-Kovach.

Entre os muitos que lá estiveram, anotei Sérgio Varella Cid, Lucília e Marisa Raja Gabaglia, Marita da Silveira Dória, Regina Goulart de Andrade, Marilu Oliveira, Precilda Pinotti, Rosa Maria e Otávio Goulart.

SUZANA Silva Neves, numa bonita "toilette" vermelha, recebia amàvelmente seus amigos para uma animadíssima festa, em sua residência de Botafogo. Suas irmãs, Maria Helena e Maria Lúcia, graciosas nos seus vestidos estampados em azul, ajudavam Suzana.

Entre outros, compareceram: Felipe Vasconcelos, Heloísa Helena e Maria Cecília Schuback, Gustavo Lisboa, Maria Inês Pacheco e Brito, Bernardino Campos, Angela e Mônica Coimbra de Castro, Rui Bandeira, Guinara Cerni, Pedro Carlos Cruz Lima, Luís e Tomás Leonardos, Precilda Pinotti, Lígia Jatahy, Letácio Jansen, Maria Cecília e Maria Aparecida Carneiro, Cecília Guimarães, Roberto Maimann e Henrique Brando.

O MUSEU de Arte Moderna reuniu, no bar do "Mesbla", na tarde de 30, sexta-feira, os representantes da imprensa, a fim de lhes dar ciência do festival "Dez Anos de Filmes Sôbre Arte". As assinaturas estarão abertas, a partir de hoje, na secretaria do Museu.

O Festival, que terá início no dia 18, realizar-se-á no auditório "Mesbla" e terá a duração de um mês.

Entre os presentes: Dyla Josetti, Ibrahim Sued, Van Jaffa, Marcito Melo Franco Alves (novo cronista de arte), Chuck Woodward, Pomona Politis, Fernando Augusto Carvalho e Roberto Vasconcelos.

O CURSO de decoração Joana D'Arc estêve muito concorrido, com sua aula de arranjos de flores ministrada por Lúcia Sabóia, que já está preparando sua exposição de arranjos de Natal.

ONTEM, fêz anos Sérgio Varella Cid, o grande pianista que nos visita.

CARMEN Berardo fêz 18 anos e Benê tocou para a nova geração, que teve uma festa muito animada e bonita, no Cosme Velho. Carmen, num modêlo francês de tule branco, com aplicações de renda, fazia suas despedidas, assim como sua irmã Norma, pois ambas seguem para os Estados Unidos, pela Pan-American.

Muita gente lá estava e difícil seria transcrever o nome de todos: Maria do Carmo Bezerra de Melo, Lilian Passeado, Gilda Zambrano, Regina Helena Altílio, Stela Staffa, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Norah Zamith, Anitinha e Regina Berardo, Alvaro Bezerra de Melo, Gui e Jorge Martins, Roonie, Helvécio e Riva Starling, Filhinha Berardo, Violeta Cleophas de Oliveira, José Carlos Barata, Vera Ticiana e Fernando Saboia, Ricardo e Alex Haegler e Maria Clotilde Cordeiro (que seguiu para Lisboa, onde terminará seus estudos).

A NOVÍSSIMA geração teve também sua festa muito animada no dia 1.º, em casa de Amarílis Viana, que recebeu seus amigos com um gracioso vestido "demi" de tule branco e "guipure".

Foram cumprimentar Amarílis: Maria Helena e José Félix Pacheco e Brito, Hariberto Miranda Jordão Filho, Maria Teresa Gomensoro, Carlos, Mário Geraldo e Lucília Sissert, Otávio Morais Sarmento, Sônia Severiano Ribeiro, José Vítor Delamare, Heloísa Campelo, Celso Graça Lima, Vera Russel, Henrique Andrade e Branca Oliveira Castro.

NO seu belo apartamento de Laranjeiras, Luís Antônio Rangel reuniu, para um almôço: Pedro Buarque de Macedo, Zilda Rangel, Geraldo Pacheco Jordão Olímpio, Paulo Pinheiro de Andrade Antônio Gabriel de Paula Fonseca Júnior, Jorge Osborne Costa, Luís Fernando Couto Ceglia Maria Luísa Pinto e Ana Maria Moura Costa.

LÚCIA Cortez, Joy Pessoa, Tony Seabra, Lígia Coutinho, Raquel dos Santos Jacinto, Eduardo Tapajós, Carlos Reinghantz e Aloísio Mota assistiram entusiasmados ao espléndido show do "Béguin", no Glória: "Brasil, de Pedro a Pedro".

Exposição

INAUGUROU-SE ontem, na "Galeria de Arte", à rua Xavier da Silveira, 19-A, a exposição do pintor Malagoli.

A exposição permanecerá aberta até o dia 20.

Morreu o presidente da Caixa Econômica

SÃO PAULO, 5 (Asapress) Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Arthur Antunes Maciel, que exercia as altas funções de presidente da Caixa Econômica Federal em São Paulo.

O corpo do conhecido homem público será trasladado hoje, para Pelotas, no Rio Grande do Sul, onde será sepultado.

O sr. Arthur Antunes Maciel, que se formou, em 1903, pela Escola Politécnica de S. Paulo, foi eng. da Cia Paulista de E. de Ferro, diretor da Cia. Frigorífica de Barretos, interventor no Estado de Mato Grosso, diretor geral da Diretoria de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, conselheiro do Instituto de Engenharia, diretor do Banco Itaú S. A., membro da Sociedade Rural Brasileira e membro fundador da Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo. Era casado com d. Francisca Leite Antunes Maciel, e deixa os irmãos: sra. Carmen Moreira Maciel Braga e o sr. Alvaro Antunes Maciel.

Curso rápido de Português e Redação

O IPET, neste mês, instituirá um curso rápido de português e redação, destinado a pessoas que desejam melhorar seus conhecimentos do idioma e ter facilidade em redigir corretamente.

O Curso estará a cargo do prof. Pedro Mac Cord, escritor e jornalista.

As aulas, de caráter prático, serão à noite, 2 vêzes por semana durante 3 meses.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÔ!! Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

MAIS um disco de Paul Weston foi lançado pela Columbia. São duas belas músicas, que, apesar da interpretação magnífica da orquestra do conceituado regente, não deixam de ser antiquadas. Mesmo aqui no Brasil, são conhecidíssimas.

A primeira face traz "Love letters" (Cartas de amor), onde se destacam maravilhosamente os trabalhos de violinos, oboe e harpas. Na metade da gravação, o piano de Paul Weston, vem dar maior beleza, pois, inegàvelmente, sua interpretação é sempre excelente.

A segunda face, com "Tara's theme", apesar da sua antiguidade, é bem menos conhecida no Brasil. Data da época da Guerra Civil americana. Em beleza, rivaliza com a primeira sendo também sua orquestração quase idêntica. Também aqui, notadamente, observamos os trabalhos, magistrais, de piano, violinos, e oboe.

Cotação (para as duas faces) — Nota 3 — BOA.

A FOTO hoje apresentada é de Armando Pitigliani, jovem idealista, que ocupa o cargo de chefe do Departamento de Divulgação da Sinter. Durante sua curta, porém profícua gestão, podemos notar o desenvolvimento crescente que vem apresentando o Departamento sob sua orientação. Os principais fatores de seu êxito residem na sua educação, na lisura de tratamento para com os representantes da imprensa e na honestidade.

Irradiando simpatia, dom êste comum aos da família Pitigliani, consegue com que todos se façam seus amigos. E' filho de Amilcar e sobrinho de Alberto, êste, diretor-presidente da Sinter. Notamos que, apesar dos seus esforços, ainda se sente constrangido, necessitando de independência, para o completo sucesso de sua função.

E' fácil sentir a influência externa, proveniente principalmente do Departamento Artístico, a nosso ver, muito menos tratável, pois é do conhecimento geral estar êste último setor incompatibilizado com inúmeros cronistas. Sanada esta falha, cremos que seu Departamento poderá, em breve, vir a ser incluído entre os melhores dentre nossas gravadoras.

A LETRA DE HOJE

(A pedido de numerosos leitores)

PLEASE

Fox-canção de Robin e Rainger. — Gravação de Bing Crosby — Disco Decca.

Please lend your little ear to my pleas,
Lend a ray of cheer to my pleas,
Tell me that you love me too.
Please let me hold you tight in my arms.
I could find delight in your charms,
Ev'ry nighs my whole life through.
Your eyes reveal that you have the soul of an angel, white as snow:
But how long must I play the role of a gloomy Romeo,
Oh! Please say you're not intending to tease.
Speed the happy ending an please
Tell me that you love me too.

Sugestão para sua discoteca

Disco RCA Victor — 33 RPM — Título: Seleções do filme "Quando eu te amei" Intérpretes: Mário Lanza e Elaine Malbin — Orquestra e côro RCA Victor, sob a regência de Constantine Callinicos.

NOTAS

NACIONAIS: — O cronista Paulo Medeiros, num gesto magnânimo, aliás muito comum a sua pessoa, emprestou à RCA Victor, de seu "museu de cera", todos os números de Carmen Miranda, a fim de que a gravadora escolhesse alguns sucessos, para tirar matrizes.

Paulo Medeiros é, como todos sabem, um grande discófilo, além de compositor e também figura de destaque em nossa crônica fonográfica. Voltaremos ao assunto numa de nossas "homenagens".

— Um dos bons programas de discos, dos que nos são apresentados, é o da Rádio Jornal do Brasil levado ao ar, diàriamente, entre 10 e 11 da manhã. Na direção dêsse programa, denominado "Pan-Americano", está o radialista Silvio Miranda.

INTERNACIONAIS: — O conjunto de cordas de Dick Hayman está-se apresentando, diàriamente, no Waldorf Astória. O Conjunto assinou contrato com a Capitol.

— Art Van Dame dissolveu, há dois meses, seu quinteto. Está agora à procura de elementos, para formar novo conjunto, com 20 figuras. Os componentes dessa nova orquestra serão assim distribuídos: 5 instrumentos de sopro (1 piston, 1 sax tenor, 1 sax barítono, 1 sax alto e 1 trombone), 6 de cordas (3 guitarras, 1 violão elétrico, 1 piano 1 celeste cravo) e, completando, 6 acordeons, 1 marimba, uma bateria e um solovox. Os ensaios começarão em dezembro. Informou "Variety".

Semana ruralista

PROMOVIDA pelo Ministério da Agricultura, e pela Federação dos Agrônomos e Veterinários do Amazonas (FAVEA) será instalada amanhã a III Semana Ruralista de Manaus.

Durante a Semana serão oferecidos aos moradores de Manaus cursos práticos e teóricos relacionados com as atividades agro-pastoris, com as indústrias rurais e caseiras, e outros aspectos. As aulas e reuniões serão realizadas nas localidades de Carreiro, Cambixe, Caldeirão, etc.

Dom Alberto Gaudencio Ramos, Arcebispo de Manáus está colaborando diretamente para o êxito da Semana Ruralista.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

NO restaurante do aeroporto do Galeão, Leonide Massine, o grande coreógrafo (de passagem pelo Rio), combina com Murillo Miranda, diretor do Teatro Municipal, e com o maestro Francisco Mignone, o programa de seus três espetáculos aqui, quando, além de três de suas mais famosas criações — "Tricórnio", "Gaieté Parisienne" e "S. Francisco", apresentará um bailado brasileiro, com música de Mignone, e cuja partitura já lhe foi enviada para a Itália, de onde virá para o Brasil em fins de outubro.

MÚSICA

MARIO CABRAL

UM FESTIVAL DEDICADO À CRIANÇA

Teatro (Luísa Barreto Leite), Literatura (Malba Tahan), Música (Liddy Mignone)

O FESTIVAL de Iniciação e Educação Artística da Criança, que o Conservatório Brasileiro de Música promoveu no ano passado pela primeira vez, está sendo repetido, agora, com maior amplitude. O II Festival, iniciado anteontem, no auditório do Ministério da Educação, prosseguirá, no mesmo local, até sábado, quando será encerrado, em solenidade marcada para as 17,30.

Programa de ontem: 15 horas — apresentação de bandinhas rítmicas; 17 horas — histórias de Malba Tahan, contadas às crianças pelo autor; seminário — tema: Literatura infantil. O dia de hoje é dedicado à dança, com palestra a cargo da professôra Glória Futuro Marcos Dias; sexta-feira é o dia do teatro, com palestra (15 horas) da professôra e atriz Luisa Barreto Leite, palestra ilustrada por seus alunos e seguida de debate sôbre teatro infantil.

Finalmente, sábado, às 15 horas, haverá uma demonstração de iniciação musical, dirigida pelo Centro de Estudos da Iniciação Musical do Conservatório Brasileiro de Música, sob a orientação da professôra Liddy Chiafarelli Mignone.

O Festival começou têrça-feira, como dissemos, com o dia dedicado às artes plásticas com palestras da professôra Antonieta de Souza, diretora do Conservatório, do acadêmico Rodrigo Otávio Filho e com uma exposição organizada pelo pintor Ivan Serpa.

Bailados — 2.ª récita — Qual o traje?

PROSSEGUE amanhã à noite a Temporada Oficial de Bailados, com a segunda récita de assinatura. Não se sabe se a récita é de gala, isto é, se o *black-tie* é obrigatório ou não. Convinha que a C. A. C. do Municipal esclarecesse êste ponto, já que, na noite de estréia, houve, na platéia e nas frisas, a mais pitoresca mistura de trajes. Seria melhor decretar logo o traje de passeio, embora o público de *ballet* não seja nada "shangai", como diria o bom Ibrahim. "Shangai" foi o público da ópera.

O programa da segunda récita é o seguinte: *Pas-de-quatre*, em adaptação de Tatiana Leskova; *Pas-de-deux* do "Quebra Nozes", pelos Rabowskys; "Narciso" — coreografia de Nina Verchinina e música de Ravel; *Ballet Academy*, coreografia de Paul Szilard, com música de Georges Enesno (Rapsódia Rumena) e "Scheherazade", coreografia de M. Fokine, música de Rimsky-Korsakoff.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Conferência na Cultura Inglêsa

"DEZESSEIS dias na Inglaterra" é o título da conferência que o maestro Raphael Baptista vai fazer, amanhã (18 horas), na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

O jovem regente da Orquestra Sinfônica Universitária acaba de excursionar por vários países da Europa, já tendo reassumido seu pôsto à frente da O S U., conjunto que na semana passada, se apresentou na Escola Nacional de Música.

Luiz Eça na Europa

LUIZ Eça, segue o caminho de Jacques Klein. Com um enorme talento êste jovem, que começou estudando com a sra. Petrus Verdié não se conformou em tocar só em **boites** e no rádio, onde vinha fazendo muito sucesso. Tocou no Vogue e depois formou um pequeno conjunto para o bar do Plaza.

Mas continuava interessado em música erudita, encontrado sempre no Municipal, assistindo aos concêrtos de outros pianistas de sua geração, como Klein, Montini e Varella Cid. Agora, êle resolveu: irá, em breve, para Viena, estudar com Seidelhofer e, com o seu talento e a sua disposição para o estudo, obterá um resultado imenso, nesses novos rumos de que carreira artística.

o prazer de pescar...
com um dos prazeres da vida
cigarros
Lincoln
de ponta a ponta o melhor!

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

ASSOVIO EM RESENDE

O CANTOR usou da franqueza e foi dizendo logo: "A sua música é boa, pode mesmo ser uma bomba no carnaval, mas eu não gravo música de compositor que não "trabalha".

O moço músico lançou aquêle olhar de tristeza, olhar de quem perdeu uma face de asco tão raro e tão pechinchado pelos cantores, em vésperas de festa de Momo. A frase ficou martelando dentro do seu peito, misturada com um certo ódio, mesclada com um pouco de amor próprio ferido Mas não teria feito de passar as noites pelos corredores das rádios, com um punhado de discos debaixo do braço, a mendigar dos discotecários e dos operadores a sua execução

Quando a noite fôsse mais alta, teria de pisar as gafieiras, os bailes públicos, os bailes maiores, a enfiar à sua partitura nas estantes, levando carão dos maestros, sendo barrado pelos porteiros mais violentos. Teria de dar alguma coisa, além de sorriso, a todos que pudessem fazer de sua melodia uma realidade executada. Enquanto isto, o astro, enfiado no "robe-de-chambre", controlaria os rádio-bailes, a verificar se a sua criação estava mesmo sendo trabalhada pelo moço compositor. Se não estivesse "bem trabalhada", coitado dêle, que, no ano seguinte, seria punido, perdendo a vez na face do disco único.

Preferiu não gravar, para guardar intata aquela vergonha, que era sua herança Preferiu não faturar um bom trimestre a ter que distribuir gravatas e outros artigos ao gôsto dos responsáveis pelo êxito. Preferiu guardar a música e depois esquecê-la. "Trabalho"! A ingenuidade, para não dizer ignorância, de certos cantores, criou êste têrmo, têrmo unilateral, muitas vêzes comprovado como ineficiente.

Era madrugada alongada, quando o meu carro parou em Resende. O café modesto já cochilava nos olhos de seu garçon, mas a média e o sanduiche de boa qualidade estavam a nossa espera. Foi quando entrou um crioulo, pediu qualquer coisa para esquentar e, depois de dar um pouco daquele agasalho para o seu santo, molhou a garganta e saiu cantarolando:

"Pois é... Falaram tanto,
que dessa vez a morena
foi embora..."

Eis aí, inteiro e belo, o samba de Ataulfo Alves, moço compositor que não pertence à lista dos "picaretas" de estações de rádio, nem divide os seus dinheirinhos com os que são de mando, na execução dos discos. A diferença entre um compositor que "trabalha" e outro que não "trabalha" é que o primeiro não é compositor. A música, quando tem boa marca — como essa do grande Ataulfo —, o vento se encarrega de levá-la e solfejá-la para todos.

Como aconteceu com êsse samba, que estava no bico do bom crioulo, lá em Resende, onde não há discotecários nem emissoras de rádio com seus corredores — abrigos dos "trabalhadores". O carnaval vem aí e mais uma vez não há de ser o excesso de execução que decidirá um êxito. Ele já nasce êxito, "trabalhado" ou não.

Cari, às suas ordens!

Quando canta Helen de Lima, na Tupi

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...
Jóias!
Jóias verdadeiras para enriquecer a elegância de suas toilettes... agora com as maiores facilidades pelo Crediário!

ANEL DE OURO 18K, Com 5 brilhantes incrustados em ouro branco platinado, em gravação tipo francesa.
950, ...os em 10 meses pelo Crediário!

ALIANÇA DE PLATINA E BRILHANTES. Com 12 brilhantes, em linda gravação tipo francesa.
3.500, ...ou em 10 meses pelo Crediário!

ANEL DE OURO 18 QUILATES. Fio trançado. Modêlo exclusivo, imitando cinto, com fivela em ouro branco incrustado com 3 brilhantes.
1.600, ...ou em 10 meses pelo Crediário!

BROCHE COROA, OURO 18K Com 6 pérolas cultivadas, 5 brilhantes incrustados em ouro branco platinado com fêcho de segurança.
1.550, ...ou em 10 meses pelo Crediário!

RELÓGIO DE OURO 18K Modêlo sextavado, com 4 brilhantes, máquina suiça, 17 rubis e antimagnético.
5.800, ...ou em 10 meses pelo Crediário!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS
TODAS AS JÓIAS COMPRADAS N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA TÊM A GARANTIA DE 1 ANO!

GUARDA-VIDAS VAI À SUÍÇA

UMA passagem de ida e volta à Suiça, foi oferecida, ontem, ao guarda-vidas Orlando Ribeiro, que na praia de Copacabana salvou 3 passageiros da Emprêsa Suiss-air.

A cerimônia contou com a presença do embaixador da Suiça no Brasil, que foi ao Guanabara felicitar o guarda-vidas.

O prefeito autorizou a viagem.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS — DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente
A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.
CREME DE BARBEAR Gessy
NOVO!

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"AS INFIÉIS"

("Le Infideli")

May Britt & Anna Maria Ferrero

"AS INFIEIS" é o melhor e mais ambicioso trabalho dos diretores Steno & Monicelli ("Guardas e Ladrões"). Conduzem bem a trama, não permitindo que a narrativa sofra com as constantes transições de personagem para personagem, num filme que pretende pintar um retrato realista e contundente da alta burguesia italiana. O mal, porém, já começa no argumento de Ivo Perilli, que o autor, Brusati, Steno e Monicelli cenarizaram. Todos êsses cavalheiros procedem como médicos que procurassem ajustar a doença ao diagnóstico. A fita é sectária. Todos os elementos do "grand monde" são imorais, amorais ou hipócritas; tôdas as mulheres infiéis, todos os maridos ridículos. Só Lilliana (May Britt) parece ter salvação, porque não esqueceu sua origem modesta.

Em contraste, todos os personagens "populares" são simpáticos: o chofer (Carlo Lanas) só agride Osvaldo (Pierre Cressoy) num momento justificável de indignação; o namôro da criada (Anna Maria Ferrero) seria aprovado até numa escola de freiras; e o chefe da agência de investigações (Giulio Cali), não passa de uma caricatura agradável.

No final, quando a polícia resolve arquivar o caso (roubo de jóias e dinheiro; suicídio da pessoa injustamente acusada), porque todos os implicados fazem silêncio, num tácito "gentleman's agreement", "As Infiéis" lembra "A Cidade da Perdição" ("Processo alla Città), de Zampa. Mas, face a um organismo social em decomposição, (Nápoles minada pela "camorra") Zampa agia com isenção, sem trair aquela simpatia pelo homem do povo que é característica do neo-realismo italiano. Embora procure inspiração na crônica policial (o suicídio da criada; o assassinato do amante), "As Infiéis" é ficção arbitrária e, às vêzes, inverossímil.

Não faltam personagens bem construídos e algumas cenas colhidas com precisão jornalística. E quando revelando sua tendência para a comédia, os diretores caem na caricatura, o filme é boa diversão.

No elenco, sobram mulheres bonitas, enquanto faltam atuações persuasivas. May Britt encanta, mas não convence. Lollobrigida, contrariando a publicidade, tem interpretação reduzida e medíocre. (O filme, de 1953, é anterior à sua revelação em "A Insatisfeita" e "Pão, Amor e Fantasia"). Há bons tipos esparsos: Marina Vlady e Margherita Bagni (Marisa e a mãe), Giulio Cali que vimos, impagável, no alfaiate de "O Capote") e Paolo Ferrara (o Comissário).

A cópia (Art Films) estraga a fotografia do excelente Aldo Tonti.

Cinemas Rivoli (meio-dia), Azteca e Presidente: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 Também: Imperator e São Pedro. Proibido até 18 anos.

CINE-CLUBE EBAP

"CREPÚSCULO DOS DEUSES" (Sunset Boulevard), de Billy Wilder, com Glória Swanson e William Holden, é o cartaz de amanhã, às 20 horas, no "EBAP". No auditório da Escola Brasileira de Administração Pública: Praia de Botafogo, 186, 4.º andar.

SELEÇÃO PARA HOJE

RECOMENDAMOS:

Entre as estréias: "As Infiéis" (comentário de hoje).

Terceira semana: "Nasce uma estrêla", musical dramático em "cinemascope", com Judy Garland & James Mason (Caruso).

OUTROS FILMES:

Passatempo: "A Fonte dos Desejos" "cinemascope", com Clifton Webb, Jean Peters, Maggie McNamara, Dorothy McGuire, Louis Jourdan (Roxy, Madrid, Santa Alice).

"Thriller"; "Anjo do Mal", com Richard Widimark & Jean Peters (Sta. Cecília); "Suplício de um Condenado", com Jan Sterling (Haddock Lobo); "A Máscara de Dimitrios", com Zachary Scott & Peter Lorre (Bandeira).

Comédia: "Segredos de Alcova", com Martine Carol, Françoise Arnoul & Vittorio de Sica (Palace — Niterói e Belmar).

Muda a ASA

MUDARAM-SE para nova sede (rua S. José, 90 - 22.º and.) as sessões do Cine Clube da ASA, que se realizam às quintas-feiras na segunda e quarta semanas de cada mês.

Aumento de cinema: só na outra semana

As casas de espetáculo querem 50% — O relator ainda não concluiu os estudos — É favorável a um aumento de acôrdo com a categoria de cada cinema

SÒ na próxima reunião do plenário da COFAP (na outra quinta-feira) é que será tratada a questão do aumento de 50% das entradas de cinema. O relator da matéria, sr. Flávio da Costa Britto, até ontem, ainda não havia concluído estudos sôbre a matéria, daí porque não foi a mesma integrada na pauta dos trabalhos de hoje.

Os proprietários de cinema querem 50% para fazer face ao aumento salarial que pleitearam seus empregados. O relator da COFAP é de opinião que o aumento deve ser dado de acôrdo com a categoria de cada cinema. Para tanto vai sugerir ao plenário sejam os mesmos classificados.

"A VALSA Eterna" ("The Dancing Years") é produção inglêsa filmada nos estúdios de Elstree, onde foi batida esta foto. O compositor Ivor Novello, autor da peça musical que deu origem ao filme, executa um de seus números, ouvido (a partir da esquerda) pelo produtor Warwick Ward, o diretor Harold French, a estrêla Giselle Preville e o "astro" Dennis Price.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O asterisco assinala filmes especialmente recomendáveis.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

11,40 — 1,45 — 3,30 — 5,30 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metro-Passeio).

1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metros Tijuca e Copacabana).

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda e Ritz): "Homens que são Feras".

12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Matuí, Art Palácio, São José e Para Todos): "O Imperador de Capri".

1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15: "Para Todo o Sempre".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Capitão Kidd e a Escrava", "O Derradeiro Assalto".

2 — 4,30 — 7 — 9,30: "O Manto Sagrado".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Fonte dos Desejos", "Amigo e Algoz", "A Valsa Eterna", "Agora é que são elas", * "As Infiéis" (Azteca e Presidente).

2 — 4,50 — 7,40 — 10,30: * "Nasce uma Estrêla".

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — O Derradeiro Assalto.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Belo Brummell.
ODEON (22-1508) — Agora é que são elas.
PATHÉ (22-8795) — O Imperador de Capri.
PALÁCIO (22-0838) — Para Todo o Sempre (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Homens que são feras.
REX (22-6327) — O Capitão Kidd e a Escrava.
RIVOLI — * As Infiéis.
VITÓRIA (42-9029) — A Valsa Eterna.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-0512) — Homens que são feras (e) Tarzan e a Montanha Secreta.
FLORIANO (43-9074) — O Derradeiro Assalto.
IDEAL (42-1218) — Anjos Caídos.
IRIS (42-0763) — Antro da Perdição.
MEM DE SÁ (42-2232) — O Capitão Kidd e a Escrava.
PRESIDENTE (42-7128) — * As Infiéis.
PRIMOR (43-6681) — Homens que são feras (e) Tarzan e os Selvagens.
S. JOSÉ (42-0502) — O Imperador de Capri.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Antro da Perdição.
AMÉRICA (48-4519) — O Derradeiro Assalto.
CARIOCA (28-8178) — O Capitão Kidd e a Escrava.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Homens que são feras (e) * Suplício de um Condenado.
MADRID (48-1184) — A Fonte dos Desejos (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — A Valsa Eterna.
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Belo Brummell.
OLINDA (48-1032) — Homens que são feras.
SANTO AFONSO — A Estrêla da Serra Morena.
TIJUCA (48-4518) — Anjos Caídos.

ZONA SUL

ALASKA — O Capitão Kidd e a Escrava.
ALVORADA (27-2936) — Museu de Cêra.
ART PALÁCIO (57-2795) — O Imperador de Capri.
ASTÓRIA (47-0466) — Homens que são feras.
AZTECA (45-6813) — * As Infiéis.
BOTAFOGO — A Valsa Eterna.
CARUSO — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
COPACABANA (57-5134) — A Valsa Eterna.
GUANABARA (26-9339) — O Derradeiro Assalto.
IPANEMA (47-3306) — O Derradeiro Assalto.
LEBLON (27-7895) — O Capitão Kidd e a Escrava.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Belo Brummell.
MIRAMAR — O Derradeiro Assalto.
PAX (27-6621) — Amigos e Algoz.
PIRAJÁ (47-2665) — Anjos Caídos.
POLITEAMA (25-1143) — A um Passo da Derrota.
RITZ (27-8245) — Homens que são feras.
ROXY (25-7679) — A Fonte dos Desejos (cinemascope).
S. LUIZ (33-7678) — O Capitão Kidd e a Escrava.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — O Derradeiro Assalto.
BANDEIRA (28-7575) — * A Máscara de Dimitrios.
BONSUCESSO — O Capitão Kidd e a Escrava.
COLISEU (29-8753) — * As Infiéis.
IMPERATOR — * As Infiéis.
LEOPOLDINA — O Derradeiro Assalto (e) O Monstro da Lagoa Negra.
MADUREIRA (29-8733) — O Derradeiro Assalto.
MASCOTE (29-0411) — Homens que são feras (e) Tarzan e a Montanha Secreta.
MÉIER — Gentil Tirano.
MOÇA BONITA — O Príncipe Valente (cinemascope).
MODERNO (Bangu 342) — A Pista do Enforcado (e) Corridas às Avessas.
MONTE CASTELO (29-8250) — Fechado hoje.
NATAL (48-1480) — A Vingança do Monstro (e) Assaltos Noturnos.
REALENGO (Bangu 472) — África de Fogo.
ROSÁRIO (30-1889) — Ivanhoé, o Vingador do Rei.
RYDAN (49-1633) — A Valsa Eterna.
SANTA ALICE (38-9993) — A Fonte dos Desejos (cinemascope).
S. JERÔNIMO — África de Fogo (e) Rebelião em Dakota.
S. PEDRO (30-4181) — * As Infiéis.
VILA ISABEL (38-1310) — A um Passo da Derrota.

NITERÓI

CENTRAL (3867) — A Valsa Eterna.
ICARAÍ (2346) — Anjos Caídos.
ODEON (2-2707) — O Derradeiro Assalto.
PALACE (6285) — * Segredos de Alcôva.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Capitão Kidd e a Escrava.
D. PEDRO (3400) — Aço de Boa Têmpera.
PETRÓPOLIS — Tormento sob os Mares (cinemascope).

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

"Genival" não morreu no incêndio

COMUNICAM-NOS que, "sob toldos de lôna do Departamento de Turismo" e com cenários e material de precisão cedidos pelo produtor Watson Macedo", continua a filmagem da comédia "Genival é de Morte", interrompido brutalmente, há dias, pelo incêndio que destruiu as instalações da Sacra Filmes.

"Genival é de Morte" segue os rastros do sucesso comercial de "Trabalhou bem... Genival!", também interpretado e produzido por Ronaldo Lupo. Julie Bardot está no segundo "Genival".

"Cinema Falado"

ESTÃO temporàriamente suspensas as irradiações de "Cinema Falado" na Rádio Jornal do Brasil. Mas o criador do programa, Salvyano Cavalcanti de Paiva continuará apresentando uma crítica semanal no "Suplemento Dominical do Jornal do Brasil", irradiado todos os domingos, das 21 às 22 horas.

ARTES PLÁSTICAS

FALECEU CARL MILLES

COM 80 anos de idade, que completara em junho, faleceu em Estocolmo o maior escultor contemporâneo da Suécia, Carl Milles, vítima de um ataque cardíaco.

Encontrava-se em sua residência, que chamara de "Millesgarden" (Jardim de Milles) e onde possuía cópias de suas grandes obras. Entre elas, um "fac-símile" do seu "Poseidon", em Gotemburgo, presente de aniversário do govêrno sueco.

De uma imaginação viva e fértil, que o caracterizou até o fim, Carl Milles conseguiu colecionar, no seu jardim, um grande número das suas mais imponentes esculturas. Procurava ilustrar diferentes épocas de sua vida, desde a infância e juventude difíceis até o triunfo da maturidade.

Situado não muito longe de Estocolmo, o Jardim de Milles é um recanto belíssimo, com uma vista soberba de Estocolmo. Espalhadas pelo grande parque que rodeia a residência, as esculturas de Milles são emolduradas pela própria natureza, pelos pinheiros e abedules, pelas águas rutilantes, pela verdura das plantas e colorido das flôres. Na sua originalidade, o Jardim de Milles já consiste numa atração turística e é considerado um verdadeiro tesouro nacional.

Carl Milles viveu muitos anos no estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos, onde deixou um sem-número de obras geniais. Era famoso pelas suas fontes e repuxos, que ideava como ninguém. Em St. Louis, no Estado de Missouri, deixou "The Meeting of the Waters" (o encontro das águas), em Washington, "The Fountain of Youth" (a fonte da juventude), em Estocolmo, "Orfeu e as Musas", em frente do grande Palácio da Música, em Gotemburgo, "Poseidon", etc.

Era cidadão honorário dos Estados Unidos, onde deixou uma série de monumentais trabalhos por terminar, com sua morte súbita. (BISI).

NOVO SALVA-VIDAS PARA INCÊNDIOS

O invento do sr. Belini de Faria já foi oferecido ao Corpo de Bombeiros -- Orçado em Cr$ 20 mil

O novo salva-vidas sendo mostrado pelo seu inventor, em nossa redação

UM novo tipo de salva-vidas, para incêndios, foi inventado pelo sr. Belini Farias, desenhista aposentado do Ministério da Marinha.

O novo salva-vidas compõe-se de uma rêde (lona) sôbre suportes desmontáveis, com dois metros de altura, para ser montada nos locais dos incêndios.

A rêde é presa ao suporte por molas, que cederão ao pêso das pessoas que se atirarem. O suporte terá carretilhas, para o manejo pelos bombeiros.

Com o Corpo de Bombeiros

O novo tipo de salva-vidas está orçado em Cr$ 20 mil. O tenente coronel Rufino Barbosa, do Corpo de Bombeiros, a quem foi apresentado o invento, achou-o muito bom.

O sr. Belini de Farias, que estêve em nossa redação para uma demonstração, disse-nos que seu invento, se aprovado, deverá ser construído com material nacional, em Volta Redonda.

A sugestão, terminou, já foi apresentada ao próprio Corpo de Bombeiros.

Utilidade universal

O sr. Belini de Farias disse que oferece utilidade universal de seu invento. Por isto não será patenteado.

Seminário de Medicina Preventiva no Chile

A REPARTIÇÃO Sanitária Panamericana e o Escritório Regional da Organização Mundial de Saúde promoverão, de 10 a 17 dêste mês, um seminário sôbre ensino de medicina preventiva em escolas de medicina, no Hotel O'Higgins, em Vila del Mar, no Chile.

Participarão de reunião delegações da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Do nosso país seguirá um grupo de 34 professôres de medicina preventiva, representando 20 escolas.

TEATROS E BOITES

CIRCO GARCIA

AV. PRESIDENTE VARGAS (PALACIO DE ALUMINIO)

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS, OS LINDSTRON, famosos "jockeys" notáveis jogo de músculos e LIN FU, o surpreendente contorcionista chinês. Outros artistas famosos. FERAS, destacando-se leões elefantes e o maior HIPOPOTAMO VISTO NO BRASIL. — Diariamente às 21 horas — As quintas-feiras, vesperal às 16 horas — AOS SÁBADOS E DOMINGOS, vesperais, às 14 e 17 horas.

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
3.º MÊS DE SUCESSO
Hoje, às 16 e às 21 horas
A peça que abalou S. Paulo!
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
UMA SÁTIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de ADOLFO CELI
BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos

No TEATRO GINÁSTICO
DIA 10 DE OUTUBRO, SEGUNDA-FEIRA, AS 21 HORAS
ESPETÁCULO ÚNICO DA PEÇA DE VANGUARDA
"Esperando Godot"
(DE S. BECKETT)
COM O ELENCO DA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA DE SÃO PAULO
(Direção geral de ALFREDO MESQUITA)
A peça que criou a maior polêmica na Europa e recentemente em São Paulo. — Os assinantes do T. B. C. terão ingressos gratuitos para os mesmos lugares de assinaturas, podendo retirá-los até às 18 horas do dia 7 de outubro.
RESERVAS: 42-4521
(Poltronas, Cr$ 80,00 — Sêlos inclusos)

TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas
A CELEBRE PEÇA MUSICADA
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTÁVEL CRIADOR e um grande elenco
Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

SEGUNDO MÊS DE SUCESSO
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS, E A NOITE, ÀS 21,30 HORAS

HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS

FOLLIES Reservas: 37-8216
J. COSTA apresenta
"COLOR REVUE"
A revista que venceu. Tôda a crítica viu e aplaudiu
"COLOR REVUE constituiu-se em sucesso surpreendente" — "O Globo" — "COLOR REVUE não é absolutamente revista de um estreante. J. Costa tem um bom espetáculo para a Zona Sul" — "A Noite". — "Com a produção de J. Costa, o Follies torna a ser o endereço do bom humor" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Agora também com a atração M R . D O N G — 2.º MÊS DE REPRESENTAÇÃO. Vesperal às quintas-feiras. — Cr$ 40,00 — HOJE, AS 16, AS 20,20 E 22,20 HORAS.
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

BOITE PLAZA
apresenta
CHOCOLATE — animando e apresentando
DÉO MAIA — a sambista n.º 1
e Pimentinha
A única boite do Rio com grande show e sem couvert
AV. PRADO JUNIOR, 258 — RESERVAS: 57-1870

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas
Última semana
"S. Excia. em 26 poses"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELLOS
Hoje, às 21 horas
Aos sábados, às 20 e 22 hs.

INALDA, "Miss Cinelândia", faz um dos principais papéis de "Chico Viola não Morreu", que a Atlântida anuncia para breve. No papel de Chico Alves, Cyl Farney.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

PASCHOAL CARLOS MAGNO LEVA ESTUDANTES À EUROPA

A BORDO do "Corrientes", seguirá amanhã rumo a Gênova, um grupo de estudantes de teatro de todos os cantos do país. Quem os convida é Paschoal Carlos Magno, fundador do Teatro Duse e cônsul do Brasil em Milão, e cujo espírito construtivo consegue, realmente, milagres. São as sras. Orlanda e Rosa Carlos Magno quem nos informa:

— O senador Assis Chateaubriand ofereceu dez das vinte passagens, e as demais serão pagas por amigos de Paschoal e, em alguns casos, pelos próprios estudantes e por êle mesmo. Os viajantes farão um curso intensivo em Roma, sob o patrocínio da

Grupo de estudantes, que viaja amanhã para a Itália, convidados por Paschoal Carlos Magno: Elida Gonçalves, Miriam Carmen, d. Rosa Carlos Magno, Armando Maranhão, Othon Bastos e Olímpio de Araújo

Universidade Internacional de Estudos Sociais. Outro, em Florença, promovido pela "Cruei" (Escritório Turístico e Cultural da União Universitária Italiana). Por fim, em Milão, no "Piccolo" Teatro" e na sua Escola Dramática, assistindo também à preparação de espetáculos no "Piccolo" e no famoso teatro lírico della Scala.

Estão no programa visitas a museus, escolas da arte de representar, encontro com diretores, assistência a espetáculos e concertos, visitas a fábricas, indústrias e centros econômicos.

Fazem parte da viagem, cuja diretora é d. Rosa Carlos Magno, os seguintes elementos: Celme Silva, Walter Ponti e Isaac Bardovid, que já se encontram na Itália; Miriam Carmen, Elida Gonçalves, Teresa Raquel, Oton Bastos, Fernando Amaral, Olímpio de Araújo, do Duse; Sálvio de Oliveira, do TE de Santa Catarina; Armando Maranhão, do TE do Paraná; Orlando Macedo, do Conservatório Nacional de Teatro; Paulo Salgado dos Santos, da Escola de Teatro Martins Pena; Ubiratã Teixeira, do TE de S. Luis do Maranhão; Otavinho Arantes, da Agremiação Goiana de Teatro; Maria Carmen Roncy, do Teatro Experimental de Arte do Ceará.

A viagem não é custeada pelo Ministério da Educação. É o resultado do esforço pessoal de Paschoal Carlos Magno, no Brasil e na Itália. Não premia sòmente elementos do Duse, como já se disse, mas alcança moços e moças de tôdas as regiões do Brasil. Porque Paschoal Carlos Magno quer difundir o amor ao teatro em tôdas as partes do país.

O ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, dispensou muito interêsse e atenção a essa iniciativa, realmente magnífica, de Paschoal Carlos Magno, e é justamente por isso que os estudantes, munidos de passaportes especiais, podem seguir para a Itália. Que aprendam muita coisa na sua viagem, é o nosso voto para os estudantes, que poderão depois colaborar, com os conhecimentos adquiridos, para o desenvolvimento do teatro brasileiro.

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

ASSISTIMOS á uma parte do ensaio pré-geral de "Brasil de Pedro a Pedro", revista da madrugada escrita tôda em estritos ritmos de Camões, mas tocando em assuntos os mais atuais. Silveira Sampaio, autor-ator-diretor, conseguiu maravilhas, com o elenco de sempre (Diana Morel substitui Sônia Corrêa, Tião substitui a si mesmo, multiplicando os seus talentos, Bambi veio dançar a dança da liberdade de um escravo, que, finalmente, se entrega).

Há um quadro baseado no lindo poema de Jorge de Lima, "Essa Nega Fulô", com música de Guio de Morais, e que é, quer-nos parecer, uma beleza, sendo tôda a composição do quadro feita em torno de belíssima rêde do Nordeste. Há na revista, momentos de melancolia de tristeza até, mas também há outros de autêntica alegria.

A paciência, a eficiência do diretor, a boa-vontade dos bailarinos, a alegria geral e o trabalho incansável do elenco, com partitura de singular beleza, significam, acreditamos, que a 'boite" Béguin, dos srs. Brandi e Tapajós, terá mais um sucesso da ordem de 'No país dos Cadillacs".

"Rosa Tatuada"

HÁ muito tempo, na época em que "A Rosa Tatuada" foi encenada nos Estados Unidos, com Muriel Stapleton no papel da viúva, escrevemos nesta coluna, sugerindo que algum dramaturgo brasileiro traduzisse a peça de Tennessee Williams para Olga Navarro. Recebemos uma carta de Magalhães Jr. dizendo que já estava com os direitos e em vias de terminar a tradução. E que, justamente, acreditava a peça de gênero especialmente indicada para Olga Navarro.

Mas depois, Olga sumiu do palco, preferindo ensaiar grupos de alunos do Instituto Italo-Brasileiro, em São Paulo. Ninguém mais falou em "A Rosa Tatuada". Só agora, com a volta de Fernando de Barros ao teatro, com um elenco que vai trabalhar no Teatro Maria Della Costa, sabemos das conversas de Flamínio Bollini com Fernando de Barros, a respeito da montagem da peça — com Olga Navarro.

Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro

CONSUMO DE LUZ E ENERGIA ELÉTRICA — Pedimos a atenção especial dos nossos associados, no seu próprio interêsse, para as restrições drásticas já em vigor, impostas pelas Resoluções ns. 1.091 e 1.096 do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, e que são as seguintes:

I — Proibida totalmente, a qualquer hora, a iluminação de VITRINES, fachadas de edifícios e marquises.

II — A iluminação de letreiros, nos dias úteis, é restrita ao horário de 21 às 22 horas.

III — Os consumidores de energia elétrica para fins industriais e comerciais, inclusive escritórios, e para fôrça motriz para fins diversos, terão cotas de consumo correspondentes a 80% da média dos consumos medidos durante o primeiro semestre do corrente ano, não podendo o consumo diário exceder de 1/25 dêsse valor.

IV — Não haverá advertência aos infratores das restrições acima, sendo aplicada a penalidade do corte de fornecimento de luz e fôrça à primeira desobediência verificada.

Embora drásticas as restrições acima, êste Sindicato tudo fêz para conseguir a atenuação dessas medidas impostas pela situação alarmante da estiagem atual.

Pedimos, ainda, encarecidamente aos nossos associados para evitar aborrecimentos futuros, que colaborem integralmente com as restrições em vigor, procurando, além disso economizar os demais gastos de luz, evitando assim maiores restrições, contra as quais êste Sindicato vem batendo incessantemente, para conseguir não sejam impostas ao comércio lojista.

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-12
Tel.: 22-8670.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 356, 7.º - Tel.: 42-2692 e 52-3021.

NOTÍCIAS

ESTREOU, ontem, "Ninguém dorme em Florença", de Justus Meyer, no Serrador. Raul Roulien, Nelly Rodrigues, Mara Rúbia, Cataldo e Ângelo Labanca são as principais figuras dessa peça, filmada com o título de "The Firebrand".

Estreou também ontem "Piu Piu pra Você", nova revista de César Ladeira, no Dulcina, com Renata Fronzi estrelando. A crítica assistirá hoje a segunda sessão.

"O Ébrio" continua seu sucesso no Carlos Gomes, com o autor, Vicente Celestino, estrelando.

Adolfo Celi acelera os ensaios de "A Fôlha de Parra", de Jean Bernard Luc, para o elenco de Carlos Brant, os Artistas Unidos. Maria Sampaio voltará nessa comédia aos palcos do Rio. Paulo Padilha também tem um bom papel.

"Sonho de Valsa" viajará para o Sul e, em seguida, para o Norte, depois de sua temporada no Recreio.

Dia 10, "En Attendant Godot" será levado uma única vez, no Ginástico, pela Escola de Arte Dramática de São Paulo. Quem deseja assistir a peça que cuide de comprar ingressos desde já, porque vai estar superlotada a récita.

Os Sacis

PARECE-ME que os Sacis, no que diz respeito ao teatro, pelo menos foram bem concedidos, em geral. Ausente durante a temporada do "Canto da Cotovia", só ouvi dizer bem dêsse espetáculo, no Rio como em São Paulo. E', pois, lógico que Maria Della Costa, como atriz, que Sandro Poloni, como empresário, e que Gianni Ratto, como diretor e cenógrafo, tivessem sido contemplados.

"Lampião", de Raquel de Queiroz, ganhou em vibração, na versão que Sérgio Cardoso montou. E Jardel, segundo os críticos de São Paulo, tinha de ganhar o Saci da interpretação masculina, com vários desempenhos. Aliás, êle voltou dos Estados Unidos para receber o prêmio.

"Piu Piu pra você"

HOJE, na segunda sessão, a crítica especializada assistirá a "Piu Piu pra você", de César Ladeira, uma revista baseada nos célebres "Café Concêrto" do tempo do Acapulco, em Copacabana.

No elenco, ao lado de Renata e César, Rui Cavalcanti, Glória May, Chocolate, Pina Brunette, Artur Costa Filho, Nick Nicola, etc.

Vanneau em S. Paulo

MAURICE Vanneau, ao que parece, ainda não escolheu sua primeira peça. Queria montar "Barrabás", mas onde está o ator para o papel? Pensou depois em "O Amor de Quatro Coronéis", de Peter Ustinov, o ator-autor-diretor que os fãs de cinema terão visto, esta semana, no papel do Príncipe Regente George (depois George IV) do filme "Beau Brummel".

Mas a peça requer atores capazes de imitar os estilos shakespearianos, molierescos, tchekovianos e o'neillianos. Será que Vanneau descobre atores para tais papéis? Esperamos, com grande interêsse, saber qual será sua escolha.

Entrementes, Ziembinski reúne o elenco do TBC, para "Casa de Boneca", de Ibsen, que será a peça representada logo em seguida a Maria Stuart. Nora é um papel que há muito atrai Cacilda Becker.

Paschoal Carlos Magno, a quem se deve a viagem dos estudantes de teatro à Itália, amanhã, no navio "Corrientes"

"A sorte de Françoise"

NO domingo, dia 16, às 20,30 (hora do Rio de Janeiro), o Teatrinho Íntimo da BBC de Londres apresentará comédia de Georges de Pôrto-Riche — "A sorte de Françoise".

Esta comédia tipicamente fim-de-século nos apresenta Françoise entre as verdades mentirosas e as mentiras verdadeiras de Marcel, e uma escrivaninha repleta de cartas das quais ela quer saber a procedência. Porém, quando aparecem Madeleine e depois Monsieur Guérin, tudo muda de figura.

A comédia será interpretada por Ester Guimarães, Lucy Ward, Pontes de Paula Lima e Sérgio Luís Viotti.

A. FREGOLENTE, o amigo da onça (Hubertin), conversando com Magalhães Graça (Chanal), durante uma cena de "Espôsa em circulação", de Feydeau, no Rival. Halfeld é o empresário da peça, que marca a volta de Aimée à Cinelândia.

Teatro Maria Della Costa

ESTA assentada a viagem do TMDC a Curitiba, com "Manequim", "Canto de Cotovia", "Pulga atrás da orelha", "Moratória", "Mirandolina" e "Ilha dos Papagaios". Sandro está solucionando o caso da viagem a Portugal — tudo depende das passagens.

"Ilha dos Papagaios" estará pronto para novembro, segundo Gianni Ratto, que está no Rio, discutindo o filme de "Manequim", que vai fazer com Henrique Pongetti, autor dessa peça, que estreou no Rio, com direção original de Willy Keller.

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, em vista da grave estiagem que vem assolando a região Rio-São Paulo e ameaçando de colapso o fornecimento de energia elétrica a esta Capital, resolveu, entre outras medidas:

— Reduzir de 20% as cotas de todos os consumidores de energia elétrica (luz e fôrça), que foram fixadas pela Resolução n.º 1.091;

— Proibir a iluminação de monumentos, de fachadas de edifícios, de vitrines e de jogos esportivos ao ar livre, inclusive corridas de cavalos;

— Limitar o acendimento dos letreiros luminosos ao horário das 21,00 às 22,00 horas.

— Autorizar o órgão fiscalizador a:

a) suspender o fornecimento de energia elétrica aos consumidores faltosos, independente de sanção de advertência;

b) adotar outras medidas que a emergência impuser em benefício do interêsse geral, "ad referendum" do Conselho;

c) Atenuar as medidas impostas logo que melhore a situação existente.

Emissôras Unidas Paulistas de Propaganda Ltda.

CARTA PATENTE N.º 192

Fiscalizada pelo Govêrno Federal

RESULTADO DO 3.º SORTEIO
29-9-55

"AMIGOS DA TV-RIO"

PRÊMIO DE CR$ 50.000,00	42.114	
PRÊMIO DE CR$ 1.750,00	42.113	— Aprox.
PRÊMIO DE CR$ 1.750,00	42.115	— Aprox.
PRÊMIO DE CR$ 10.000,00	37.392	
PRÊMIO DE CR$ 7.500,00	63.426	
PRÊMIO DE CR$ 5.000,00	87.821	
PRÊMIO DE CR$ 2.500,00	95.338	

143 PRÊMIOS DE CR$ 500,00

1.514	17.554	34.981	54.007	68.440	86.154
	17.663		54.935	68.836	86.889
2.183	17.856	35.097			86.998
2.680			55.487	69.355	
2.981	18.739	36.170	55.630		87.485
		36.838		70.450	
3.370	20.397		56.095		89.157
3.508		37.242	56.600	72.166	89.787
	21.328	37.272	56.768	72.316	
4.255	21.583	37.413		72.769	92.125
4.317	21.814	37.502	58.319		92.816
4.795		37.846		73.459	
4.920	22.891		59.735		93.259
		38.462		74.636	
5.740	24.817		60.086	74.980	95.256
		39.800	60.386		
7.321	25.860			76.160	96.721
		40.111	62.904	76.211	96.797
9.692	27.140	40.755		76.364	
9.789		40.916	63.292	76.547	99.034
	28.211		63.295		99.788
11.562	28.301	42.859	63.495	78.159	99.913
11.786	28.540				
	28.703	43.297	64.037	79.207	
12.869			64.053	79.705	
12.903	29.344	44.320	64.079		
	29.404		64.463	80.080	
13.221	29.933	46.783			
13.642			65.182	81.196	
13.898	30.055	47.705	65.311	81.235	
13.920	30.263		65.681		
	30.452	49.677		83.641	
15.120			66.644		
15.617	32.084	51.533		84.394	
15.661	32.212	51.591	67.073	84.557	
15.802	32.277		67.325		
	32.345	52.736	67.499	85.062	
	32.584		67.660		
			67.797		

ORLANDO CANTON
Fiscal de Rendas "21" — M. F.

SEJA AMIGO DA TV-RIO
TV-Rio — Canal 13
Avenida Atlântica, 4.264 — Pôsto 6
Telefone: 27-1015

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1006 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, salas 1011-1013, 10.º andar - Segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas. Tels.: 32-7870 e 26-6265

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — Salas 707-8, das 3 às 12 horas. Tels. 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade. Sta Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Tel. 52-1104 — e das 9 às 12 em Copacabana — Tel 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72. Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente. Tel. 22-3367.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0696

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopetia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12. andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 22-1679.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada

Oculistas

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0206

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes - Espinhas - Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels. 22-7247 e 25-3849.

Urologia

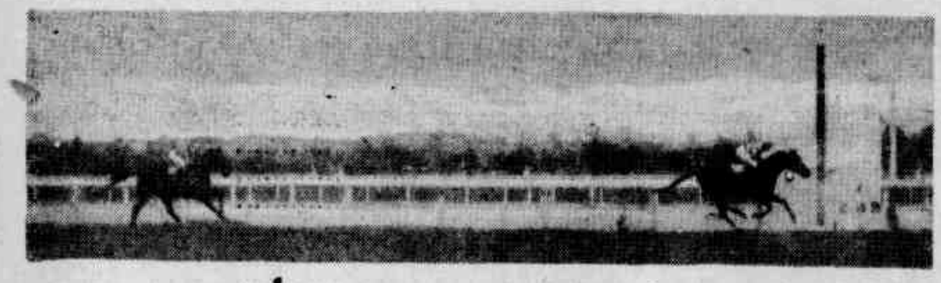
DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Clínica Geral

DR. YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 3.º andar — apto. 909 — Tel.: 37-0514

Adil e Mangangá, voltarão a medir fôrças em San Izidro

Correrá o G. P. "International" e, possìvelmente, o G. P. "La Plata" — Resolução tomada pelos senhores Almeida Prado & Assumpção — No fim do mês, o embarque do craque nacional — Talvez, também, vá à Argentina o tordilho Quiproquó



No clichê acima vemos o craque Adil, a quem caberá defender o bom nome da criação nacional na Argentina, vencendo a puro galope o G. P. "Presidente da República", domingo último em Cidade Jardim.

ADIL irá à Argentina, onde correrá, no próximo mês de novembro, o G. P. "International" ex-Carlos Pelegrini, com a dotação de 1 milhão de pesos, ao vencedor.

Possivelmente, isto caso o cavalo viaje sem contratempos, Adil corra, antes, o G. P. "La Plata" ex-Eva Perón, corrido, uma semana antes do "International", na cidade do mesmo nome.

Falando à imprensa turfista de Cidade Jardim, logo após a disputa do G. P. "Presidente da República", corrido domingo último, em São Paulo, afirmaram os senhores Almeida Prado & Assumpção, proprietários do craque Adil, que pretendem levá-lo à Argentina, atendendo ao convite que Dies foi feito, pelos mentores do turfe portenho.

REVANCHE

A ida do craque nacional à Argentina, tem um grande significado esportivo. Pretendem seus felizes proprietários, buscar uma revanche com Mangangá, que, por duas vêzes, conseguiu, na Gávea, derrotar Adil.

"— Se Adil não estranhar a mudança do clima e conservar o apurado estado em que se encontra no momento, disseram à imprensa os senhores Almeida Prado de Assumpção, temos esperanças de que não irá fazer feio no seu terceiro encontro com Mangangá. Acreditamos, mesmo, que possa desforrar-se das duas derrotas sofridas frente ao grande craque Argentino".

O embarque de Adil se dará até o fim dêste mês, caso nada de anormal venha a acontecer com o cavalo. O filho de Epigram, que está em grande forma, conforme o demonstrou domingo passado, ao ganhar a puro galope o "G. P. Presidente da República", viajará por via aérea.

OS ACOMPANHANTES

Esperam os senhores Almeida Prado & Assumpção, poder levar à Argentina, acompanhando Adil o treinador Manoel Branco e o jóquei Lodegar Bueno Gonçalves, que, assim, terão premiada dedicação com que vêm prestando seus serviços ao grande "stud" paulistano.

Segundo conseguimos apurar junto a turfistas argentinos, entre nós no momento, pretendem os mentores do turfe portenho, enviar idêntico convite ao dr. Peixoto de Castro, para que leve até La Plata, pelo menos, o tordilho Quiproquó.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

DUPLO PROCESSO

JUSTO José Caraballo e Dalmiro Marques ajustaram a compra de um bom corredor argentino. Para tanto firmaram um contrato no qual ficara estabelecido, entrariam, cada qual dos contratantes, com a importância de Cr$ 300 mil cruzeiros.

Como até hoje o cavalo não tenha aparecido, Dalmiro resolveu reclamar o seu dinheiro, processando Caraballo por apropriação indébita Por sua vez, Caraballo, achando-se caluniado pelo seu ex-sócio, também o processou — 5.ª Vara Cível —, por crime de calúnia.

E, assim, terminou uma sociedade que nem chegou a se concretizar.

À mercê de Tio Capataz, o campo do G. P. "Jockey Club Argentino"

Fraco o páreo principal da reunião de domingo vindouro – O "handicap" especial, o maior atrativo do programa – Pela primeira vez, na Gávea, uma filha de Garbosa Bruleur

ESTA bem fraco o programa da próxima domingueira, que terá como prova central, o Prêmio "Jockey Club Argentino", a ser corrido na distância de 2400 metros e dotação de 100 mil cruzeiros.

Abaixo, apresentamos o programa da próxima domingueira, na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — às 14,00 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		Kl.
1—1	Elvante, L. Domingues	58
	2 Diablita, X X	52
2—3	Rendeira, W. Andrade	58
	4 Igarata, J. Marchant	58
3—5	Inventiva, A. Nascimento	54
	6 Eska, J. Portilho	58
4—7	Camila, N. Pereira	58
	" Hollands, Js. Baffica	58

SEGUNDO PAREO — às 14,25 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		Kl.
1—1	Charbal, A. Cardoso	56
	2 Firebolt, H. Lima	60
2—3	Emerson, D. Moreira	60
	4 Gambito, J. Marinho	56
3—5	Guaracy, P. Tavares	56
	6 Rebelde, X X	54
4—7	Sunkist, A. Portilho	54
	8 Falernito, Js. Baffica	60
	" Capiberibe, A. G. Silva	60

TERCEIRO PAREO — Prêmio "Jockey Club Argentino" — às 14,50 — 2.400 metros — Cr$..... 100.000,00.

		Kl.
1—1	Tio Capataz, D. Moreira	57
2—2	Minarso, F. Irigoyen	50
3—3	Luarzinho, X X	48
4—4	Inhanduhy, U. Cunha	51
	" Navarro, J. Tinoco	50

QUARTO PAREO — às 15,20 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Kl.
1—1	Rio Negro, O. Ulôa	55
	2 Milão, D. P. Silva	55
2—3	Cedro, X X	55
	4 Tanos, J. Marchant	55
3—5	Odraco, O Macedo	55
	6 Andarilho, X X	55
4—7	Coeur Joie, A. Portilho	53
	8 Bomarchueco, O. Fernandes	55

QUINTO PAREO — às 15,50 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		Kl.
1—1	El Mambo, J. Marchant	60
	2 Kaesong, X X	54
2—3	Maypú, E. Castillo	51
	4 Dona Rita, D/Correr	52
	5 Tio Pepito, J. Tinoco	52
3—6	Bôca Calada, B. Martinho	54
	7 Ituassú, D/Correr	54
	8 Lafogata, X X	53
4—9	Quiroga, N. Pereira	53
	10 Cabanel, U. Cunha	52
	" Quatira, A. G. Silva	50

SEXTO PAREO — às 16,30 — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 —

(BETTING)

		Kl.
1—1	Ogivinha, X X	56
	" Ormandie, W. Andrade	56
2—2	Radak, F. Irigoyen	56
	3 Minonda, X X	54
	4 Issima, U. Cunha	56
3—5	Cairé, A. Araújo	56
	6 Lakmé, M. Alves	53
	" Mistinguette, J. Tinoco	53
4—7	Queenie, E. Castillo	56
	8 Sibylla, A. G. Silva	56
	" Safira, J. Marchant	52

SETIMO PAREO — às 16,50 — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 —

(BETTING) — Prova Especial

		Kl.
1—1	Navegante, U. Cunha	53
	2 Trigo, O. Ulôa	56
2—3	Disciplina, F. Irigoyen	53
	" Marco, L. Diaz	60
	" Chiquito, D/Correr	54
3—4	Gibatão, E. Castillo	62
	5 Bico de Lacre, X X	56
	6 Cruzado, J Portilho	54
4—7	Mister Rio, J. Marchant	58
	" Camaleão, X X	58
	" Huapi, U. Cunha	51

OITAVO PAREO — às 17,20 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 —

(BETTING)

		Kl.
1—1	Ride, J. Marchant	58
	2 Gerbera, M. Alves	54
2—3	Plume Dorée, O. Ulôa	58
	4 Ercia, E Ramos	56
	5 Emmeline, X X	56
3—6	Miss Taura, D. Moreira	56
	7 Fitinha, X X	53
	8 Miss Cotia, N. Pereira	56
4—9	Nairosa Bruleur, E. Castillo	53
	10 Bagatelle, L. Diaz	56
	11 Glorialba, J. Tinoco	53

Ilex está apertando os "parafusos" para o G. P. "Linneo de P. Machado"

A PROVA principal para os elementos da atual geração será realizada na tarde de domingo, dia 16, na distância de 2.000 metros. Vários concorrentes já iniciaram seus exercícios para aquela sensacional prova do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro, figurando, entre êles, o potro Ilex, o atual líder da turma.

UMA PARTIDA

Montado pelo Francisco Irigoyen, o pensionista de Expedito Coutinho fêz uma partida na manhã de ontem, como preparativo para o Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado", abordando a distância de 1 000 metros em 62" 2/5, com muita disposição.

O filho de Guaycurú não foi solicitado, em parte alguma do percurso, fazendo êste trabalho inteiramente à vontade.

TRABALHO DEFINITIVO

Sábado próximo, Ilex irá fazer o seu trabalho definitivo, para os 2.000 metros do dia 16 do corrente. O pensionista de Expedito Coutinho abordará a volta fechada (2.040 metros) esperando seu treinador que êle marque menos de 132".

COM IRIGOYEN

Podemos adiantar, com absoluta garantia, que Irigoyen será, mais uma vez, o piloto de Ilex nesta sua nova apresentação ao público turfista carioca, uma vez que o potro Everglade, que deveria representar o "Stud" Seabra, não será apresentado.

PROGRAMA de SÁBADO

1.º PAREO — As 14 hs. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

		Kl.
1—1	Notélia, D. Moreira	58
	2 Zingara, D. Silva	50
2—3	La Chuia, M. Alves	54
	4 Essence, J. Ramos	54
3—5	Ortita, O. Ulôa	56
	6 Jones, D/Correr	50
4—7	Emboscada, H. Lima	56
	8 Oina, X X	54

2.º PAREO — As 14 25 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		Kl.
1—1	Escaler, J. Portilho	56
2—2	Jonaig, J. Tinoco	52
3—3	First Boy, O. Ulôa	52
4—4	Evergreen, J. Marchant	52
	5 Conqueror, D. P. Silva	56

3.º PAREO — As 14.50 — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00

		Kl.
1—1	Demolidor, O. Ulôa	60
2—2	Camal Pachá, N. Pereira	52
3—3	Piratini, D. P. Silva	60
4—4	Kantar, J. Portilho	52
	5 Tabú, X X	54

4.º PAREO — As 15 20 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Kl.
1—1	Bong Lai, D. P. Silva	55
	" Luganga, J. Tinoco	55
2—2	Experiência, J Portilho	55
	3 Gaiata, M. Henrique	55
3—4	Tiana, W. Andrade	55
	5 Tez, N Pereira	55
4—6	Dama de Prêto, X X	55
	7 Télus, L. Domingues	55
	8 Trama, O. Ulôa	55

5.º PAREO — As 15 50 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Kl.
1—1	Tejo, J. Tinoco	56
	" Hope Boy, A. Araújo	56
2—2	Sanam, J Marchant	56
	3 Greer Garson, D/Correr	56
3—4	Panurgo, L. Diaz	56
	5 Maron, L Domingues	56
4—6	Dourando, J. Marinho	56
	7 Quinau, O. Ulôa	56

6.º PAREO — As 16.20 — 1.300 metros — Cr$ 60 000.00 (Betting)

		Kl.
1—1	Erebango, B. Marinho	55
	2 Expresso Sul, L. Domingues	55
2—3	Histórico, M. Henrique	55
	4 Enganjado, W. Andrade	55
3—5	Ibaiti, O Ulôa	55
	6 Ispalmen, U. Cunha	55
4—7	Jarazal, L. Benitez,	55
	8 Camboriú, D P Silva	55
	" Ijossé, A. Portilho	55

7.º PAREO — As 16 50 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Kl.
1—1	Hashih, A. G. Silva	56
	2 Calil, A. Araújo	56
	3 Kandy Boy, J. Portilho	56
2—4	Lapacho, N. Pereira	56
	5 Romaneio, X X	56
	6 Capurro, D Moreira	56
	7 Coleiro do Brejo J Graça	56
3—8	Helvético, X X	56
	9 Amador, J G. Martins	56
	10 Le Rouge, D P Silva	56
	" Dux, U. Cunha	56
1-11	Kibar, A Rosa	56
	12 Jerry, M Henrique	56
	13 Oruro, L. Diaz	56
	" High Red, J. Marinho	56

8.º PAREO — As 17.20 — 1.300 metros — Cr$ 45.000 00 (Betting)

		Kl.
1—1	John Fox, J. Portilho	58
	" Aratuã, A Portilho	60
	2 Demitte, A G Silva	54
2—3	Ossian O Ulôa	60
	4 Orsini X X	58
	5 Merci, A. Rosa	60
	6 Irônico W Lima	52
3—7	Spitfireson X X	58
	8 Querelante, J Marinho	58
	9 Isômero, U Cunha	54
	10 Stack, X X	54
4-11	Tio Pepito D. Moreira	56
	12 El Guapo, X X	58
	13 Blue Sky, N. Pereira	52
	" Glorioso, J Marinho	52

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência aos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuído gratuitamente pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO. 98 C

O BRASIL NA COPA MITRE

CONFIRMANDO a presença do Brasil na "Copa Mitre", marcada para Santiago do Chile, a partir de 10 do corrente, a CBD indicou os raquetistas Armando Vieira e Ronald Moreira para representá-la sob a chefia do sr. Alvaro Osório.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE POTROS
— Outubro de 1955 —

No dia 18 às 10 horas da manhã, exposição, no Hipódromo Brasileiro entrada pelas Sociais.

Nos dias 19, 20, 21 e 22, às 21 horas, leilão, no Tattersal da Vila Hípica, (Avenida Epitácio Pessoa, 2.712), com entrada, também pela rua General Garzon. (Ponte de Tábuas) — Gávea.

DEPENDE DE SEU COMPORTAMENTO, DOMINGO, A VINDA DE ROCKETE PARA O "GRANDE CRITERIUM"

ROCKETE, um dos prováveis concorrentes ao G. P. "Linneo de Paula Machado", prova máxima dos potros de 3 anos, a ser corrido no próximo domingo, dia 16 do corrente, está inscrito domingo vindouro em Cidade Jardim.

Nesta ocasião, medirá o excelente defensor da jaqueta do "stud" Paula Machado, fôrças com Ronsard, seu companheiro de casa, Pontiac, Sufrágio, Heraldo, Poker e Rubi, a quem dá um "handicap" de 3 quilos numa escala de pesos de 58, para 55.

Segundo fomos informados o embarque de Rockete para o Rio, está na dependência de seu comportamento no Clássico "America" prova que terá a dotação de 120 mil cruzeiros e a distância de 1800 —, prova central do programa de domingo em Cidade Jardim.

Caso Rockete se saia bem, embarcará segunda-feira para o Rio.

Ainda não pediu o fechamento dos bondes

"A PREFEITURA ainda não fêz nenhuma proposta oficial para o fechamento dos bondes" — disse-nos o sr. Carlos Castelo Branco, superintendente de Tráfego da Light.

— "Por isto, não posso falar do assunto. O fechamento dos bondes, se proposto, dependerá de uma série de fatores, como a própria maneira de como fechá-los, funcionamento das portas e posição dos degraus".

Sôbre o aumento das passagens e retirada de bondes do tráfego, disse:

— "Pedimos aumento porque prevemos, para êste ano, um prejuízo de Cr$ 230 milhões. Os acionistas da companhia já estão reclamando a falta de dividendos. Para sustar os prejuízos, tivemos que elaborar um plano de execução imediata, estando incluída no plano a supressão de algumas linhas. Já suprimimos 17 linhas, e estamos, agora, esperando pelos resultados".

LUCRO LÍQUIDO DE UMA NOITE DE BASQUETE: 420 CRUZEIROS

Quota de têrça-feira, para Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo e Grajaú Tênis — Impostos e taxas levam o grosso da renda — Mais caro o Maracanãzinho (aluguel) do que o campo de futebol — Movimento dos clubes

FOI apenas Cr$ 1.680,00 o lucro líquido da rodada de anteontem, pelo Turno Final de Basquete (1.ª Divisão Masculina), no Ginásio do Maracanã, proporcionando a cota de quatrocentos vinte cruzeiros (Cr$ 420,00) para cada um dos quatro concorrentes: Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo e Grajaú Tênis.

O fato está motivando revolta de vários clubes, cujos representantes não se conformam com a excessiva taxação dos esportes amadoristas.

MAIS QUE PROFISSIONAL

Salientaram, por exemplo, que a ADEM exige 10% (dez por cento) de aluguel para o uso do campo de futebol, e pede 15% (quinze por cento) para alugar o Ginásio do Maracanã.

Na etapa de anteontem, houve uma arrecadação de Cr$ 10 mil, da qual foi deduzida a soma de Cr$ 8.320,00 para as seguintes despesas:

— 10% de Impostos: Cr$ 1.000,00;

— 50 centavos por ingresso (cooperação): Cr$ 250,00;

— 15% de aluguel para a ADEM: Cr. 1.500,00;

— 20% para as despesas de preparação do Ginásio do Maracanã: Cr$ 2.000,00;

— Pagamento dos empregados da ADEM: Cr$ 1.930,00;

— Despesas de Luz: Cr$ 450,00; e

— Pagamento de juízes e oficiais de mesa: Cr$ 1.440,00.

REDUÇÃO E ISENÇÃO

Há um movimento, ainda de caráter oficioso, com o qual pretendem os clubes ver reduzida a taxa de aluguel do Ginásio do Maracanã, bem como isenção de todos os impostos e taxas, quer municipais como federais.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

FORAM indiciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. e serão julgados na reunião de 6.ª feira, os seguintes jogadores: Pavão do Flamengo, por desrespeito ao árbitro; Olício, do América e Geraldo, do Madureira (ambos aspirantes), por agressão ao associado José Pinto Coelho, do São Cristóvão, por entrar em campo sem autorização do juiz e os clubes Vasco, Flamengo e Botafogo, por atraso de jôgo.

FOI antecipado de comum acôrdo para domingo à tarde, em Figueira de Melo, o jôgo São Cristóvão x Olaria. A peleja de juvenis será realizada domingo pela manhã, no campo do Madureira.

A PELEJA entre Botafogo e Portuguêsa que será realizada no domingo em General Severiano terá sua antecipação oficialmente homologada hoje, quando entrará o ofício firmado pelos dois clubes.

O VETERANO juiz Fioravante D'Angelo pretende voltar a integrar o quadro da FMF tendo estado ontem na entidade a fim de assentar as primeiras providências.

CIRCULARAM rumores na tarde de ontem de que o América entraria com um ofício na secretaria da entidade, estranhando haver o presidente Abelard França não haver dado seu parecer sôbre o caso, preferindo enviar o assunto a julgamento do tribunal de Justiça. Entretanto, no expediente de hoje da Federação não foi registrado nenhuma comunicação ou ofício do América a respeito dessa questão.

A FEDERAÇÃO Paulista de Futebol comunicou que o sr. Rafael Medeci é o seu novo representante junto à entidade máxima.

O CONSELHO Técnico de Atletismo já traçou programa para as competições de atletismo que deverão ser realizados entre 5 e 6 de novembro, em São Paulo, entre as representações do Brasil e da Alemanha.

VOZES DO TURFE

MUITO AZAR

MARCELINO Coutinho, envolvido no rumoroso caso da puxada de Heliópolis, em Corrêas, apresentou várias testemunhas, que deveriam depor a seu favor, no inquérito aberto pela C C. local, a fim de punir os verdadeiros culpados pela moleza. As testemunhas falaram demais e o resultado foi que Marcelino teve sua pena agravada de mais um mês Ficará quatro meses no "gancho".

DE VIAGEM

ESTA de viagem marcada para o norte, o cronista Joaquim Sá. O rapaz irá até a "boa terra", onde pretende se fartar de vatapá, carurú e outros pratos bem apimentados.

TEM UM BOM CORAÇÃO

ADAIR Feijó vem capricchando com muito carinho o preparo de El Tritão, um inédito filho de Cadir, que tem umas mãos horrorosas.

Falando ao reporter, que se mostrou assustado com as mãos do bichinho, disse o treinador do "stud" Chamma:

— E', meu velho As mãos são feias, mas, o coração é muito bom".

CANELA MACHUCADA

NÃO tem sido visto em atividade, o conhecido segurador "Alemão". O rapaz, domingo atrasado, levou um coice violento na canela, que lhe tem dado o que fazer.

DENTRO EM POUCO

BREVEMENTE, será inaugurado o busto em bronze, do treinador Oswaldo Feijó. Jorge Burlioni, o idealizador da homenagem a ser prestada ao saudoso treinador de Quiproquó, já o mandou confeccionar e espera conseguir permissão da C. C. para colocá-lo na Vila Hípica.

PASSANDO BEM

O JÓQUEI João de Barros, vítima de violenta rodada quinta-feira última, está passando bem. Quando seu nariz — felizmente a única fratura sofrida — voltar para o lugar, o Joãozinho voltará à raia.

GUSSO JÁ VOLTOU

PEDRO Gusso Filho, que havia ido ao Paraná, a fim de votar nas eleições, já está de volta ao Rio. Perguntado em quem havia votado, Gussinho respondeu:

— "O voto é secreto, meu velho!".

RADIANTE

MAJOR, que está de viagem marcada para o Rio, onde virá correr o "Grande Critérium", tornou a vencer domingo último em "Moinhos de Vento". Quem ficou radiante com a notícia, foi o Waldemar Attianesi, sob cuja responsabilidade correrá no Rio.

— "Este é o maior!", dizia o "Padre Antônio", depois de ter tido conhecimento da notícia.

MAIS UM

O "STUD" Chamma, cujos responsáveis andam radiantes com os últimos sucessos de seus defensores, acaba de comprar My Boy que já se encontra nas cocheiras de Adair Feijó.

Pena que o bicho chie mais que uma locomotiva da Leopoldina.

VAI COMER MUITO

EXPEDICTO Coutinho, está bancando o "Silki" desde ontem. E' que êle espera comer muito a custa do Osmar Reis, de quem ganhou um almôço, domingo passado. Expedicto é torcedor do Vasco e o Osmar, do Flamengo.

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, em decorrência da atual crise de energia elétrica e em obediência às determinações do Exmo. Sr. Presidente da República, passará a atender o público, a partir do dia sete do corrente, no seguinte horário:

de 2.ª a 6.ª-feira: das 11,30 às 15,30 horas
aos sábados : das 9,10 às 11,00 horas,

permanecendo inalterado o horário matinal de pagamentos de cheques e recebimentos de depósitos, serviços para os quais o Banco estará aberto a partir das 9,30 horas, diàriamente.

AO PONTO LOTÉRICO

(Anexo à Charutaria Brahma)
O pioneiro das sortes grandes tornou a vender ontem
7299
1.º premio, com
TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS
Candidatem-se desde já às grandes loterias de sábado e quarta-feira próximos, com os prêmios maiores de outros
TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS
que serão distribuidos pelo
AO PONTO LOTÉRICO
AVENIDA RIO BRANCO, 156 — GALERIA CRUZEIRO

Espetacular vitória do Santos sôbre o Vasco

DERROTADO O LÍDER CARIOCA PELA CONTAGEM DE 4 X 1

Sabará fêz o goal de honra do Vasco

SANTOS, 5 (Sport Press) — Noite bastante fria acolheu o público que compareceu ao estádio de Vila Belmiro para presenciar a peleja amistosa interestadual entre os quadros do Vasco da Gama e do Santos. Apesar da credencial de choque dos líderes dos certames paulista e carioca, não foi dos maiores o número de espectadores presentes ao prélio, talvez devido à temperatura bastante baixa.

Iniciada a peleja, ficou a mesma equilibrada até os primeiros 15 minutos, quando o Santos deu início ao seu predomínio nas ações. Já aos 19 minutos o centro-avante Alvaro perde excelente oportunidade de inaugurar o marcador. Apesar do domínio santista, foi o Vasco que por intermédio de Sabará abriu a contagem aos 20 minutos, aproveitando-se de uma dupla falha de Hélvio e Manga. Não desanimou o Santos, continuando a pressionar a meta de Hélio. Aos 25 minutos Haroldo salva por 2 vêzes seguidas o arco que se encontra sem goleiro. Finalmente aos 30 minutos, Vasconcelos cobrou uma falta, e Hélio falhando lamentàvelmente, permitiu que a pelota penetrasse em seu arco, empatando a peleja. Aumentou, daí em diante o predomínio alvi-negro, tendo Pepe aos 35 minutos perdido tento certo quando se encontrava só à frente de Hélio e chutou para fora. E foi o ponteiro Alfredinho, que aos 31 minutos desempatou, recebendo livre uma pelota largada por Hélio, depois de um chute de Pepe. E com a contagem marcando Santos 2 x 1, terminou a primeira etapa.

SEGUNDO TEMPO: VITÓRIA DO SANTOS POR GOLEADA

Recomeçou a partida apresentando as duas equipes bastantes substituições em seus quadros. Notou-se logo que o Santos continuaria a mandar no jôgo, e confirmando, logo aos 9 minutos, Pepe em brilhante jogada individual, marcou o terceiro "goal" para suas côres. Prosseguiu jogando fácil o grêmio de Vila Belmiro, não permitindo ao Vasco jogar o que sabe. E Vasconcelos depois de uma jogada na qual driblou diversos adversários, entregou a Pepe o qual nada mais teve que fazer senão consignar o 4.º tento para o Santos. Até o final da partida nada mais houve senão o prosseguimento do domínio do Santos, que se não assinalou mais tentos foi devido à má pontaria de seus avantes. E com o placar assinalando 4 x 1 para o Santos, terminou a partida.

QUADROS, JUIZ E RENDA

As duas equipes estiveram assim formadas:

SANTOS: Manga (Barbozinha), Hélvio (Wilson) e Ivan (Feijó); Ramiro (Sarno) Formiga e Urubatão; Alfredinho (Carlinhos), Rodriguinho, Alvaro, Vasconcelos e Pepe (Zinho).

VASCO: Hélio (Ernani), Dario (Tomás) e Haroldo (Pedro); Laerte (Amauri), Orlando (Jophe) e Beto; Sabará (Pepinho), Valter (Alvinho), Vavá (Araçagipe), Maneca (Iedo) e Parodi.

O juiz foi o britânico mr. Charles Willians, com boa atuação, e a renda somou Cr$ .. 171.240,00.

Pinheiro: primeiro goal do Fluminense

CLUBES EM REVISTA

OLARIA

O CONSELHO Deliberativo do Olaria tem reunião marcada para amanhã, às 20 horas, quando deverão ser debatidas as emendas para aprovação dos novos estatutos. Os jogadores estiveram ontem, em campo, realizando uma série de manobras individuais. O ensaio coletivo será hoje.

PORTUGUÊSA

TREINOU a Portuguêsa coletivamente durante 40 minutos, havendo supremacia dos efetivos por 2 a 0, sôbre um quadro composto em sua maioria de jogadores em experiência. Marcaram Neca e Miltinho. O quadro principal formou com Marujo; Alfredo e Cicarino; Manoleto, Joe e Lúcio; Renato (Valeriano), Guilherme (Jaime), Miltinho, Neca e Jair (Baduca).

S. CRISTÓVÃO

TREINOU individual ontem, em Figueira de Melo o quadro principal dos alvos. O ensaio coletivo será realizado hoje.

AMÉRICA

ESTEVE em ação ontem a equipe do América, com um ensaio coletivo que durou 60 minutos. Foram poupados Rubens, Osvaldinho, Ceninho e Hélio. O resultado final foi de 1x0 para os titulares. Washington foi o autor. Para hoje, foi marcado um ensaio individual.

BONSUCESSO

MOVIMENTADA a manhã de ontem em Teixeira de Castro, com a realização de um ensaio de conjunto que durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos efetivos pela contagem de 4x0. Naval 2, Milton e Geraldo foram os marcadores.

BOTAFOGO

ONTEM, os alvi-negros realizaram um ensaio individual. Não participaram dêsses exercícios, Gerson e Danilo. O zagueiro está com uma entorse no joelho esquerdo, e distensão nos ligamentos laterais. Danilo foi poupado.

SANTOS ESTÁ TOMANDO CUIDADO

SANTOS, 6 (Asapress) — A diretoria do Santos F. C., está dispendendo todo o cuidado com a sua equipe profissional, líder do certame bandeirante, a fim de que a mesma não sofra nenhum imprevisto. Desta maneira, o quadro de Vila Belmiro seguirá amanhã para a cidade Americana, onde será obedecido regime de concentração. Os santistas ficarão assim, concentrados para o confronto com o Guarani, na cidade de Campinas.

EM CONDIÇÕES O PONTEIRO TITE

SANTOS, 6 (Asapress) — O ponteiro Tite, que esteve ausente do encontro disputado em Vila Belmiro, contra o XV de Novembro, já está em condições e contra o Guarani fará o seu reaparecimento.

SERA' APROVEITADO CECI

S. PAULO, 6 (Asapress) — O médio mineiro Ceci tem possibilidades de ser reaproveitado pela Portuguêsa de Desportos, diante do São Paulo, no próximo domingo.

PREMIADOS OS JOGADORES

S. Paulo, 6 (Asapress) — Os jogadores do Palmeiras pelo triunfo sôbre o Jabaquara, foram premiados em 1.500 cruzeiros, cada.

CAMPEONATO PARANAENSE

CURITIBA, 6 (Sport Press) — Abrindo a terceira rodada do returno do campeonato paranaense de futebol jogarão na tarde de sabado as equipes do Coritiba F. C., e do Caramuru, de Castro.

Na tarde de domingo, o prélio de maior interêsse será disputado em Ponta Grossa, onde o Operário E. C. receberá a visita do Atlético, líder do certame.

Ainda na tarde de domingo, Palestra Itália x Guarani, pretendentes à sexta vaga do terceiro turno e atualmente ocupantes do mesmo pôsto na classificação, estarão em ação no Estádio "Durival de Brito".

LONDRINA ESTARA' PRESENTE

CURITIBA, 6 (Sport Press) — A Cidade de Londrina estará presente aos XX Jogos Abertos do Interior que serão efetuados na cidade de Piracicaba, interior de São Paulo.

CENTRO — VENDEM-SE grupos de salas, constando de: saleta, 2 salas, lavatório e sanitário. Com parte facilitada e o saldo financiado. Ver e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3.º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

Vitória fácil do Fluminense

DERROTADO O NÁUTICO POR 4 X 1

RECIFE, 6 (Sport Press) — Dando início à sua temporada nesta capital, o Fluminense do Rio obteve fácil triunfo ao preliar, ontem à noite, no gramado da Ilha do Retiro, frente ao Náutico Capibaribe, pela contagem de 4x1. A partida teve a assisti-la bom público, o qual não regateou aplausos à equipe vencedora.

Desde os primeiros momentos notou-se que o quadro carioca estava melhor que seu adversário, atacando mais e não permitindo ao alvi-rubro pernambucano entrar em sua área. Aos 20 minutos, Pinheiro, cobrando uma falta de fora da área, consignou, com forte chute, o primeiro tento dos tricolores, contagem com a qual terminou esta fase.

VITÓRIA AMPLIADA NA SEGUNDA ETAPA

Para a segunda etapa voltou ainda melhor o conjunto tricolor, e logo aos 4 minutos Quincas, que havia substituído Escurinho, consignou o segundo tento, para Atis, 3 minutos depois, marcar o terceiro tento. Hamilton, aos 29 minutos diminuiu para o Náutico, para Paulinho, aos 45 minutos, consignar o último tento da peleja. Final: Fluminense 4x1.

Os quadros foram êstes:

Fluminense — Castilho, Lafaiete e Pinheiro (Duque); Vitor, Clovis e Bassu; Paulinho, Valdemar, Valdo, Atis e Escurinho (Quincas).

Náutico — Celso, Caiçara e Lula; Ivanildo, Gilberto e Edmilson; Guedes, Hamilton, Ivson, Carlos Alberto e Jorginho.

O juiz foi o paulista João Batista Laurito e a renda somou a quantia de Cr$ 145.355,00.

MAIS UM PARA MILÃO

S. PAULO, 6 (Asapress) — O jogador Nei seguirá para a Itália no próximo dia sete do corrente a fim de ingressar no Internacional de Milão.

Todavia, vale frisar que ainda não houve desfecho das negociações, o que poderá determinar a suspensão do embarque do plaier esmeraldino.

EM PRIMEIRO LUGAR O MISTO DO S. PAULO

S. PAULO, 6 (Sport Press) — Com a derrota infligida ao quadro misto do Corintians na tarde do último domingo o misto do São Paulo está liderando o certaame correspondente da F. P. F., encontraando-se ainda invicto. A colocação geral é a seguinte:

1.º lugar — São Paulo — 1 ponto perdido.
2.º lugar — Corintians e Palmeiras — 2 pontos perdidos.
3.º lugar — São Bento — 4 pontos perdidos.
4.º lugar — Portuguêsa de Desportos — 5 pontos perdidos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

DESCANSO PARA MAURINHO E BAUER

S. PAULO, 6 (Asapress) — O ponteiro tricolor Maurinho terá um descanso merecedor, uma vez que não vem apresentando grande rendimento técnico devido a grande esfôrço que vem despendendo. Desta maneira, a direção técnica do clube do Canindé proporcionará a Maurinho uns dias de férias.

S. PAULO, 6 (Asapress) — O grande médio sampaulino Carlos Bauer teve um período de descanso concedido pelo grêmio do Canindé. Sòmente depois do término do primeiro turno é que Bauer retornará ao treinamento da equipe.

SEGUNDA DIVISÃO PAULISTA

S. PAULO, 6 (Sport Press) — Em sua reunião de amanhã à noite, o Departamento Técnico da F.P.F., entre outras resoluções deverá dar ao conhecimento público a tabela organizada para o certame da segunda divisão paulista e a data de seu início. Todos os clubes inscritos já realizaram o pagamento da taxa de 20 mil cruzeiros, correspondente à inscrição e dêsse modo poderão disputar o referido campeonato.

COPACABANA — ÓTIMOS apartamentos para entrega imediata, lado da sombra, constando de: vestíbulo, sala, três quartos c/ armários embutidos, banh. completo, com chuveiro em box, cozinha, área de serviço e dependências de empregada, garagem e playground — Cr$ 120.000,00, à vista, parte facilitada, e o saldo financiado. Ver à rua Tonelleros, 89, com o Porteiro e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3.º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

AMPEONATO PAULISTA

Difícil vitória do Corintians sôbre o Taubaté por 2 X 1

SÃO PAULO, 5 (Sport Press) — Prosseguiu na noite de hoje o certame bandeirante, com a peleja disputada no gramado do estádio municipal do Pacaembu, entre os quadros do Corintians e do Taubaté, e que foi vencida pelo conjunto corintiano pelo placar de 2 x 1.

Ao contrário do que se esperava foi dos mais difíceis o triunfo alvi-negro, oferecendo o Taubaté inesperada resistência, jogando muito melhor do que era aguardado. A primeira etapa terminou sem abertura de contagem, a qual somente foi inaugurada no segundo tempo, para o Corintians por intermédio de Jansen, aos 2 minutos, voltando a marcar o mesmo Jansen aos 7 minutos. O tento de honra do Taubaté foi consignado por Alcino. Final: Corintians 2 x 1.

As equipes foram estas:

CORINTIANS: Gilmar, Olavo e Alan; Idário, Julião e Goiano; Cláudio, Luisinho, Paulo, Carbone e Jansen.

TAUBATÉ: Floriano, Rubens e Porunga; Araty, Manduco e Zé Américo; Alcino, Manteiga, Hugo, Taino e Hélio.

O árbitro foi o uruguaio Martin di Fierro, e a renda somou Cr$ 142.830,00.

Eberhard Faber Industrial do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 1955

CONVOCAÇÃO

Ficam os membros acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, no Caminho de Itaóca, 1.903, nesta Capital, no dia de outubro do corrente ano, às horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do aludido Conselho para o exercício de 1955.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1955. — Pela Diretoria: Terêncio F. Cattley.

Thomas B. Austin, Representações S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da THOMAS B. AUSTIN, REPRESENTAÇÕES S. A., convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Rio Branco n.º 257, sala 410, nesta Capital, no dia 28 de outubro do corrente ano, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os diretores membros efetivos e suplentes do Conslho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1955. — Pela Diretoria, Walter Hansen — João Batista Barra.

Thomas B. Austin Representações S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores acionistas,

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e, em conformidade com nossos estatutos sociais, vimos apresentar a VV. SS. o presente relatório sôbre as atividades no decorrer do exercício encerrado a 30 de junho do ano em curso, acompanhado do respectivo balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.

Os negócios sociais prosseguiram normalmente não havendo nenhum fato de realce, digno de menção especial no presente relatório.

Acreditamos que o balanço e a conta de lucros e perdas retratam fielmente a situação financeira da sociedade, continuamos, todavia, à inteira disposição de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1955

Pela Diretoria, WALTER HANSEN — JOAO BATISTA BARRA.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1955

PASSIVO			ATIVO		
		Cr$			Cr$
PASSIVO NAO EXIGIVEL			ATIVO FIXO		
Capital		250.000,00	Móveis e utensílios		270,00
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			ATIVO DISPONIVEL		
Contas a pagar	5.718,60		Caixa e bancos		52.818,20
Credores diversos	168 993,80		ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
		174.712,40	Devedores diversos		88.490,70
		424.712,40	ATIVO PENDENTE		
			Despesas de organização		7.644,70
CONTA DE COMPENSAÇAO			CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Diretoria por ações caucionadas		1.200,00	Saldo (deficit) em 30 de junho de 1954	243.993,10	
		425.912,40	Prejuizo verificado no exercício findo em 30 de junho de 1955	31.495,70	
					275.488,80
					424.712,40
			CONTA DE COMPENSAÇAO		
			Ações caucionadas pela diretoria		1.200,00
					425.912,40

MARIO MOREIRA LOPES — Contador — Reg. CRCDF 1876 — JOAO BAPTISTA BARRA — Diretor.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas para o ano findo em 30-6-1955

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr$		Cr$
Saldo (deficit) em 30 de junho de 1954	243 933,10	Comissões	343.956,30
Despesas gerais	356 868,80	Juros	1.070,70
Impostos	17.105,90	Saldo (deficit) em 30 de junho de 1955	275.488,80
Despesas de organização	2.548,00		
	620 515,80		620.515,80

MARIO MOREIRA LOPES — Contador — Reg. CRCDF 1876 — JOAO BAPTISTA BARRA — Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de Thomas B. Austin Representações S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, a Diretoria de Thomes B. Austin Representações S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 1955.

Examinamos os referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso obtido as informações e explicações que pedimos.

Baseados nesse exame somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 30 de junho de 1955 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1955.

José Azevedo Correia — Alvaro Ayres Couto e Donald Malpas.

sua próxima viagem ao

NORTE

deve ser num Super-Convair

vôos diários

Fortaleza
Recife
Salvador
Rio
S. Paulo
Curitiba

Rio a Salvador - 3h.15'
Salvador a Recife - 1h.40'
Recife a Fortaleza - 1h.40'

À bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super - Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 • S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

Ontem: derrota do Vasco vitória do Fluminense

4 x 1, o resultado das duas partidas — Pinheiro iniciou a goleada em Pernambuco Perdia o Santos de 1 x 0 e reagiu para vencer — (LEIA NA PÁG. 7)

Flamengo vai escolher entre Minas e Pará

SE não fôr a Belém do Pará para disputar dois jogos (sábado e domingo) contra o Tuna e o Remo, o Flamengo irá mesmo a Juiz de Fora. "A melhor proposta é a do Belém: Cr$ 300 mil por dois jogos, com tôdas as despesas pagas e viagem de "Constellation" — diz o vice-presidente Fadel Fadel. O desejo da diretoria é um: aceitá-la imediatamente. "Só havia um obstáculo até a manhã de hoje: a relutância de Fleitas Solich, que não queria que o time fizesse dois jogos em 24 horas. Mas tudo faremos para convencê-lo do contrário."

Até o fim desta tarde, o Flamengo deverá estar telegrafando a Belém, aceitando o convite.

O ÚLTIMO BIFE (À MILANESA)

(*Charge de BORJALO*)

DISPOSTO O AMÉRICA A RECORRER À JUSTIÇA

"Houve ruptura de um contrato por parte do Fluminense", declara Álvaro Bragança — Cacá vai assinar às 17 horas

—"LEVANDO à frente o seu empenho de contratar Cacá, o Fluminense estará rompendo o convênio que, faz anos, firmou com os demais clubes cariocas. Rompendo êsse convênio, estará rasgando um contrato — que outra coisa não é êsse acôrdo que, livre e espontaneamente, firmaram entre si os clubes. E partindo dêsse princípio, firme na certeza de que está sendo violado um contrato civil, é que o América vai estudar o assunto, no firme propósito — se necessário — de levá-lo à Justiça".

Essa a primeira reação do América, na palavra do seu presidente Alvaro Bragança, à notícia de que o Fluminense resolvera contratar o zagueiro Cacá, independente de qualquer indenização. O América, ontem, cientificado pelo sr. Benício Ferreira Filho de que o Fluminense pretendia contratar êsse jogador que tem passe livre, resolvera pedir 200 mil cruzeiros a título de indenização "para contratar um outro jogador para a posição". Não aceitou a proposta o Fluminense. Daí a reação do América.

PRIMEIRA IMPRESSÃO: ALICIAMENTO

— "A minha primeira impressão, diante dos acontecimentos, é de que Cacá foi aliciado O Fluminense não poderia recebê-lo para entendimentos, sabendo, como sabia, que Cacá era jogador que interessava ao América. Impedia-o o convênio. Não quero crer porém, que a violação dos nossos direitos seja consumada. Acredito que ainda o bom senso tradicional dos homens do Fluminense venha a fazê-los refletir em tempo".

O CONSELHO DECIDIRA

Alvaro Bragança não quer antecipar nada de definitivo:

— "Dentro dêsse esquema é que levarei o assunto ao conhecimento do Conselho Diretor. A êste é que ficará o estudo mais detalhado, mais particularizado da questão. Vai dec'dir sôbre o melhor caminho a seguir na defesa dos interêsses e do próprio patrimônio do clube".

Uma coisa, porém, é pacífica para Alvaro Bragança:

— "Não quero que digam esteja o América procurando uma briga com o Fluminense. De forma alguma: não briga que, pelos meios legais, procura apenas resguardar seus direitos".

O OFICIO A ABELLARD

— "Outro ponto que preciso esclarecer: o América não está empenhado em movimentos políticos contra o presidente Abellard França. Ontem, apenas demos entrada em um ofício, no qual o América estranha — pura e simplesmente — o encaminhamento de ofício sôbre matéria de rotina, ao Tribunal de Justiça Desportiva".

BRAGANÇA — "Houve ruptura de um contrato. Vamos pleitear a indenização correspondente."

CACA VAI ASSINAR

A posição do Fluminense, esta manhã, era inalterável: vai dar o contrato para Cacá assinar.

Diz Benício Ferreira Filho:

— "O Fluminense, hoje, às 17 horas, vai dar o contrato para Cacá assinar. Já está tudo resolvido entre o clube e o jogador. Quanto ao América, cremos que está interpretando mal o texto do convênio. Cacá tem passe livre. Concedendo-lhe passe livre, renunciou o América à proteçao que lhe poderia dar o convênio. Ontem, pediram-nos 200 mil a título de indenização, para a compra de um novo jogador para a posição O Fluminense, porém, acha que não está obrigado a pagar seja o que fôr pela transferência".

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

SENHOR Don Rossé Cavaca:

Já não é de hoje que lhe envio piadas engraçadas sem jamais ter tido o prazer de vê-las publicadas. Hoje resolvi fazer um "Bate-Bola" completo para que o senhor publique quando tiver espaço.

São sete piadas, algumas boas e outras muito boas.

Do leitor e também humorista

ALTAMIRO FERREIRA BRASIELI

"BATE-BOLA" DE ALTAMIRO

ERA um vascaino tão vascaino que só quando o Vasco vencia o Flamengo é que ele aparava o Bi-gode.

CAPITAL ESTRANGEIRO

O repórter foi entrevistar o Gradim, depois do Fla-Flu. Gradim estava de cabeça baixa e o repórter falou:

— "Escuta, Gradim! O Fluminense não ganhou? Não há razão para você abaixar a cabeça!"

E Gradim, muito vivo:

— "Ora, ora! Se eu levantar a cabeça o gringo põe a culpa da derrota em mim!"

Moral: No Brasil o capital estrangeiro é sempre o preferido!

DEFINIÇÕES ESPORTIVAS

FRANGO — Chute fraco para quem não está no lugar do goleiro.

LATERAL — Rebatida de beque da roça.

DE CHILENA — Tirada tipicamente do dr. Paulo... São Tiago.

TELESPECTADOR — Indivíduo que assiste ao jôgo sem ir ao campo e depois diz que estava de "cativa".

SATISFAÇÃO AOS LEITORES

DESCULPEM o tamanho reduzido do Bate-Bola do sr. Altamiro. Havia outras quatro piadas. Mas não eram engraçadas!

D. R. C.

TJD PAULISTA

SÃO PAULO, 5 (Sport Press) — Estêve reunido o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol que resolveu suspender os jogadores Reinaldo Airton e Osvaldinho, da Portuguêsa; Nestor e Guanxuma, do XV de Jaú e Alfeu, do Taubaté, todos por um jôgo.

Como se verifica, a Portuguêsa não poderá contar com três dos seus jogadores titulares para o grande jôgo de domingo, contra o São Paulo.

PROBLEMAS DO S. PAULO

SÃO PAULO, 5 (Sport Press) — Encontra-se o treinador Vicente Feola com grande problemas para formar o time do São Paulo que domingo próximo dará combate à Portuguêsa de Desportos. Após a partida de domingo contra o Corintians encontram-se contundidos nada menos de 11 jogadores, sendo difícil a presença de alguns dêles contra os lusos no clássico de domingo Os mais atingidos são Alfredo, contusão no joelho direito; Dino, na perna direita, e Lanzoninho, com forte pancada no tornozelo Os demais são: Turcão, Poy, Canhoteiro, Bauer, De Sordi, Zezinho, Mauro e Clélio.

OS FATOS DO DIA

1) *ACONTECE hoje: decisão de mais um título nos "Jogos da Primavera". Agora, é no tênis de mesa. Chega ao fim o torneio das faculdades, na categoria de estreantes Os jogos serão disputados na sede (velha) do Flamengo, com início às 19 horas.*

2) *E AINDA nos "Jogos da Primavera": ontem, o Flamengo ganhou dois títulos. Um, no tênis, vencendo bem o Fla-Flu; outro, no voleibol, na categoria de estreantes, derrotando o Grêmio Esportivo 1909.*

3) *NÃO HÁ MAIS tempo para organizar o quadro "extra" de que falava o Flamengo, mas, de qualquer maneira, será reforçado o plantel de árbitros da Federação Metropolitana de Basquetebol. Pelo menos para o final do "Super" que vai em andamento. Righetto, que é de Campinas, foi convidado e virá. Outro convidado foi Léo Melo, que é do Rio.*

4) *GRANDES PROJETOS no Olaria. Primeiro, a construção de uma sede social. "Coisa à altura das tradições do clube", garante Alberto Trigo, diretor de futebol. "Faremos um grande salão de baile e acomodações para conforto dos associados". Mas não é só. Há também um ginásio, nos planos do clube. Obra grandiosa, para jogos de voleibol, basquetebol e futebol de salão, com capacidade para 10 mil pessoas. E, para realizar tudo isso, terá haver reforma dos estatutos. Será creada a categoria de sócios proprietários, com uma emissão inicial de mil títulos de 10 mil cruzeiros.*

5) *HOJE, o Botafogo treina. De novidade mesmo, só a volta de Tomé ao lugar de Gerson. Está machucado o titular e talvez não possa jogar domingo contra a Portuguesa.*

6) *NO BONSUCESSO, o tem, o poupado foi Walter Prado. Medida de prudência, apenas. Até o jôgo com o Vasco, estará em condições de correr em campo. Ele e todos os outros titulares.*

7) *AINDA não teve solução o caso surgido no futebol mineiro com os incidentes do jôgo entre Vila Nova e Atlético. O Tribunal diz que a aprovação do jôgo é matéria de competência da diretoria da Federação. Vai dai, o presidente Natalício Cesalarde resolve consultar o Conselho Técnico da Futebol da CBD Agora, aguarda que a resposta chegue. Antes disso, nada feito. E, como o campeonato não pode ficar parado, domingo será iniciado o returno, com três jogos programados: Democrata x Atlético América x Metaluzina e Siderúrgica x Cruzeiro.*

8) *SEM 24 MIL DÓLARES para pagar despesas de estada em Montevidéu e mais as passagens, os peruanos não irão ao sul-americano extra no Uruguai. E como 24 mil dólares é muito dinheiro, a AUF está disposta a esquecer o convite que lhes fêz e transferi-lo para os bolivianos.*

9) *LUGANO arrependeu-se. Procurou Nelson Cintra e desculpou-se por ter ido a Buenos Aires e lá permanecido mais tempo do que o permitido pelo clube. Quer nova oportunidade. Quer ainda servir o Botafogo. Nelson Cintra ouviu e levará o caso à diretoria.*

10) *ENQUANTO ESTÁ tudo não vai essa história de jogar-se domingo no Maracanã, o América toma providências para realizar dois amistosos em Curitiba. Velho compromisso assumido com o presidente da Federação Paranaense, José Milani e que será saldado agora. Seria domingo o primeiro jôgo; têrça-feira, o segundo.*

Ademir: "Fazem fila à minha porta" (O Vasco sabe e não liga)

"O SANTOS pagará a você Cr$ 30 mil mensais por um contrato de quatro meses, até o final do campeonato paulista. Você aceita?". Foi Jorge Chamas, representante do Santos no Rio, quem telefonou e falou com Ademir, ontem à tarde.

"Por favor, não faça qualquer negócio sem antes receber a resposta do Milão para a contraproposta que você lhe fêz (Cr$ 1 milhão e 250 mil por um ano de contrato)". É o pedido de Costanzo Vecchio, emissário do Milão, ao craque do Vasco.

Ademir fica admirado: "De repente, tenho uma fila à minha porta". Em princípio, acha que não deve e não pode, como jogador contratado, contrato renovado recentemente, pelo Vasco, andar em negociações com outros clubes. Mas, como sabe também — estranhando até — que o Vasco está a par e tem autorizado essas negociações, Ademir vai prometendo estudar tôdas as propostas que aparecem reconhecendo inicialmente que tôdas elas são muito interessantes".

Uma resposta definitiva? "Depois que voltar de Manaus". Para onde viajará, amanhã, com o Vasco da Gama.

O PRESIDENTE RETIROU DA CORRIDA OS SEUS CAVALOS

PANAMÁ 6 (AFP) — Por divergências com a "Junta de Contrôle de Jogos" (máximo organismo hípico), o general Anastaasio Somoza, presidente da Nicarágua, retirou seis cavalos argentinos seus que corriam no hipódromo nacional. Os cavalos foram embarcados para Managua, e correrão pròximamente no México ou Venezuela.

Fábio promete apurar a verba mal aplicada

O Presidente do C.N.D. interessado em saber se realmente o futebol pernambucano recebeu o dinheiro que não era seu

"SE tiver a confirmação dessa informação agirei imediatamente, junto ao ministro da Educação, para reaver o dinheiro que por direito pertence ao esporte amador Para ter essa confirmação, conversarei com o conselheiro João Corrêa da Costa"

Estas as palavras do presidente do Conselho Nacional de Desportos, Fábio Carneiro de Mendonça, a propósito de denúncias que chegaram ao seu conhecimento sôbre a má aplicação de uma verba (de Cr$ 240 mil) destinada às federações amadoristas.

A má aplicação teria se verificado com a entrega de Cr$ 70 mil dessa verba ao futebol profissional de Pernambuco Entrega que, por sua vez, teria sido autorizada pelo sr. João Corrêa da Costa, um dos sete membros do Conselho Nacional de Desportos.

AÇÃO RAPIDA

O presidente do CND, ainda em declarações a êste jornal, prometeu agir rápida e decisivamente Não será precipitado, deixando-se levar apenas por simples informações, quer apurar e esclarecer definitivamente o fato.

"E para isso, diz o presidente do CND, conversarei com o meu velho amigo e companheiro de esporte João Corrêa da Costa, o homem que poderá e deverá liquidar a questão".

Prevendo o caso da confirmação das denúncias, Fábio Carneiro de Mendonça repete: "Imediatamente pedirei ao ministro da Educação para cancelar a autorização de pagamento dêsses Cr$ 70 mil ao futebol pernambucano".

Fábio Carneiro de Mendonça

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

ABSTENÇÕES

DO Flamengo — pouca gente votou. Do primeiro time as abstenções mais notórias, de maior cartaz, foram as de Dequinha, Tomires, Paulinho e Aníbal.

Rubens é eleitor em S. Paulo. Depois de muito pensar, resolveu que o seu voto não faria falta. Mas, por seguro, apanhou a certidão de eleitor fora de domicílio.

Os que votaram, salvo raras exceções, preferiram mesmo o sr. Ademar — "porque todo o mundo diz que êle é francamente do futebol".

BARBADA

ALBERTO da Gama Malcher é um homem que tem sempre grandes barbadas Um homem que conhece bem a cara de todos os pagadores do Jóquei Clube.

Domingo Alberto da Gama Malcher acertou mais de uma acumulada. "De 190 abóboras". Cr$ 190.000,00 em algarismos arábicos.

A HORA CRÍTICA

CONTA o "France-Foot Ball": "No box, o toque do gongo anuncia o fim de um "round" e o começo de um outro. No futebol, pelo menos na União Soviética, o toque do gongo num Estádio anuncia aos jogadores e aos espectadores que faltam cinco minutos para o término do jôgo".

GRANDE NEGÓCIO

POR tôda esta semana, o Botafogo deverá propor ao Palmeiras, de São Paulo, "um grande negócio": a troca de Liminha, que anda arquivado no clube paulista, pelo goleiro Lugano, que há muito tempo deixou de ser "personna grata" ao Botafogo.

NÃO VAI FICAR

CALÇADA não acredita que o Vasco vá ficar sem o seu muito apreciado Mão de Pilão.

"A proposta do Benfica de Lisboa — diz o vice de futebol do Vasco — é muito interessante e sedutora. Mas o Mão de Pilão tem um enorme coração vascaino Tudo se resolverá — Mão de Pilão continuará chefiando as massagens em São Januário. Não tem aparecido nos jogos porque apanhou uma suspensão do Tribunal.

Só porque tentou fazer massagens na cara de um senhor juiz.

FUTEBOL INGLÊS

STANLEY Cullis, antigo zagueiro do "English Team", atualmente "mannager" do Wolverhampton Wanders, fala de cadeira e liquida a questão:

"O problema do futebol não será resolvido com um ministro-ditador, da escola Sebes, e muito menos com um homem forte. O futebol inglês vive e viverá bem sem êles. O seu problema maior e único talvez, é o próprio jogador inglês, que de 1930 até hoje não evoluiu.

O jogador inglês de hoje anda muito vadio, displicente e imediatista. Muito preocupado em saber, de pronto, qual o grande lucro que poderá tirar, sem muito esfôrço, do futebol.

No dia em que êle se dedicar mais ao seu "negócio", à sua profissão, estará tudo resolvido".

::::

Para o Gustafsson, zagueiro sueco, que jogou o "match" Seleção do Continente (4) e Inglaterra (1), entretanto, a coisa é outra: "os ingleses jogam o futebol como se êles fossem um manual. Um manual que saiu de circulação há cem anos passados".

TAREFA ÁRDUA

ANTONIO Soares Calçada anda muito preocupado com a popularidade de Flávio Costa No momento, uma das grandes tarefas de Calçada, vice de futebol do Vasco, é a de reconquistar a simpatia da imprensa para Flávio.

Anda correndo a praça, fazendo imprensa para o velho técnico. Dois dos mais obstinados oposicionistas de Flávio da nova geração de jornalistas esportivos já foram convidados para almoçar com o velho professor.

Vasco vai resolver sôbre jogos com o San Lorenzo

AINDA hoje o Vasco deverá decidir sôbre a possibilidade de realizar dois jogos com o São Lorenzo de Almagro. Os primeiros entendimentos foram conduzidos pelo sr. José da Gama que, ontem, regressou de Buenos Aires, dando a conhecer à diretoria do clube os têrmos em que o clube argentino admite a realização das duas partidas — uma no Brasil, outra na Argentina.

Sòmente com o regresso da delegação que se encontra ainda em São Paulo, porém, é que será conhecida a palavra oficial e definitiva do clube sôbre a rápida temporada internacional.